TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.853 — *Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura elevada* — Quarta-feira, 1 de fevereiro de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PÁGINAS

CONTRA A IMPRENSA

CAFÉ FILHO ACLAMADO PELO POVO

Saiu ontem de casa pela primeira vez desde 21 de novembro quando foi impedido de voltar ao Govêrno — Sob a vaia da multidão, uma camionete da Rádio Patrulha saiu ao seu encalço, provocando a revolta popular — Desembarcando de um carro oficial, dois indivíduos o insultaram, chamando-o de golpista — Um cel. do Exército, Aluízio Moura, injuriou o povo com palavrões e sacou de um revólver 45 para ameaçar o vereador Raul Brunini — (NA PÁG. 2)

JK E A POLICIA — JK, estourando de alegria, a o lado do general Magessi, chefe de Polícia, pouco depois de receber a faixa presidencial. Sob o sorriso protetor de Magessi, Juscelino recebia os cumprimentos dos amigos que, nessa hora, nunca faltam. Ao entregar-lhe a faixa presidencial, Nereu Ramos, vice-presidente do Senado que chefiava o Executivo desde o 11 de novembro, disse a JK e Jango Goulart que a democracia é o govêrno do povo, pelo povo e para o povo. Na mesma ocasião, Amando Fonseca, que pertenceu à guarda pessoal de Getúlio Vargas, colocava uma coróa de flôres no busto do presidente falecido, na Cinelândia. Comunistas que pediam a legalidade do PCB foram presos pelos aliados de véspera. JK, sorridente, antegoza as delícias do banquete de hoje à noite onde serão servidos faisões, ostras do Maine (Estados Unidos) e perus gigantes, por 180 garçons, depois de saírem das mãos de 30 cozinheiros e cinco chefes de cozinha contratados, especialmente, nos Estados Unidos. (Noticiário na página 2)

CAFÉ FILHO E O POVO — Foi com lágrimas n os olhos que Café Filho desceu as escadas de sua casa, sob os aplausos de uma multidão que lhe fêz uma manifestação verdadeiramente espontânea. Café Filho, cuja vida política tem sido cheia de peripécias, que vão do exílio até ao impedimento, deu à Nação brasileira um exemplo de bravura serena e de alto espírito cívico. O seu mandato expirou ontem. Poucas vêzes, no entanto, um político se portou com tanta dignidade quanto Café Filho nos últimos meses do seu mandato.

As dívidas de Jango continuam atrasadas no Banco do Brasil

Informações da Agência de São Borja em 6 de janeiro dêste ano à Carteira de Crédito Geral — Composição amigável ou liquidação — Um empréstimo de favoritismo em que entra Alkimin — (PÁG. 2)

O PEÃO E A CASACA — Ei-lo, finalmente, Jango Goulart feito vice-presidente da República. Terá a função (ostensiva) de presidir o Senado. Orientará a política sindical do govêrno. Será presidente nos impedimentos de JK. Ontem, envergou casaca

Começa hoje a ofensiva da oposição contra JK

Discurso de Prado Kelly, contra o estado de sítio — Um projeto para devolver a Nação ao clima de garantias gerais — Advertências ao govêrno que ontem se empossou — Juraci admite que Juscelino suspenderá o sítio — Também na ofensiva a UDN carioca — Joppert deixa o partido. **(Leia na página 3)**

Manifesta-se o coronel Côrtes sôbre a "Operação Caracol"

Deve ser progressiva a extinção dos lotações

Essa a principal falha do plano, cuja execução, anunciada para depois da posse de JK, pode provocar o colapso dos transportes da cidade — O passageiro prefere o lotação — 600 ônibus e 3 mil micro-ônibus em tráfego — A solução: unificação dos transportes (Página 6)

TOMAVA DINHEIRO DE PERÓN O CHEFE DE GABINETE DE JANGO

Frase de uma carta: "Páreo duro na corrida ao jabaculê"

UM homem que tomava dinheiro de Perón será o chefe do gabinete do sr. João Goulart no Senado. Trata-se do sr. Flavio Maranhão, "jornalista" e íntima ligação de Jango em tôdas as partes onde se encontre o vice-presidente.

Quando se discutia a "carta Brandi", o ano passado, divulgou-se uma carta do sr. Flávio Maranhão, que se encontrava na Argentina à procura do dinheiro do ditador Perón. Escrevia êle a um seu amigo, mostrando que estava muito difícil, naquele momento, tomar dinheiro de Perón. Dizia textualmente:

"Juntamente com Luzardo chegou um bando de picaretas notáveis: Galvão, Medeiros, Odorico e demais. Vai ser um páreo duro na corrida ao jabaculê".

O íntimo amigo de Jango, como se vê, ia atrás do dinheiro de Perón e ainda ficava enraivecido contra os "picaretas" que lhe chegavam na frente, dificultando a "corrida ao jabaculê".

HYDROLITOL

É bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias etc.

PERÓN
Alimentava "picareta" de Jango

Flavio Maranhão, que agora vai chefiar o gabinete de Jango no Senado, foi designado também para oficial de gabinete do mesmo Jango (ministro do Trabalho), por portaria de 14.9.53.

COMEÇOU ATRASADO O GOVÊRNO JK

O GOVÊRNO de JK começou na manhã de hoje, às 7.10 horas — dez minutos além da hora marcada pelo seu próprio chefe — com uma reunião ministerial no Palácio do Catete, que terminou às 9.35 horas, quando o sr. JK se retirou para uma sala contígua com os ministros da Justiça e da Guerra, conferenciando com êles cinco minutos. Depois, em ligeira conversa com os jornalistas, JK disse que daria nota oficial. Não se manifestou sôbre a censura aos jornais. A foto fixa um momento da reunião, vendo-se, entre os outros ministros, o general Lott e o sr. João Goulart.

VAI SER COMPRADA HOJE A TENDA PARA OS CANCEROSOS

Corrigida a omissão da Prefeitura, graças aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA — Entrega da quantia arrecadada ao Hospital Mário Kroeff

FOI atingida hoje a quantia necessária à compra de uma tenda de oxigênio para o Hospital Mário Kroeff: Cr$ 100 mil. Nossos leitores corresponderam ao apêlo que lhes fizemos para consertar a omissão da Prefeitura, que tinha uma verba para aquêle fim, negando-se, sem qualquer explicação, a liberá-la.

Estas foram as últimas contribuições por nós recebidas, na tarde de ontem:

Funcionários e operários da Cia. Brunswick do Brasil S. A., Cr$ 1 mil; D. M., Cr$ 250; Anônima, Cr$ 500; Filhas do comendador José Martinelli, Cr$ 20 mil; Dora da Mota Mendes, Cr$ 2 mil.

O total recolhido foi de Cr$ 100.132. Os Cr$ 132 excedentes serão também entregues ao hospital, para compra de medicamentos.

Ontem, estêve em nossa redação um representante do Hospital Mário Kroeff, tendo sido cientificado de que a TRIBUNA DA IMPRENSA já estava de posse da importância do custo da câmara de oxigênio.

Hoje, depois de haver escolhido o tipo mais conveniente aos serviços do hospital, voltará para receber o produto da contribuição dos nossos leitores, aos quais mais uma vez agradecemos, na certeza de que todos os nossos apelos serão sempre bem recebidos, pois que se destinam a fins humanitários.

Para 12 pastas, JK nomeou 5 ministros

E assim mesmo, para as secretarias de menor importância, exceto a da Fazenda — O resto é o Ministério de Nereu — Situação singular no Govêrno da República — (LEIA EDITORIAL NA PÁGINA 4)

VESTIDO "MODÊLO TRIBUNA" PARA MOÇAS CARIOCAS

ESTA máquina, manejada por êste fotógrafo, escolherá, tôdas as semanas, a moça carioca que deverá ganhar um vestido "Modêlo TRIBUNA", desenhado e costurado pelo figurinista Roland, chefe do atelier de alta costura que, com seu nome, existe na rua Figueiredo Magalhães.

O fotógrafo é Ernesto Santos, chefe da equipe fotográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA e profissional de grande senso artístico. Com seu ôlho e sua técnica de artista e sua máquina, distribuirá, com absoluto critério de justiça, um "Modêlo TRIBUNA" por semana. Na página feminina, que é a sétima do segundo caderno, estamos publicando, diàriamente, de segunda a sexta-feira, um "Modêlo TRIBUNA" e detalhes mais completos sôbre esta grande distribuição de vestidos finos, em modelos exclusivos, desenhados especialmente pelo figurinista Roland.

Fim do Inquérito Crisbam

"Gang" audaciosa age nos cavalos da Gávea

O delegado Cícero Brasileiro de Melo aponta um cavalariço e um jóquei como elementos da quadrilha — Ação conjugada da Justiça, da Polícia e do Jockey para coibir a fraude (Pg. 2)

JORNAL SOVIÉTICO COBRA PROMESSA DE JK

BERLIM, 1 (UP) — O "Neue Zeitung", jornal de Berlim Oriental, disse que o presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek, deve romper o monopólio que os Estados Unidos exercem sôbre a economia brasileira, a fim de fazer do Brasil um fator de estabilidade da paz na América.

O jornal, que é dominado pelos comunistas, expressa editorialmente que, em sua campanha eleitoral, Kubitschek conquistou o apoio de todos os partidos progressistas, inclusive o comunista, em vista de sua plataforma democrática.

Sustenta também que Kubitschek deve agora converter em fatos o que prometeu.

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR.

Prezado Leitor:

VOCÊ encontrará, diàriamente, na página 3 do seu jornal, o mais completo e objetivo noticiário político da imprensa carioca. Leia e recomende aos amigos.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O DESENTENDIMENTO entre os srs. Nereu Ramos e Amaral Peixoto data de 1950, quando o genro do sr. Getúlio Vargas queimou a candidatura do senador catarinense à presidência da República, que já contava com 18 seções estaduais do PSD.

AS desavenças entre os srs J. K. e Bias Fortes datam da época em que a candidatura a governador do Estado do chefe político de Barbacena foi queimada em favor do atual Presidente da República.

DURANTE os meses que precederam à posse do Presidente J. K. o sr. Alvaro Lins, do "Correio da Manhã", almoçou tôdas as quintas-feiras com o mesmo grupo de amigos, que constituíam o estado-maior da sua candidatura a secretário da presidência.

O *MINISTRO José Maria Alkimin vai agir. Procurem saber os negócios que os seus amigos e vizinhos vão fazer.*

JOSÉ DO RIO

O BRASIL TEM CR$ 69 BILIÕES
ESPIRAL INFLACIONÁRIA

CÉDULAS no valor de Cr$ 5 milhões (tôdas gastas pelo uso) foram queimadas, durante o ano passado, pela Caixa de Amortização. Isso significou pouco, em face dos 69 biliões de cruzeiros de papel-moeda que circulam no Brasil.

Em 1943, circulavam no Brasil 131 milhões de cédulas no valor aproximado de Cr$ 10 biliões Em 12 anos, houve um aumento de Cr$ 59 biliões. Hoje circulam 726 milhões de cédulas.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Café Filho aclamado pelo povo

SAIU ONTEM DE CASA PELA PRIMEIRA VEZ DESDE 21 DE NOVEMBRO QUANDO FOI IMPEDIDO DE VOLTAR AO GOVÊRNO

O SENHOR João Café Filho saiu de sua residência, às 18 horas e 20 minutos de ontem, sob aclamações populares. Café, que não deixava sua casa desde o dia 21 de novembro, quando esta foi cercada por tropas do Exército, seguiu para Petrópolis, no automóvel do sr. Bento Munhoz da Rocha.

Além de Munhoz, o sr. Raimundo de Brito, médico do presidente, acompanhou Café Filho.

Em Petrópolis, hoje pela manhã, Café assistiu à missa por alma de D. Jenny Gomes, mãe do brigadeiro Eduardo Gomes. O presidente passará alguns dias na residência de Raimundo de Brito e outros em casa do sr. Reginaldo Fernandes.

No apartamento

Durante a tarde de ontem, o apartamento de Café, no edifício Mamoré, à avenida Nossa Senhora de Copacabana, no Pôsto 6, estêve cheio de gente. Assinalamos, entre os presentes, os srs. Etelvino Lins, coronel Rodrigo Otávio Jordão Ramos, Aramis Ataíde, Raimundo Padilha e Carlos de Lima Cavalcanti.

Em conversa, Café manifestou a sua surprêsa diante do Ministério escolhido pelo sr. Juscelino Kubitschek e que êle classificou de "muito fraco". Disse que JK, quando o procurou, no início da campanha eleitoral, mostrava uma certa lucidez no que se referia à escolha dos ministros. Essa lucidez parece, agora, haver desaparecido.

— "Os últimos acontecimentos devem tê-lo perturbado" — disse Café, sorrindo.

Perguntamos ao Presidente cujo mandato expirou ontem quais os seus planos para o futuro. E, Café, sempre sorrindo:

— "Depois eu conto".

O povo

Às 18.10 horas, havia uma considerável massa de povo na porta da casa de Café, aplaudindo-o e pedindo a sua presença na sacada do apartamento. O Presidente apareceu e foi ovacionado.

Dez minutos depois, Café surgia na porta do edifício, onde parou, de boa vontade, para ser fotografado. Desceu para a calçada, com os olhos úmidos, sendo abraçado, cumprimentado e apertado pelo povo que o esperava.

Quando Café entrou no automóvel, Etelvino Lins foi visto pela multidão, na sacada do apartamento, e muito aplaudido. Houve vivas, também, a três ausentes — o brigadeiro Eduardo Gomes, o general Juarez Távora e o deputado Carlos Lacerda.

Logo depois, a multidão viu a mulher do Presidente, D. Jandira, numa das janelas do apartamento, e aplaudiu-a.

Polícia atrás

Mal saiu o automóvel que levava Café, uma camioneta da Rádio Patrulha seguiu em seu encalço, sob a vaia da multidão. Quando o Presidente saía, dois indivíduos, vestidos de azul-marinho e que haviam saltado do automóvel de chapa oficial 62, do Ministério da Viação, gritaram, referindo-se a Café:

— "Traidor! Golpista!"

Imediatamente, a multidão investiu contra êles, que correram. Um rapaz, de calção de banho, que voltava da praia, esbofeteou um dêles. Surgiram, então, dois investigadores da Polícia, que escoltaram os dois homens, sob as vaias da multidão.

Os quatro buscaram refúgio na Sorveteria Americana, na rua Rainha Elizabeth. O gerente da casa, vendo a multidão se aproximar, desceu as portas de grades. Sob os apupos, um dos homens de azul-marinho, que levava no peito um emblema douro do de radialista, telefonou para a Polícia.

Mais polícia

Quinze minutos depois, chegavam os carros 12, 41 e 53, da Rádio Patrulha, o automóvel número 32-37, da Polícia, e os carros de chapas 8-50-26 e 9-53-25, com investigadores da Polícia Política, além de um pequeno contingente da Polícia Especial.

Entre investigadores e sob vaias, os homens que haviam insultado Café Filho deixaram a sorveteria e embarafustaram pela porta do edifício Augustus, número 40, da rua Rainha Elizabeth.

Apareceram, então, um major, um capitão e dois tenentes, da Polícia do Exército, que procuraram acalmar e dispersar, com bons modos, a multidão.

No entanto, apareceu um cidadão à paisana que se identificou como sendo o coronel do Exército Aluísio Moura. Muito nervoso, começou a apontar para a multidão e dizer palavrões.

— "E preciso varrer essa gente" — disse êle — "São os lanterneiros. Foram êles que mataram Getúlio Vargas".

E continuou num chorrilho de palavrões.

Ora, na calçada, assistindo a tudo e separados, estavam o deputado Francisco Macedo, do PTB de Sergipe, e o vereador Raul Brunini, da UDN do Distrito Federal.

Macedo foi empurrado por um investigador da Polícia Política e protestou, alegando as suas imunidades de deputado. Deixaram-no circular em paz, mas um dos investigadores disse, para quem quisesse ouvir:

— "Esse negócio de imunidades não há, em estado de sítio".

Brunini, por sua vez, reclamou, do coronel Aluísio Moura, mais respeito, especialmente pelas senhoras que estavam presentes. O coronel começou a insultá-lo. Quase iam às vias de fato, não fôra a intervenção do inspetor Castro, da Polícia Política. Castro desapartou-os e acompanhou Brunini até a ponta da calçada, onde ficou conversando com êle.

Apoio ao vereador

Começou, então, a surgir gente que julgava que Brunini havia sido prêso. A multidão não arredava o pé de onde estava. O inspetor Castro, então, aconselhou o coronel Moura que se retirasse, o que êste fêz, acompanhado por dois filhos. Na ponta da calçada, depois de haver cruzado com Brunini, o coronel disse, para os que o cercavam:

— "Eu não tenho médo dessa gente. Para êles eu tenho um 45".

Dito e feito. Abriu o paletó e sacou uma pistola Colt, de calibre 45, que exibiu. Mas, pressionado pelos filhos e pelos amigos, retirou-se.

Acabado o incidente, os policiais disseram que os homens que insultaram Café (um dos quais diziam chamar-se Nobre e trabalhar na Rádio Mayrink Veiga) haviam saído pelos fundos do edifício Augustus.

Os carros da polícia, com exceção de um da Rádio Patrulha, logo se retiraram, apupados pela multidão que só se dispersou por volta das 19,45.

"RAPTADA" DO 25.º DISTRITO A ESQUARTEJADORA

Paradeiro ignorado de Maria da Penha — "Mulher monstruosa", diz o delegado Pinto Machado — Personalidade mórbida, concluí o psiquiatra Luís Fraga — Prisão preventiva ainda hoje — A esquartejadora chora e ri facilmente — A Polícia quer saber o papel de Efigênia no crime

NA iminência de ser posta em liberdade, por "habeas-corpus" ontem, Maria da Penha, a esquartejadora, foi retirada da delegacia do 25.º Distrito, para local ignorado. O pretexto foi a necessidade de se realizar uma diligência, que, entretanto, não foi conhecida nem localizada. A retirada foi feita por policiais da Técnica, em combinação com o 27.º Distrito.

Ontem, estêve longamente entrevistando Maria da Penha e examinando sua personalidade o psiquiatra Luís Fraga, fundador do Círculo Brasileiro de Higiene Mental. Durante uma hora, o médico observou a esquartejadora e lhe fêz perguntas, numa inquirição completa.

Por fim, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse que Maria da Penha é uma personalidade psicopática congênita.

— "Suas atitudes e reações (de absoluta insensibilidade diante do crime praticado) são de uma fronteiriça, isto é, de uma pessoa na fronteira do normal com o anormal. Pode-se, portanto, afirmar que é uma semi-inconsciente. E, pela inquirição, revelou-se filha de uma neurótica."

Sôbre se a natureza patológica da personalidade de Maria da Penha poderia influenciar ou atenuar o crime praticado, o dr. Luís Fraga disse:

— "Sendo ela uma psicopata, tem, na classificação de sua personalidade, a atenuante que, estudada, desenvolvida por um criminalista, poderá levá-la a ser considerada irresponsável."

Insensibilidade

Indagado sôbre se realmente houve evidência de insensibilidade no crime, esclareceu o psiquiatra que isso depende do ângulo por que se estude o caso. Quanto ao móvel do crime, disse que não foi ciúme nem amor contrariado, mas a fixação em seu filho. O amante sempre a ameaçava, dizendo que, "qualquer dia, ainda matava o menino".

Maria da Penha, que dedicava afeição excepcional ao garôto, procurava, então, protegê-lo. Por isso, acabou matando o companheiro, que constituía uma ameaça permanente à integridade do filho.

Mecanismo do crime

O dr. Luís Fraga Ribeiro reconstituí o mecanismo do crime:

— "Praticado o homicídio, surgiu outro fator, que a levaria ao desespêro: o médo de vir a ser prêsa, o que naturalmente a afastaria do filho. Daí foi que, em estado de semi-inconsciência, procurou esconder a prova do crime.

E o dr. Luís Fraga de opinião que Maria da Penha não deveria ser examinada ainda ao Manicômio Judiciário, "porque não temos, até o momento, nenhuma instituição capacitada para tratar de uma fronteiriça, de vez que o internamento, em tais casos, deveria ter a finalidade de recuperar e não segregar ou inutilizar. No sistema em vigor essa mulher ficaria apenas afastada dos outros entes humanos, explanio eternamente uma pena sem possibilidade de recuperação. E os pensamentos cristão e científico repelem tal medida".

Perito psiquiatra não opina

O psiquiatra Cláudio de Araújo Lima, autor do estudo sôbre a personalidade do tenente Bandeira, incorporado aos autos do processo do Sacopã, preferiu não opinar sôbre Maria da Penha, e esclareceu:

— Como "chefe do serviço de psiquiatria forense do Instituto Médico-Legal, não me devo adiantar, pois naturalmente Maria da Penha, a esquartejadora, deverá ser submetida, oficialmente, a minha observação. Conheço o caso pela leitura dos jornais, isto é, superficialmente, extra-autos. Hoje, vou estudar o processo. Depois, poderei manifestar-me a respeito".

Não é normal

O delegado Pinto Machado, do 25.º Distrito, disse-nos:

— "Penso que Maria da Penha não é rigorosamente uma personalidade normal. Os requintes com que praticou o crime, a insensibilidade de seu comportamento, mostram que se trata talvez de uma fronteiriça, que não a exclui da responsabilidade penal. A meu ver, é uma mulher monstruosa".

O delegado deverá requerer, hoje, a prisão preventiva da esquartejadora. Não o fêz, ontem, porque precisava, disse-nos, esclarecer a questão dos dois ferimentos localizados na cabeça do pintor esquartejado. Maria da Penha nada informa a respeito, dizendo não se lembrar de ter produzido tais feridas.

Estranho comportamento

A esquartejadora tem-se comportado estranhamente. Alega ter matado por causa do filho. E, depois de enganar durante dias todos os policiais que a interrogavam, concordou, sob promessa de que libertariam sua mãe, Iracema, em dizer onde estava a cabeça do ex-companheiro. Tem crises de chôro e, de vez em quando, sorri com facilidade.

Situação de Efigênia

Também o delegado do 25.º Distrito não tem como definida a posição de Efigênia Moreira da Silva, atendente do Hospital Rocha Faria, amiga de Maria da Penha. Efigênia é suspeita, porque:

1. Ajudou a transportar a mala até Sepetiba, acreditando na versão do "despacho", apesar das circunstâncias estranhas em que se envolveu o fato;
2. Não fêz qualquer comunicação à Polícia, quando apareceu em Sepetiba o tronco da vítima.

Pensa o delegado Pinto Machado que Efigênia sabia ou compreendia o que estava fazendo Maria da Penha. Seria, então, réu do crime de "favorecimento pessoal", previsto no Código Penal.

Efigênia Moreira da Silva há dias que não vai ao trabalho, no Hospital Moncorvo Filho, onde é lotada.

ARI FRANCO ASSUME HOJE NO SUPREMO

O MINISTRO (do Supremo Tribunal Federal) Ari de Azevedo Franco, nomeado pelo sr. Nereu Ramos para a vaga do ministro José Linhares, compulsòriamente aposentado, assumirá o seu lugar, hoje, às 15 horas, em sessão convocada especialmente para isso pelo novo presidente, ministro Orozimbo Nonato.

Nixon visitará trabalhadores

O SR. Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos da América, fará, hoje, às 16 horas, uma visita à sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Será recebido por uma comissão de trabalhadores e saudado pelos representantes das Confederações Nacional dos Trabalhadores, Transportes Terrestres e Comércio.

Nixon pronunciará, depois, um discurso dirigido aos trabalhadores brasileiros. Foram convidados para a solenidade as autoridades do Executivo, Legislativo, do Poder Judiciário, dirigentes sindicais e suas famílias, a imprensa, o rádio e a televisão. Deverá comparecer, também o sr. Doherty Lunes, vice-presidente da Federação Americana do Trabalho e do Congresso das Organizações Industriais.

TRE não aceitou a renúncia

SÃO LUIS 1 (Asapress) — O cidadão Luiz Pereira da Silva, candidato do PSP e PR à Prefeitura de Coroatá, comunicou ao TRE que renunciava à candidatura, não desejando, portanto, concorrer às eleições suplementares, às quais se apresentava com uma diferença a favor do seu competidor no total de 122 votos.

No mesmo processo, o candidato do PSD ao mesmo cargo, sr. Leodegário Jansen Pereira, pedia ao TRE que autorizasse a sua diplomação, já que, com a retirada da candidatura de seu adversário, não mais seria necessário realizar as suplementares.

Apreciada a matéria, decidiu o TRE, de acôrdo com o parecer do Procurador Regional, não homologar a desistência, por achar que a esta altura, o candidato não pode retirar a candidatura sem prejuízo de seu partido.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Diplomacia & Tratados

NOVAS REMOÇÕES

ESTAO nas cogitações do embaixador Macedo Soares as remoções dos diplomatas Teodomiro Tostes para cônsul geral em Lisboa, substituindo ali a sra. Odete de Carvalho; e Roberto Assunção para o consulado de Florença, ocupado até pouco tempo pelo sr. Sette Câmara, que agora vai servir no Catete com JK.

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES

CONTINUA na Comissão de Relações Exteriores do Senado a Mensagem do sr. Nereu Ramos submetendo à aprovação da Casa a nomeação do diplomata Joaquim de Souza Leão para embaixador na Holanda. O relator designado é o sr. Rui Palmeira.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

O SERVIÇO de Informações do Itamarati trabalhou intensamente nos últimos dias, a fim de atender aos jornalistas que solicitavam credenciais para as solenidades de posse de JK. Centenas de documentos foram fornecidos aos profissionais da imprensa, além de um distintivo de muito mau gôsto. Nessa tarefa de atender a todos com solicitude e amabilidade, destacamos a funcionária Alaíde de Oliveira, que foi incansável.

ASSESSOR MILITAR DA ONU

O SR. Nereu Ramos assinou decreto na pasta do Exterior, nomeando o general Floriano de Lima Brayner, ex-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, para o cargo de assessor militar da Missão Brasileira junto à ONU. E' a primeira vez que figura na nossa delegação um membro das Fôrças Armadas.

EMBAIXADA NO HAITI

O EMBAIXADOR Lauro Muller, recém-promovido e chamado à Secretaria de Estado, será o chefe da nossa missão diplomática no Haiti. Essa embaixada está vaga com a remoção do sr. Nemésio Dutra para a Austria.

CORRESPONDÊNCIA DE "D&T"

SENHOR Antônio Carlos — Juiz de Fora — O endereço da Legação do Brasil no Irã é o seguinte: "Légation du Brésil — Parc Amined Dowlch (Khiabané Bajarestan) Teerã. O chefe da nossa Legação é o ministro Antônio Mendes Viana.

C. P.

À posse de J-J UDN não vai

OS srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart foram empossados, ontem à tarde, na Presidência e na Vice-Presidência da República, em reunião do Congresso Nacional, no Palácio Tiradentes.

Nos corredores da Câmara, coma no dia 11 de novembro, havia soldados da Polícia do Exército, armados de submetralhadoras.

Begônias na posse

A decoração da Câmara era de flôres, à base de orquídeas, begônias e antúrios.

Enquanto se esperava a chegada de JK e Jango, o sr. Gomes de Oliveira, primeiro secretário do Senado, que exerce a presidência do Congresso, mandou que se ligasse o ventilador que fica próximo à Mesa, pois o calor, apesar da refrigeração, era insuportável.

As pás do ventilador puxaram a ponta de uma bandeira nacional, rasgando-a.

Dia de Vargas (Ivete)

As 15.10, a Mesa designou uma comissão de deputados e senadores para receber JK e Jango. A comissão era formada pelos senadores Apolônio Sales, Georgino Avelino, Assis Chateaubriand e Atílio Vivacqua, e pelos deputados Pereira da Silva, Ivete Vargas, Arnaldo Cerdeira, Yukishigue Tamura e Gustavo Capanema.

JK e Jango já esperavam, na porta central do plenário. Entraram sob palmas dos deputados e das pessoas que estavam nas galerias.

A UDN não foi

Estavam presentes os delegados especiais estrangeiros que, em sua maioria, se assentaram nos lugares normalmente reservados aos deputados da UDN. A UDN, como bloco parlamentar, não compareceu. Apenas alguns dos seus deputados foram à posse.

Entre os delegados estrangeiros destacavam-se os srs. Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, Vincent Auriol, ex-presidente da França, e Attílio Piccioni, ex-ministro de Estado da Itália.

A sessão foi aberta, pelo senador Gomes de Oliveira, às 15.15 horas. Assentaram-se à Mesa os senadores Francisco Gallotti e Rui Carneiro, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, e o deputado Flores da Cunha, general de provisórios da revolução de 1930.

Na primeira fila de poltronas, à esquerda da Mesa, assentaram-se os ministros de Estado. O general Henrique Teixeira Lott não foi visto. Na segunda fila, assentaram-se os ministros do Supremo Tribunal.

Lugar à mesa

JK e Jango tomaram assento à Mesa. JK prestou o seguinte juramento:

— "Prometo manter, defender e cumprir a Constituição da República e observar as suas leis, promover o bem geral do Brasil e sustentar-lhe a união, a integridade e a independência".

Jango jurou:

— "Prometo exercer o cargo de vice-presidente da República com dedicação e lealdade, cumprir as leis do Brasil e tudo fazer pela suas instituições e progresso".

O senador Gomes de Oliveira declarou-os, então, empossados. Convidou-os a assinarem o têrmo de posse e a ata da sessão. A sessão foi levantada às 15.25 horas. A banda do Corpo de Bombeiros executou o Hino Nacional, que todos ouviram, de pé.

Moças de branco

Retiraram-se JK e Jango. A passagem do cortejo, repicaram os sinos da Catedral Metropolitana e a banda do Exército, postada na Feira de Amostras, tocou o Hino Nacional.

JK e Jango, em demanda do Catete, passaram por tropas do Exército, que formavam alas, moças de uniforme branco da "Ala Queremista Feminina" e alas de cavalaria dos "Dragões da Independência".

Foram recebidos, na porta do Palácio do Catete, pelo sr. Nereu Ramos, vice-presidente do Senado, que exercia a chefia do Executivo, desde o dia 11 de novembro.

Todo o Ministério do sr. Nereu Ramos estava presente, inclusive o general Henrique Teixeira Lott.

JK e Jango foram conduzidos ao Salão Nobre, onde Nereu colocou no primeiro a faixa presidencial.

Nereu fêz um discurso curto, afirmando que a democracia é o govêrno do povo, pelo povo e para o povo.

JK fêz, também, um discurso.

Em seguida, acabada a cerimônia, foram todos à sacada do Catete, onde JK e Jango foram aplaudidos pela multidão dos seus partidários, que ali se tinha reunido.

Matou o desafeto por causa da água

POR causa de uma lata dágua, "Zé dos Porcos", autor de três crimes de morte e terror do morro da Favela, matou com dois tiros de revólver, ontem, o funcionário da COFAP, Antônio Pereira da Silva, de 40 anos, casado, da rua Cruzeiro, 565, naquele morro.

Quando "Zé dos Porcos" (José Dias Sobrinho) estava na fila para apanhar água numa bica situada no pé do morro, que abastece à maioria dos favelados, Antônio que chegou depois dêle quis passar-lhe a frente. Desentenderam-se, trocaram insultos e só não chegaram a brigar por causa da turma do "deixa disso". Ambos se retiraram, tendo, porém, um ameaçado matar o outro.

Depois de meia hora voltaram a se encontrar, estando "Zé dos Porcos" armado com um pistola e Antônio com um sabre enferrujado. Engalfinharam-se, rolando alguns metros ladeira abaixo e Antônio, mais forte, conseguiu desferir alguns golpes de sabre em "Zé dos Porcos".

Saindo debaixo de seu agressor, "Zé dos Porcos", ainda ajoelhado, fêz dois disparos que foram atingir a cabeça do funcionário da COFAP, que teve morte instantânea. Após o crime, todo ensanguentado, "Zé dos Porcos" jogou fora a pistola e desceu o morro em direção ao 11.º distrito policial, sendo nessa ocasião detido por um soldado da Polícia Militar que o conduziu ao Pronto Socorro. Dali foi para aquela delegacia onde declarou que havia matado em legítima defesa.

A vítima, que também é conhecida por Antônio "Sapateiro", era um desordeiro e autor de um crime de morte. Há tempos matou um êbrio, por questões de macumba, com uma facada. Por êsse crime foi condenado a dois anos de reclusão, pena que não cumpriu, pois se mantinha foragido.

"Zé dos Porcos" em sua mocidade matou dois desordeiros que com êle disputavam o domínio do morro. Por êsses crimes cumpriu longa pena e atualmente estava sendo processado por vários assaltos e agressões. "Zé dos Porcos", que foi prêso em flagrante, depois de autuado no 11.º distrito policial, foi conduzido para o Presídio Federal onde será mantido prêso até o julgamento.

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem frete em 6 prestações mensais Seu automóvel como garantia Qualquer ano ou marca O senhor continua de posse do seu automóvel Rua Mariz e Barros 724 loja — SR CARLOS

As dívidas de Jango continuam atrasadas no Banco do Brasil

"JANGO" Goulart, vice-presidente da República, não pagou ainda nenhuma prestação do empréstimo de favoritismo que o Banco do Brasil lhe concedeu (Cr$ 22 milhões), em 19 de maio de 1954, quando presidido interinamente pelo sr. José Maria Alkimin, atual ministro da Fazenda.

Quem informou isso à Carteira de Crédito Geral, em memorando de 6 de janeiro dêste ano, foi a Agência do Banco do Brasil em S. Borja, estando o contrato vencido desde 31 de maio do ano passado.

A Carteira de Crédito Geral, em conseqüência, enviou o caso à Gerência de Liquidação, que, habitualmente, toma uma destas decisões: 1 — composição amigável; 2 — liquidação judicial.

O favoritismo

No livro 856, fôlhas 24-verso, do tabelião Edgard Costa Filho, do 7.º Ofício de Notas, foi lavrada a escritura de "abertura de crédito, com garantia de fiança e promessa de compromisso hipotecário".

Jango levava os Cr$ 22 milhões, para depois apresentar bens que garantissem o empréstimo. Tentando contestar a notícia (documentada) que, na ocasião, à TRIBUNA DA IMPRENSA divulgou, o sr. Marcos de Sousa Dantas, então presidente do Banco, expediu um comunicado oficial, no qual, entretanto, confirmava:

1 — Que Jango era devedor do Banco;

2 — Que devia na base de "crédito pessoal", exclusivamente ("papagaios");

3 — Que o Banco entrou em composição com Jango, para unificar as dívidas dêste, com crédito da mãe do devedor, sra. Vicentina Marques Goulart;

4 — Que a garantia oferecida para a consolidação foi de bens da mãe de Jango, a ser apresentada "dentro de 60 dias da assinatura do contrato".

Onde entra Vargas

Deduzindo a Agência Central Cr$ 3.200 mil do total do empréstimo, para cobrir débitos anteriores de Jango, Cr$ 18 800 mil foram transferidos para a Agência de S. Borja.

Jango teria de oferecer bens em hipoteca, de acôrdo com o contrato, em 10 de novembro de 1954, tendo esta escritura sido lavrada, na data marcada, no 2.º Ofício de Notas de S. Borja, tendo Jango sido representado por seu irmão Ivan Marques Goulart, comparecendo ainda d. Vicentina, o sr. Belchior Marques Goulart e a sra. Teresa Mafalda Calesso Goulart.

Os bens dados em garantia foram os seguintes: Fazenda Vitória de Sta. Rita (propriedade de Belchior Marques Goulart), Fazenda S. José (d. Vicentina), Fazenda Sta. Luzia (d. Vicentina), Fazenda Taquarembó (Jango) e Fazenda Cinamomo (Jango). A escritura foi lavrada a fôlhas 196-verso do livro 4 do 2.º Ofício de Notas de S. Borja.

Na Fazenda Cinamomo é que entra o falecido presidente Vargas.

Fazenda Cinamomo

Um mês e oito dias antes de morrer, o sr. Getúlio Vargas cedeu a Jango a Fazenda Cinamomo, situada no município de Itaqui, Rio Grande do Sul. Foi graças a isso que não ficou "vencido de pleno direito" o contrato de Jango com o Banco do Brasil.

A escritura de compra e venda da Fazenda Cinamomo (2.º Tabelionato de S. Borja, número de ordem 923, livro de transmissões 85, fls. 172 a 174-verso) foi lavrada em 16 de julho de 1954. Os 60 dias do prazo para Jango especializar suas propriedades se esgotavam dois dias depois (19 de julho).

Pertencia a Fazenda Cinamomo ao sr. Getúlio Dorneles Vargas e à sra. Darci Sarmanho Vargas.

Situação atual

No momento, Jango Goulart é vice-presidente da República e presidente do Senado. O deputado José Maria Alkimin, que representou o Banco do Brasil, no contrato de favoritismo com Jango, é ministro da Fazenda. Na direção da Carteira de Crédito Geral está o sr. João Dantas.

Nenhuma prestação tendo sido paga, o contrato está vencido "de pleno direito". Se não houver composição amigável, terão de ser penhoradas as propriedades oferecidas em garantia da dívida.

O memorando da Agência do Banco em S. Borja foi expedido com Jango já eleito e às vésperas da diplomação e da posse.

Fim do Inquérito Crisbam

"Gang" audaciosa age nos cavalos da Gávea

A DELEGACIA do 1.º Distrito Policial deu por encerrado o inquérito aberto a pedido do treinador Geraldo Morgado para apuração dos fatos criminosos que culminaram com o "doping" do cavalo Crisban, de responsabilidade dêsse profissional e de propriedade do ex-ministro da Agricultura Eduardo Catalão.

Audaciosa "gang"

Em seu relatório final, o delegado Cícero Brasileiro de Melo revela que uma "gang" audaciosa está agindo nas corridas de cavalos puro-sangue do país, notadamente nos centros do Rio e de São Paulo, dizendo que uma ação conjugada e enérgica da Justiça, da Polícia e dos corpos dirigentes do Jockey Club Brasileiro se faz mister para pôr côbro à fraude.

Parte da quadrilha

Em outro trecho, diz que no "caso Crisbam" já está habilitado a desvendar parte dos componentes da quadrilha. Acentua então que Délcio José dos Reis, vulgo "Pintado", cavalariço, e o jóquei Hélio Lopes de Oliveira estão fortemente implicados na aplicação da droga proibida no cavalo Crisbam, agindo sob a inspiração "dessa sinistra personalidade de Paulo Durante, cujos antecedentes no turfe são os mais desabonadores".

Assegura o treinador Geraldo Morgado, revelando que não há dúvida que êle foi vítima da quadrilha que infesta o nosso meio turfista, tratando-se de membro de uma família de elevado conceito, servindo a proprietários que nêle têm tôda confiança.

Sugere um melhor entendimento entre as autoridades do Jockey Club Brasileiro e a polícia do 1.º Distrito Policial, a fim de ser evitada a intromissão de elementos da pior espécie na Gávea, dizendo que há de tudo entre os cavalariços e pequenos profissionais, desde ladrões até homicidas.

O resultado do inquérito foi encaminhado ao Juízo Criminal, tendo sido uma cópia enviada à diretoria do Jockey Club Brasileiro pela Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas do Rio de Janeiro, que agiu no caso sob delegação dos proprietários de Crisbam.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.
SORTEIO DE JANEIRO
J E B
C K M
R K O
X W H
W D J
T O Z
Q D G
U U W
SEDE PRÓPRIA EDIFÍCIO KOSMOCAP RUA DO CARMO ESQ. DE SETE DE SETEMBRO RIO DE JANEIRO

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

UM BANDIDO PERIGOSO

UM delegado idiota oficiou longamente à Justiça enquadrando-me na Lei de Segurança do Estado. Para êle, cometi o crime de "fazer publicamente propaganda de processos violentos para subversão da ordem política e social", devendo gramar, na cadeia, de um a três anos.

Mesquinha pena para tão perigoso bandido. Há, na Câmara, um projeto de Ari Pitombo que serviria melhor a meu crime, à sociedade que ofendi, à idiotia dêsse delegado. O profundo parlamentar manda, apenas, em seu sábio projeto, que se corte a cabeça de bandidos dessa marca. E eu, que ainda tenho alguns resquícios de patriotismo e amor à democracia, fundo-me nêles para pedir que me cortem logo a cabeça, ou me enforquem, ou me salguem para filhos e netos, pelo feio crime que cometi.

Foi feio mesmo. E ainda mais: representa uma dedução de meu passado. É tão clara esta dedução, tão evidente decorrência de minha suja vida de bandido é meu crime que o delegado idiota nem um momento só em seu relatório me comprova o crime. Não o julgou preciso. Apenas indica ao juiz, como prova cabal de minha criminosidade e de meu crime, meus antecedentes penais e minha vida pregressa, que junta ao processo. É aqui, neste tenebroso passado, nesses terríveis "antecedentes criminais", que está o fundamento de meu crime de hoje.

Primeiro, qualifica-me o delegado idiota. Eu sou brasileiro, natural de Pernambuco, casado, tenho instrução primária completa e sou jornalista profissional. Fui comerciário em Recife, vim em 1937 para o Rio e sou proprietário do apartamento onde moro. Para o delegado idiota, tenho uma capacidade imensa de trabalho, tanto neste como no outro mundo, pois trabalho, ao mesmo tempo, para TRIBUNA DA IMPRENSA, "Diário Carioca", "O Mundo" e "Diretrizes", que nem existe mais.

Graças a Deus, que me vigia a vida, não sou dado a vícios e aparento boa saúde, diz o delegado. Adianta, porém, que não professo nenhuma religião, talvez graças ao Diabo, que me persegue a alma.

Meu estado de ânimo é calmo e o Instituto Félix Pacheco não tem nada contra mim na fôlha branca de meus antecedentes.

Assim qualificado pelo delegado idiota, vejamos quem efetivamente sou, bandido perigoso tentando subverter a ordem pública e a ordem social. De longa data se arregala sôbre mim o ôlho da polícia, vigilante ôlho que não se fecha nunca, a não ser para seus próprios crimes.

Pelo BR n. 191, de 22-8-1949, já se sabia, na polícia, que êste bandido perigoso que sou eu "não escondia suas simpatias pelo credo vermelho, mantendo estreitas ligações com os comunistas Sady Garibaldi e Maria da Graça".

Naquele mesmo ano, terrível ano de minha revelação comunista, segundo parece, atentei, pela primeira vez, contra a segurança do Estado, a ordem política e a ordem social. Diz a polícia que, "em 30 de abril de 1949, em artigo sob a epígrafe "Eu, pecador, me confesso", publicado no vespertino "O Mundo", declarava não me ter afastado da ABDE, juntamente com os escritores anticomunistas, por não julgar acertada tal medida".

E é só. Aqui estou eu, bandido perigoso, com meus antecedentes de carbonário, indiciado para receber, sôbre o lombo, uma sentença de um a três anos de prisão.

O que me salva de um desatino é que sou de temperamento calmo, como o reconhece mesmo o delegado idiota. Não o fôsse, e arrancaria os cabelos, daria patadas nos portais, sair-me-ia lamuriando pela cidade. Depois, acalmado, voltaria a meu antro, prepararia minha bomba de carbonário e iria, à meia-noite, fazê-la estourar sob os queixos do delegado idiota.

Idiota? Talvez apenas pusilânime. Neste processo policial que agora finda com relatório tão servil praticou a polícia até o feio crime da adulteração de depoimentos. Tomava um depoimento de tarde e à noite o distribuía, adulterado, propositadamente adulterado, em papel timbrado da polícia, para a publicação nos jornais amigos da polícia.

Chamado a depor, quis precatar-me contra a falsificação que a polícia sistemàticamente estava fazendo dos depoimentos, e pedi que me fornecessem certidão ou cópia autêntica do depoimento que ia prestar. O delegado pusilânime teve mêdo de atender-me e preferiu que eu não prestasse depoimento. Agora, me inculca à denúncia do promotor e à sentença do juiz criminal sem um fato, um indício, uma circunstância a culpar-me em todo o processo.

Idiota? Não, pusilânime. Êle sentiu que os tempos mudaram e que liberar gregórios e acuar homens decentes talvez seja o novo estilo da nova época. Pôs-se de acôrdo com o novo estilo e a nova época. Merece promoção e prêmio o delegado pusilânime.

COMEÇA HOJE A OFENSIVA DA OPOSIÇÃO CONTRA JK

Discurso de Prado Kelly, contra o estado de sítio — Um projeto para devolver a Nação ao clima de garantias legais — Advertências ao govêrno que ontem s eapoderou do poder — Juraci admite que Juscelino suspenderá o sítio — Também na ofensiva a UDN carioca — Joppert deixa o partido

O DEPUTADO Prado Kelly inicia, hoje, na Câmara, na qualidade de líder das oposições, a ofensiva contra o govêrno de JK num discurso em que justificará a suspensão do estado de sítio, constante de projeto a ser encaminhado na mesma ocasião.

Além de pleitear seja a Nação devolvida ao clima de garantias políticas, o sr. Kelly fará uma série de considerações sôbre a atual conjuntura política, formulando também várias advertências ao govêrno que, ontem, se instalou no país.

Reafirmará o sr. Prado Kelly o propósito da UDN de manter-se numa atitude de rígida e vigilante oposição, fiscalizando os atos do govêrno JK e pregando o aperfeiçoamento da vida republicana.

Não houve reunião

Não houve, hoje pela manhã, reunião do diretório nacional da UDN.

Os próceres udenistas ainda não voltaram dos Estados aonde foram a fim de assistir à posse de governadores udenistas ou aproveitando a pausa motivada pela posse de JK.

A reunião da próxima semana, em que será oficialmente consagrada a posição do partido face ao novo govêrno, está sendo anunciada como de singular importância.

Juraci contra o sítio

O senador Juraci Magalhães, que se encontra no Nordeste, estêve no Recife, onde manteve demorada conferência com o governador Cordeiro de Farias.

O sr. Juraci Magalhães, falando à imprensa, disse que se JK quisesse agir com inteligência suspenderia o estado de sítio imposto à Nação.

Admitiu mesmo a possibilidade de serem restabelecidas, dentro de poucas dias, as liberdades democráticas do país.

Convocação de Lott

A convocação do ministro da Guerra, general Teixeira Lott, voltou a ser considerada pela UDN. O sr. Raimundo Padilha, com um requerimento fundamentado, pretende renovar a iniciativa já tomada pelo sr. Alberto Torres.

Desejam as oposições que o general Lott preste informações à Câmara sôbre os acontecimentos de novembro e acêrca da infiltração comunista no Exército.

Posição da UDN carioca

A UDN carioca reafirmou, ontem, sua linha de oposição ao atual govêrno, apoiando, assim, a posição adotada pelo partido no plano nacional.

Em reunião, presidida pelo deputado Adauto Cardoso — cujo relatório político foi aprovado na ocasião — recomendou-se à bancada de vereadores da UDN na Câmara Municipal veemente oposição e vigilância aos atos do prefeito Sá Lessa, agora delegado de JK.

Foi deliberado ainda se expedisse um manifesto à UDN nacional e ao povo, dando testemunho da unidade existente em suas fileiras e desmentindo assim, o noticiário interessado na divulgação de intrigas entre os srs. Adauto Cardoso, Mário Martins e Carlos Lacerda.

O manifesto será redigido pelos srs. Odilon Braga, João Nery e Alziro Angioni.

Joppert deixa a UDN

Na ocasião, o sr. Mauricio Joppert comunicou sua saída do Diretório Municipal e seu afastamento dos quadros da UDN.

JANGO PRESIDE HOJE O SENADO

Comissão de senadores introduzirá no plenário o Vice-Presidente da República — Vai falar — Composição do seu Gabinete — Ocupará todo o 14.º andar do Ministério do Trabalho — Apolônio candidato a vice

O SR. João Goulart toma posse às 14.30 horas de hoje, no Senado, ocupando a presidência da Casa, conforme determina a Constituição que êle jurou cumprir.

O mecanismo da posse é o seguinte:

1 — Chegará ao Senado e irá para o Gabinete do Presidente.

2 — Será introduzido no plenário, após a abertura da sessão, pelo sr. Gomes de Oliveira, por uma comissão de senadores.

Vai falar

Depois de ser introduzido no plenário, o sr. João Goulart ocupará a Presidência, devendo nessa ocasião fazer um discurso.

Em seguida, deixará a Mesa e se dirigirá novamente para o seu Gabinete, onde então receberá os cumprimentos dos senadores.

Composição do Gabinete

Jango convidou o jornalista Flávio Maranhão para chefe do seu gabinete no Senado, com vencimentos de Cr$ 6.000 mensais.

Além do seu gabinete no Monroe, Jango pretende ocupar todo o 14.º andar do Ministério do Trabalho, instalando ali a sua Secretaria Executiva, requisitando os funcionários necessários para as tarefas janguistas.

Uma parte dêsse 14.º andar foi ocupada ao tempo do sr. Café Filho, quando êste exercia a vice-presidência da República.

Depois que o sr. Alencastro Guimarães assumiu a pasta do Trabalho e não existindo mais Vice, êle encampou as instalações para o seu Gabinete de Trabalho.

Agora Jango quer todo o 14.º andar.

A luta pela vice-presidência

Com a ida do sr. Nereu Ramos para o Ministério da Justiça, o Senado terá que realizar, na próxima semana, eleição para preencher a vaga de vice-presidente.

Esse pôsto está agitando as bancadas do PSD e do PTB na Casa, com a apresentação ostensiva da candidatura do sr. Apolônio Sales. Essa candidatura está sendo trabalhada pelo próprio interessado e pelo sr. Filinto Müller.

O PTB contra

O PTB está no firme propósito de manter no pôsto o sr. Gomes de Oliveira, de Santa Catarina, partindo do seguinte esquema: o presidente da República é do PSD, o vice-presidente é do PTB, o segundo vice (presidente da Câmara) é do PSD, o terceiro vice (Senado) deve ser do PTB.

Essa fórmula está ganhando terreno, uma vez que a argumentação é convincente e atende sobretudo à proporcionalidade partidária.

Caso o PSD não consiga demover as pretensões do PTB, a luta será muito difícil e tenderá para o lado onde estiverem os partidos menores.

IAPETC retorna ao contrôle ademarista

Nita Costa indica nomes para a direção da autarquia — Reunião na residência da deputada baiana

A deputada Nita Costa (PTB-Bahia) é, sem dúvida, uma das pessoas mais ligadas a Ademar. Divergindo da orientação do PTB, Nita cerrou fileiras em tôrno do nome do presidente do PSP, durante a campanha presidencial, dando-lhe, na Bahia, um apreciável contingente de votos.

Nita, que estêve a pique de ser expulsa do PTB (votou contra Jango, contra Juscelino, contra a destituição do presidente Carlos Luz, contra o impedimento do presidente Café Filho, e por fim, contra a decretação do sítio) compareceu à última reunião do partido para votar a favor da indicação do sr. Parsifal Barroso para o Ministério do Trabalho.

Em sua residência, (praia do Flamengo, 374, 4.º andar ontem, à noite, a deputada baiana recebeu um recado de Ademar para que lhe fôsse indicado um nome para uma das diretorias do Ministério da Saúde.

Nita optou pelo IAPETC, ficando, assim, de indicar um diretor, e mais o delegado regional da Bahia, que lhe coube como prêmio do seu trabalho à frente do Comitê Inter-Partidário" Ademar de Barros"

O IAPETC que tem sido uma das maiores vítimas da infiltração política na previdência social, retorna, ao apagar das luzes, aos quadros ademaristas.

Cunha Bueno ingressará no PL

SÃO PAULO, 1 (Sucursal) — O sr. Antônio Silva da Cunha Bueno foi convidado para ingressar no Partido Libertador, seção de São Paulo.

O autor do convite ofereceu ao ex-deputado pessedista a secretaria-geral do PL ou outro cargo de destaque dentro do Partido.

O sr. Cunha Bueno parece disposto a aceitar o convite. Antes, porém, vai estudar o assunto com os srs. Lincoln e Antônio Feliciano e Amaral Lira, que foram expulsos com êle do PSD, por terem apoiado o general Juarez Távora.

Nomeações no Catete

Lins já tem secretário — Sílvio Mota confirmado numa subchefia militar

PROSSEGUE, no Catete, uma grande movimentação de cargos e funções. O sr. Juscelino Kubitschek começou a ajustar a máquina administrativa do Palácio, para os seus objetivos mais imediatos. Assim, já nomeou seus oficiais de gabinete, que são os srs. Waldomiro Autran Dourado (romancista) e Alphonsus de Guimaraens Filho (poeta), ambos mineiros. Também foi nomeado oficial de gabinete o sr. Geraldo Carneiro.

Lins já tem secretário

O sr. Alvaro Lins já nomeou seu secretário, na chefia da Casa Civil, o jornalista Francisco de Assis Barbosa, antigo redator de "Ultima Hora".

Vai ficar

O comandante Sílvio Mota, um dos subchefes da Casa Militar, onde representa a Marinha, vai permanecer no seu pôsto, onde se encontra desde o movimento de 11 de novembro.

Foi confirmado na subchefia, pelo general Nelson de Melo. Os dois outros subchefes, representantes da Aeronáutica e do Exército, serão substituídos.

Emprêsas Incorporadas

Para a Superintendência das Emprêsas Incorporadas, o candidato mais sólido ainda é o sr. Danton Jobim

Fala-se no nome do escritor Murilo Rubião para diretor de "A Noite".

Na Rádio Nacional, deverá permanecer o jornalista Moacir Areas.

JK recebe cumprimentos

O sr. Juscelino Kubitschek foi cumprimentado, hoje, pela manhã, no Catete, pelos Poderes Legislativo e Judiciário, oficiais generais das três armas corpo de bombeiros, polícia militar, corpo diplomático e autoridades em geral.

BELO HORIZONTE, 31 (Sucursal) — Ninguém sabe bem como nem por que o general Mendes de Morais apareceu aqui em Belo Horizonte para a posse do sr. Bias Fortes no govêrno do Estado. Foi recebido com frieza. Na igreja de São José, onde foi rezada missa de ação de graças, Mendes pede a Deus que lhe dê a Prefeitura do Distrito Federal

É PROVISÓRIO O MINISTÉRIO

Reservadas a Jânio, para daqui a seis meses, as pastas da Fazenda e da Viação — Tancredo vai substituir Nereu na Justiça — Crise no PSD paulista — Firmado o entendimento Catete-Campos Elísios

SÃO PAULO, 1 (Sucursal) — Segundo informações colhidas nos Campos Elísios, na conversa mantida com o sr. Jânio Quadros, o sr. Tancredo Neves submeteu à apreciação do governador paulista o plano que se diz conhecido nos meios políticos ligados a JK.

O plano consiste no seguinte, segundo revelou o sr. Tancredo Neves: JK nomeará agora, para seu ministério, nomes estreitamente ligados aos partidos que o apoiaram. Futuramente, de três a seis meses, êsses nomes serão substituídos e, nessas substituições, entrarão os candidatos de Jânio.

Ao governador paulista serão franqueados por JK dois ministérios.

Segundo se dizia ainda nos Campos Elísios ontem, o esquema de Tancredo prevê modificações em todos os ministérios, inclusive na pasta da Justiça, para a qual deverá ir o próprio Tancredo Neves — segundo êle mesmo revelou a Jânio.

Tancredo comunicou ainda a Jânio que os Ministérios reservados por JK à São Paulo são os da Fazenda e da Viação.

Disse que os comandantes Lúcio Meira, nomeado agora para a Viação, não está ligado a nenhum grupo político estável e, assim, sua substituição é certa no futuro Ministério.

O Ministério da Fazenda, segundo Tancredo, está dentro do mesmo esquema.

Diz Tancredo que o sr. Alkimin é elemento de absoluta confiança de JK e que concordou em aceitar o cargo com a condição de, oportunamente, renunciar, para harmonizar a política do novo govêrno.

Crise no PSD

Como resultado da missão, Tancredo junto à Jânio, concluída em parte na noite de anteontem, o sr. Cirilo Júnior protestou junto à direção nacional do Partido.

Segundo êle, cabia ao PSD paulista concluir as "demarches" junto a Jânio e não a Tancredo.

Há choque do PSD paulista com a atitude de Cirilo, pois a indicação de Tancredo para intermediário entre JK e Jânio, é apoiada pela ala do PSD paulista ligada ao embaixador Macedo Soares.

Informa-se também que Cirilo está estremecido pessoalmente com o sr. Macedo Soares, pois pretendia conseguir uma representação diplomática, mas teve seu nome vetado.

Festa fracassada

Em São Paulo foram mínimas as manifestações de júbilo ou carnavalescas pela posse de JK e JG.

O Anhangabaú foi interditado pela Polícia. Os comunistas conseguiram se reunir no Teatro Colombo.

Duas centenas de pessoas estavam presentes. As faixas, em geral, pediam anistia para Prestes e legalidade para o PCB.

Protesto

O jornal "Notícias de Hoje" (comunista) publica hoje declarações de cozinheiros paulistas protestando contra a importação de "mestre-cuca americano para o banquete da posse".

É a primeira notícia desfavorável a JK publicada nos últimos seis meses no jornal comunista, naquela cidade.

No 1.º aniversário:

Cordeiro exime-se de responsabilidades

RECIFE, 1 (Sucursal) — O governador Cordeiro de Faria, falando ontem, em solenidade comemorativa do primeiro aniversário de seu govêrno, eximiu-se de responsabilidades dos fatos decorrentes da política financeira de união, que entrava os fornecimentos estrangeiros necessários à execução de obras inadiáveis.

O primeiro aniversário do govêrno do general Cordeiro foi comemorado com inaugurações de melhoramentos públicos e com sessão de realizada na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio.

Foi Cerdeira quem indicou Medeiros

A BANCADA do PSP, ontem reunida, procurou descobrir quem indicara o sr. Maurício de Medeiros para permanecer no Ministério da Saúde.

O sr. Ademar de Barros tirou o corpo fora — êle não fôra. Finalmente, foi descoberto o autor do crime. Era o sr. Arnaldo Cerdeira, que reconheceu sua falta e, patèticamente, pediu desculpas por não ter consultado a bancada.

A bancada resolveu não considerar o sr. Medeiros representante do partido no Ministério.

Amanhã, em nova reunião, será decidido o destino do sr. Medeiros.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44 1.º andar
Telefone: 22 3367

José Américo aclamado na Paraíba

As manifestações ao ex-governador superaram o entusiasmo da solenidade de posse do sr. Flávio Ribeiro — O novo Secretariado está desgostando os partidos

A SOLENIDADE de posse do Governador da Paraíba, sr. Flávio Ribeiro, presidente da UDN naquele Estado, quase foi superada no entusiasmo do povo, pela manifestação prestada ao sr. José Américo, que deixou ontem o Palácio da Redenção.

40 mil pessoas

Cêrca de 40 mil pessoas compareceram à cerimônia de transmissão do cargo, o que ocorreu às 15 horas, quando o novo dirigente, em companhia do vice-governador Pedro Moreno Gondim, prestaram compromisso.

O sr. José Américo, juntamente com todos os seus auxiliares diretos, recebeu os eleitos.

O senador Argemiro Figueiredo, falando aos jornalistas em João Pessoa, declarou encontrar-se muito emocionado com as solenidades, e que esperava que o novo chefe do Executivo paraibano fizesse uma administração de progresso em proi da coletividade.

Cidadão João Pessoa

A Câmara Municipal de João Pessoa prestou significativa homenagem ao sr. José Américo, conferindo-lhe em sessão especial, o título de cidadão de João Pessoa.

Secretariado

É o seguinte o secretariado do sr. Flávio Ribeiro: Interior e Justiça, José Mário Porto; Agricultura, José Targino, da UDN; Finanças, Francisco Paula Porto; Obras Públicas, Rômulo Rangel, do PSD; Educação e Cultura, Dumerval Trigueiro; e Saúde, Newton Lacerda, do PL.

Êste secretariado foi constituído com inteira liberdade, o que está ocasionando sérias contrariedades entre os partidos que apoiaram o sr. Flávio Ribeiro ao govêrno do Estado.

O Secretário de Finanças, sr. Paula Pôrto, embora do PSD, foi uma escolha que desgostou, inclusive os próprios pessedistas.

Extinta a coligação PL - PSP

RECIFE, 1 (Asapress) — Foi extinta, na Assembléia Legislativa, a coligação das bancadas do Partido Libertador e Partido Social Progressista, em face de discordância sôbre a constituição da Mesa. As agremiações uniram-se durante as eleições para apoiar a candidatura Cordeiro de Farias, e agora parece que o PL irá atuar na oposição. Esse partido é dirigido, aqui, pelo senador Novais Filho, é seu líder na Assembléia, deputado Constantino Maranhão, informou à reportagem que será candidato à presidência do Legislativo, contando, já, com o apoio de mais da metade da Assembléia.

AVISO À PRAÇA

Comunicamos aos nossos clientes e amigos que, por motivo de FÉRIAS COLETIVAS, permaneceremos fechados no período de 1 a 26 de fevereiro.

ROGÉRIO GUERRA
Comércio e Indústria S/A.

Nereu encaminhará à Câmara as reformas políticas de JK

O novo Ministro da Justiça explica sua participação no movimento de retôrno — Não condicionou o Ministério ao comando do PSD — Dias negros neste ano

NEREU

EM entrevista que dá, hoje, a "O Globo", o sr. Nereu Ramos revela que vai encaminhar à Câmara as reformas políticas reclamadas pela conjuntura nacional. Tais reformas — acrescentou o ministro da Justiça — têm como finalidade precípua corrigir as falhas que a Constituição revelou nos seus dez anos de existência, sobretudo o desajustamento político-social.

Justificação

O novo ministro da Justiça justifica sua participação no "movimento de retôrno aos quadros constitucionais vigentes", afirmando que sua ascensão ao Poder foi "apoiada pelas Fôrças Armadas e, sobretudo, pela decisão do Congresso, através da Câmara e do Senado, que representam o povo".

Acredita que tenha cumprido sua missão, alega ter deixado o país em calma e diz reinar a tranquilidade. A Nação foi restituída à normalidade democrática, restabelecendo-se a confiança no regime — assegura.

Comando do PSD

O sr. Nereu Ramos contesta, ainda, a notícia de que condicionara a aceitação do Ministério da Justiça à passagem para si do comando da política pessedista.

Dizendo tratar-se de mera especulação, acrescentou que, por fôrça da função que passou a exercer, está "incompatibilizado para exercer qualquer atividade político-partidária. Minha missão será contribuir para aplainar as divergências no campo político e trabalhar em prol da pacificação dos espíritos".

Dias negros

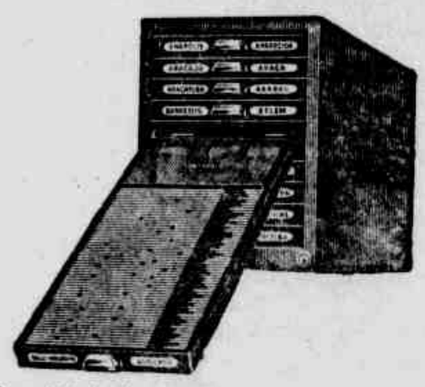
Nereu, contrariando seus hábitos, despertou hoje muito cedo para participar da primeira reunião do ministério de JK. Até ontem à noite, o novo ministro da Justiça não sabia da hora certa do início da reunião, mas adiantava que entre os assuntos a serem debatidos figuravam a conjuntura econômico-financeira e o problema da suspensão do sítio.

Nereu prognosticou finalmente um período de grandes dificuldades econômico-financeiras para o govêrno de JK neste ano e disse que o novo govêrno inicia a sua administração levando em conta a gravidade dêsses problemas.

Hoje, no Ministério

O sr. Menezes Pimentel, ministro com missão cumprida, passará hoje às 16,30 a pasta a Nereu e voltará para a Câmara como simples deputado, a liderar uma bancada destroçada: a do PSD cearense, que não conseguiu nada no govêrno de JK.

eu quero é qualidade



Fichários visíveis horizontais
SYNTHESIS

Securit
SIDEMA S.A.
Loja: RUA DO MÉXICO, 13 -- Escritório: RUA DO MÉXICO, 128 — Tels. 52-3845 e 22-8412

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 1 de Fevereiro de 1956

ANO VIII — N. 1.853

FIXANDO A OPOSIÇÃO

OS deputados da oposição não compareceram, ontem, à posse dos JJ e já hoje o sr. Prado Kelly, como seu intérprete, justificará projeto suspendendo o estado de sítio e fixará, de uma vez por tôdas, a posição de seu partido, como partido de oposição, em face do govêrno que hoje mesmo se inicia.

PELA composição do ministério anunciado na véspera da posse, pouco se poderia deduzir sôbre as linhas gerais que o novo govêrno pretende seguir em matéria política ou em matéria administrativa. Manietado pelas circunstâncias, o sr. Juscelino Kubitschek, por mais que se esforçasse, não conseguiu nem mesmo escolher e nomear metade de seus ministros. Para doze pastas, sem incluir na conta o Banco do Brasil e a Prefeitura do Distrito, conseguiu, apenas, escolher cinco auxiliares. E assim mesmo para as secretarias de Estado de menor importância, menos a da Fazenda, que não definem linha política ou programa administrativo.

Só para as pastas da Fazenda, Agricultura, Viação, Trabalho e Educação foi possível ao novo chefe do govêrno escolher e nomear ministros novos. E dessas cinco pastas a única que define um programa e uma política é a pasta da Fazenda. Para esta, segundo telegrama de New York, carreou grandes e profundos motivos de desconfiança no exterior, tanto assim que ao ser conhecida, como definitiva, a escolha do sr. Alkimin, o café, na bôlsa de New York, desceu cem pontos em dez minutos.

Acresce ainda que, mesmo para essas pastas, o sr. JK não teve, a não ser no que toca à Fazenda, liberdade de escolha. Todos os nomes lhe foram impostos por grupos políticos ou por circunstâncias que não pôde vencer.

O RESTO do Ministério é o Ministério do sr. Nereu Ramos, auxiliares que continuam a servi-lo, homens integrados em sua política governamental que continuam a manter, pessoas reunidas sob um ponto de vista próprio, um programa político particular, uma meta destoante da meta juscelinista.

No momento em que, no Catete, eufóricos pela solenidade, os srs. Nereu Ramos e Juscelino se abraçavam, um locutor oficial irradiou que se abraçavam "os dois chefes do govêrno". Na espontaneidade da "gaffe", proclamava, efetivamente, uma verdade.

O sr. Nereu Ramos é um homem que guarda, antes que tudo, sua própria posição. Nunca aceitaria êle, depois de ter posado para a história como presidente da República, a situação de descer degraus em sua carreira política. Assim, saindo do Catete para ocupar o Ministério da Justiça, só aceitaria a nova posição se a visse aureolada de fôrças superiores às da própria pasta, de prestígio que transcendesse os limites da própria função.

É, assim, o sr. Nereu Ramos um ministro com autoridade, prestígio e fôrça de Primeiro Ministro.

A OPOSIÇÃO, hoje, através do discurso do sr. Prado Kelly, examinará tudo quanto decorre desta situação "sui-generis" em que se encontra, já em seu primeiro dia, o govêrno da República.

É um govêrno que não pode ter, ao iniciar-se, uma diretiva politica. E diretiva política firme e clara é a grande necessidade do Brasil, no momento.

O papel da oposição é, hoje, no Brasil, maior do que em qualquer outro momento. Pode, a oposição, fazer com que o govêrno, fraco e indeciso que é em suas bases e em seus pronunciamentos, tome, enfim, um caminho, adote uma política, revele-se, afinal de contas, diante dos graves problemas que ameaçam, desde algum tempo, subverter o Brasil.

PELOS empenhos que aceitou durante a campanha, visando à vitória, pelas circunstâncias, que provocou no momento da apuração, pela leviandade, mesmo, com que arrebanhou grupos políticos, pela fraqueza em que se acha no momento mesmo de constituir-se êste govêrno, que não merece a confiança senão de pequenos grupos políticos, precisa de uma oposição firme, forte, decidida intransigente. E o Brasil precisa que esta oposição exista e exerça sua função.

O sr. Prado Kelly, hoje, poderá dizer isto ao Brasil.

Cartas dos leitores

Previdência Social

DA sra. Celina Vidal (Rio), dirigindo-se ao jornalista Aluízio Alves:

"Li um seu artigo sôbre descontos para os Institutos. Interessada no caso (milito no comércio), procuro acompanhar os debates sôbre o assunto, que devia ser a primeira preocupação dos governantes, em matéria de proteção a quem trabalha.

Temos leis para tudo, inclusive para proteger empregados vagabundos. Falta-nos a mais humana, a de maior alcance social: aquela que ampare o empregado doente. Conheço, nesse terreno, a parte da legislação que atribui ao empregador a obrigação de pagar ao empregado doente dois terços do salário, nos primeiros 15 dias. O resto é com os Institutos, e isto diz tudo: 70 por cento do salário mínimo, deduzidas as contribuições mensais. Teremos um empregado doente ganhando cêrca de Cr$ 1.500, qualquer que seja seu ordenado.

Um chefe de família, que lute para viver com um ordenado de Cr$ 1? mil, quando doente (quando gasta mais, com o tratamento), passa a receber Cr$ 8 mil, nos primeiros 15 dias. Depois, é atirado ao Instituto, para êste lhe pagar Cr$ 1.500, quando estiver disposto a pagar, depois duma burocracia imensa para o processamento do pedido de licen a, o que já é outro capítulo.

Penso haver dois projetos no Senado: o que estabelece o teto de três vêzes o salário mínimo e o que vai a cinco vêzes. Gostei dos seus argumentos, irrespondíveis. Não compreendo, porém, o êxito de tanta dialética na defesa de melhora tão modesta, que não resolverá o caso dos empregados. Nem três nem cinco vêzes o salário mínimo são suficientes. É absolutamente necessário que se faça o desconto pelo salário efetivo, com o limite máximo de dez vêzes o salário mínimo.

Há, no regulamento dos comerciários, dispositivo facultando o desconto nessa base, a requerimento do empregado. Mas os Institutos não respeitam a lei e não aceitam contribuição nesse valor. Há também um ponto obscuro. Existe tríplice contribuição: do empregado, do patrão e do govêrno. Se o empregado requerer para contribuir pelo salário efetivo (limitado o limite máximo), quem pagará as outras duas quotas? Êle também? Se fôr assim, é um absurdo, pois pagará um dinheirão aos Institutos.

Os funcionários, doentes, têm um ano de vencimentos integrais. Por que não os particulares? Os servidores dos Institutos recebem, doentes, vencimentos integrais. Quando se fala em melhorar alguma coisa, nesse terreno, diz-se que a situação financeira dos Institutos não comporta novos ônus. Mas essa situação não os impede de gastar rios de dinheiro com funcionalismo numeroso e inútil nem estanca as fontes de negociatas. Em bancarrota ou não, dão tôdas as vantagens aos seus funcionários: licença-prêmio, abono, expediente de seis horas, férias de 30 dias, aluguéis baratos de casas do Instituto, compra de rádio, geladeira, televisão, ao preço de custo e em prestações. Para os segurados, só há casas de aluguel no fim do mundo, mas o IAPC fêz um edifício de apartamentos, em Ipanema, para jornalistas!

Diz-se que o custo de vida aumentará, se os patrões precisarem contribuir mais para os Institutos. Pergunto, quando deixou de crescer o custo de vida? Serviu o aumento para evitar a elevação do impôsto de consumo e de vendas e consignações, que entrou em vigor êste ano?

Li que foi muito debatida, na Confederação das Indústrias, a questão do aumento de contribuições, havendo muitos protestos. Claro. Para êles, patrões, que importa a situação do empregado doente? O essencial é que seus lucros não sofram, com uma contribuição maior. Há entre os empregados quem não deseje contribuir com quota maior. São moços inconscientes. Nenhuma pessoa sensata pode desconhecer que o que se faz hoje com o empregado doente é um absurdo. Sério o caso de obrigar o patrão a responder pelo salário integral do empregado doente, pelo menos nos primeiros três meses. Ou o próprio Instituto.

Quando o empregado atinge 70 anos, o patrão poderá requerer-lhe a aposentadoria ao Instituto, com a miséria de Cr$ 1.500. Vá lá que haja compulsória. Mas é inconcebível que se obrigue o empregado a morrer de fome, depois de, muitas vêzes, ter trabalhado 50 anos para o mesmo patrão.

Defendeu V. S. a tese de três vêzes o salário mínimo. Pugne por cinco vêzes, no mínimo. A diferença é grande. Será como saltar de 8 para 80. A culpa, porém, é de quem deixou que prevalecesse por tantos anos o teto de Cr$ 2 mil, só há pouco elevado para Cr$ 2.400. Em 1934, quando se criaram os Institutos, o teto de Cr$ 2 mil corresponderia, hoje, a mais de Cr$ 20 mil.

Conseguido o aumento do salário-contribuição, é preciso trabalhar pelo aumento das bases do benefício. Por que não restabelecer a lei de Vargas, de 70 por cento do salário-contribuição (salário efetivo, até dez vêzes o ordenado mínimo), acrescido para cada ano de um por cento de contribuição ao Instituto? Com os Institutos tendo mais de 20 anos, haveria muitos casos de auxílios de 90 por cento, com tendência para chegarem a 100 por cento, o que seria absolutamente justo.

Essa lei teve fins demagógicos, vindo tumultuar mais a questão da Previdência Social, sem nenhum estudo sôbre a situação dos Institutos, quando o normal é que tudo fôsse examinado antes, inclusive o pagamento da dívida atrasada do govêrno, que já vai a biliões. Mas, se leviana e simplista, não o foi menos a sua revogação, ficando tudo, absurdamente, como antes: os Institutos gastando demais, o govêrno não pagando e, as pensões, miseráveis como sempre. (Infelizmente, a TRIBUNA DA IMPRENSA apoiou a revogação).

Podia-se estabelecer a contribuição pelo ordenado, até dez vêzes o salário mínimo, mas a critério do empregado e por simples requerimento dêste. O requerimento seria encaminhado ao Instituto pelo próprio patrão, que, automàticamente, passaria a recolher a contribuição pelas novas bases, respondendo, também, automàticamente, o govêrno pelo excedente que lhe coubesse pagar.

Sendo isso difícil, talvez pudesse prevalecer agora o limite de cinco vêzes o salário mínimo, estabelecendo, porém, a lei que êsse teto ficaria automàticamente aumentado de mais uma vez, cada ano decorrido, até o limite de dez vêzes.

Em matéria de assistência social, não obstante o que foi conseguido, há muito que fazer ainda. Por exemplo: a idade de 70 anos para aposentadoria é excessiva, sendo também necessário estabelecer limite razoável para o tempo de serviço.

Trabalhe entretanto V. S. para que se melhorem, desde já, as condições do auxílio-doença e auxílio-velhice".

NOVO FAQUIR

(Desenho de HILDE)

Política Internacional

Mensagens sem valor

NA zona russa de Berlim, reina atualmente, viva atividade. É que ali se instalaram, por ordem do Kremlin, várias "comissões de repatriamento" vindas das capitais dos países satélites, que, por meio de uma propaganda barulhenta, tentam atrair os exilados, para que êstes voltem aos seus países de origem. A política de coexistência pacífica, que já tantos males causou, dificultando que uma paz verdadeira seja criada no mundo, vem com mais esta inovação.

Políticos tirados dos cárceres, onde viveram na mais terrível miséria durante longos anos, são, agora, enviados a Berlim Leste, onde, sob a direção dos responsáveis russos, pronunciam discursos, escrevem artigos, lançam apelos, tudo para que os exilados retornem do Ocidente à Mãe-Pátria, onde, diz esta propaganda, tudo vai às mil maravilhas.

É trágico ler êstes apelos, ouvir as vozes cansadas e patéticas (sob encomenda) louvando o regime que, de repente, se transformou numa bondosa organização com fins caritativos.

Em Paris, por exemplo, foi-se mais longe. A legação húngara está organizando periòdicamente "encontros" onde se distribuem vinhos nacionais, churrasco e aguardente, para, desta maneira, despertar as saudades da terra amada. E ocupada. Após a comida, seguem-se filmes de propaganda, alguns discursos e, finalmente, as orações de alguns cidadãos que anunciam sua volta. Estes são, com pouquíssimas exceções, os agentes da polícia política, os espiões, que viveram, durante longos anos, disfarçados, entre os exilados, voltando ao Leste, após ter cumprido sua missão. São os lôbos disfarçados em carneiros, que, agora voltam a ser os lôbos de sempre.

O aspecto mais trágico desta campanha de mentiras, é, porém, o súbito aparecimento de alguns líderes políticos da oposição, que, após mais de dez anos de prisão, foram soltos, assinando — agora — apelos em que, após fazer a sua "autocrítica", louvam as realizações das "democracias populares".

É êste mais um crime dos ditadores do Leste, que não poderá ficar impune. Que se abram as fronteiras, que desapareça — realmente — a cortina de ferro, que os russos se retirem para além do Dnjester, e então se ouvirá a verdadeira voz desta gente. Contando a verdade. Ùnicamente a verdade.

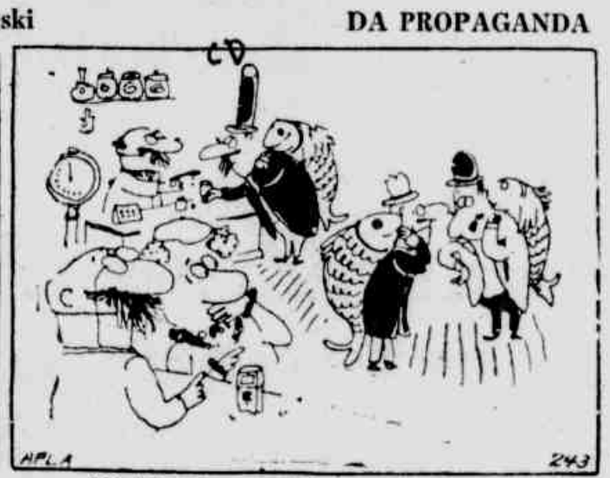
S. B.

DA OPORTUNIDADE

— ... E então, como ia contando, veio um com um revólver e me disse — "Saia do meio".

Oski

DA PROPAGANDA



— Vê? Todos êsses cavalheiros se converteram em grandes entusiastas do óleo de fígado de bacalhau!...

DOUTOR HUMPHREY

DOUTOR Humphrey não é deputado, nem senador. Seu nome não anda nas manchetes dos jornais políticos. Não figura em jantares e acontecimentos de gente bem. Nem eu mesmo sei se vivo ou morto. Onde nasceu. Onde mora. Mas, palavra como é o sujeito mais notável dêsse mundo.

Ouvi falar dêle, pela primeira vez, quando da minha passagem pelo balcão do meu pai. A loja sanfranciscana vendia de tudo: da linha ao machado, da pólvora ao remédio.

— Tem Maravilha do doutor Humphrey?

Se a compra vinha em um bilhete, a grafia acompanhava a pronúncia: Rumfre.

Eu ia então à prateleira e trazia a mercadoria, um frasco de trezentas gramas, mais ou menos, com um rótulo de róseo para o vermelho. O líquido era quase transparente. Não me furtava, entretanto, à curiosidade de quem já pensava ser médico:

— Prá que é?

— Mordida de cobra, meu filho...

Já da segunda vez que me pediram a Maravilha Curativa, com certo sentimento de solidariedade, interpelei o comprador:

— Quem foi mordido?

— Mordido não, meu bem. É coisa de senhora...

Já mais taludo, vi, certa vez, minha mãe providenciar remédio para o filho mais moço que entrava, porta adentro, aos berros, com a mão na testa:

— Vê o vidro de Maravilha e um pouco de algodão... Molha e bota no "galo"...

E pela vida afora, médico, homem feito, fui me encontrando com o doutor Humphrey. Sua **Maravilha** servia para tudo. Para homem e mulher. Velho e criança. Corte e pancada. Dor e infecção. Não há casa sertaneja que não possua, à vista, um frasco, ao lado da magnésia, da aspirina e do iodo. Logo me diplomei, há quase trinta anos, dei-me ao trabalho de ler-lhe a bula. Não passava a meizinha milagrosa de uma solução onde entrava tintura de hamamelis, se não me engano.

Hoje, jogado, por conta dos meus pecados ou em atenção às minhas virtudes, nesta cidade **maravilhosa**, não tenho posto os olhos na **Maravilha do dr. Humphrey**. Mas ainda deve existir. Existe, com certeza. E, se não existe, é que a concorrência lhe está sendo tremenda.

Ainda agora, passeio a vista sôbre as colunas dos jornais, onde fervilham as especulações em tôrno do Ministério do futuro govêrno. Há nomes que são para tudo. Aplicam-se a tudo. O meu amigo Chico Negrão por exemplo, era tido como homem indicado para a pasta da Justiça. Perfeito. Já a exercera na **experiência** do dr Getúlio. Mas, o dr. Nereu tinha que ir para um pôsto-chave após o "retôrno aos quadros constitucionais vigentes", e nenhum mais indicado que o do sexto andar do prédio dos Comerciários.

— O Negrão irá então para o Itamarati... Êle já foi embaixador...

Estava solucionado o caso. Mas o diabo é que sentado na cadeira do Rio Branco está o dr. Macedo Soares e mais forte que as elevadas virtudes do chanceler estava uma condição importantíssima: irmão do jornalista J. E.

— Então, a Aeronáutica... É preciso alguém que una o pessoal da aviação.

— Mas o Chico?

— Sim: você se esquece que, em 37, foi êle quem **voou** para o Norte, articulando o Estado Novo... Conhece a coisa...

É. Doutor Humphrey fêz escola. E não é só o discípulo Negrão. Também o meu prezado Dr. Lucas. Não lhe faltam títulos para a Viação a que **retornou** com os **quadros** de 11 de novembro. Esta pasta, porém, já está ocupada. Lucas Lopes irá, pois, para o Banco do Brasil.

E fiquemos por aí nesta maravilha da **Maravilha do dr. Humphrey**. Há candidatos a superministérios, ao mesmo tempo indicados para diretorias inexpressivas. Remédio para tudo. Dor de cabeça e balaço. Barriga dágua e dona do corpo. O diabo é que o remédio de Humphrey não fazendo bem mal não fará; e os outros? Nem é bom pensar.

Ruy Santos

OPINIÃO

Verba secreta

O MINISTÉRIO do Exterior, em menos de dois meses, despendeu os 200 mil dólares da verba para despesas reservadas que o sr. J. C. de Macedo Soares encontrou quando assumiu o Ministério.

Hoje, o jornalista Rafael Correia de Oliveira, em seu artigo no "Diário de Notícias" se refere a êste caso, dizendo:

"O atual ministro do Exterior deve ter encontrado na verba para despesas reservadas um saldo de 200 mil dólares que ficariam à disposição das necessidades internacionais surgidas com o retôrno aos quadros da legalidade vigente. Mas, como já estávamos nos idos de novembro, era de crer êsse saldo fôsse economizado, tendo em consideração as nossas graves dificuldades financeiras e a míngua de disponibilidades em dólares ou outras divisas fortes.

Repentinamente, porém, se armou a viagem do sr. Juscelino, com muita gente a acompanhá-lo e, segundo se afirmou, a gastar dinheiro por conta própria".

Quando o sr. Juscelino se preparava para viajar, noticiamos que o Itamarati transferira para Nova York 150 mil dólares a fim de cobrir, com êles, as despesas com a recepção do sr. JK ali. O Itamarati tentou desmentir, publicando um comunicado dúbio. Não aludiu, entretanto, à transferência do dinheiro que foi, efetivamente, feita.

Aí tem o deputado e jornalista Rafael Correia a maneira pela qual foi gasto o saldo da verba reservada do Itamarati.

Morreram os peixes-vivos

ALGUMAS horas antes dos últimos acontecimentos nesta capital, começaram a morrer na Lagoa Rodrigo de Freitas os peixes-vivos que povoam aquelas águas.

Taínhas gordas, cocorocas bem crescidas, vermelhos sanguíneos e robalos debutantes, respirando qualquer coisa desagradável que até hoje o Ministério da Agricultura não pôde explicar, viraram os ôlhos, perderam a sua capacidade de locomoção, deram o último suspiro e vieram à tona numa quantidade espantosa.

A lagoa foi ficando impregnada do conhecido mau cheiro de peixe morto, e a turma da Limpeza Pública, após o árduo trabalho de remoção do lixo, começou a recolher os despojos.

Também a engenharia da Prefeitura principiou a remover a areia da comporta que estabelece o equilíbrio das águas entre a Lagoa e a praia de Ipanema.

Talvez as comportas sejam abertas definitivamente. Depende de alguns pareceres e, quem sabe, da opinião do DASP.

O vice-presidente

HOJE, no Senado, o sr. João Goulart assumirá, efetivamente, a vice-presidência da República e a presidência da alta casa legislativa.

A seu lado estará, como seu auxiliar direto na função, o "picareta" Flávio Maranhão que viajava daqui para Buenos Aires com a missão especial de tomar dinheiro de Perón, fazendo, segundo suas próprias expressões, a "corrida ao jabaculê".

No momento em que assume o pôsto, o sr. João Goulart tem, no Banco do Brasil, uma dívida vencida de Cr$ 22 milhões. A dívida foi contraída quando o sr. Alkimin, atual ministro da Fazenda, dirigia o Banco. Sem assinar nenhuma garantia, Jango levou o dinheiro, prometendo apenas oferecer imóveis, que eram de terceiros para cobrir o débito.

Hoje, o débito está vencido e não foi pago nenhuma de suas prestações. Estão os "papagaios" na Carteira de Liquidação do Banco.

Nada disto porém constituirá maiores dificuldades para Jango.

Está na hora

SEM que ninguém lhe encomendasse sermão, JK, falando a jornalistas americanos, assegurou que não governaria com sítio e censura à imprensa. Agora, está em condições de cumprir a promessa espontânea, feita em âmbito internacional.

Ser presidente não é diplomar-se, tomar posse e comer o banquete do regozijo. Ser presidente é agir como presidente. Se JK não agir assim, terão razão os que pensam que os que passaram do finado govêrno para o atual só o fizeram com o intuito de fiscalizar JK, a fim de que êste não lhes destruísse a "obra".

Está na hora, presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.

O bom leitor

ENQUANTO a Prefeitura se ocupava na confecção do "testamento Sá Lessa", não lhe sobrava tempo para cuidar daquilo que é estritamente da sua obrigação. Não tinha olhos sequer para ver o sofrimento daqueles que tinha por dever socorrer. O caso do Hospital Mário Kroeff, por exemplo, era gritante: tendo verba para adquirir uma tenda de oxigênio destinada ao hospital, a Prefeitura não a liberava, sem se dar ao trabalho de uma explicação satisfatória ao público. Os doentes que sofressem até o último alento. A Prefeitura estava ocupada. Não podia perder tempo com gemidos de moribundos.

Revoltada com a situação, TRIBUNA DA IMPRENSA resolveu ir por conta própria, apelando para os seus leitores, a fim de conseguir Cr$ 100 mil, tal o custo da câmara de oxigênio.

Hoje, o bom leitor mostrou que não é indiferente aos apelos do seu jornal, sempre dirigidos para o bem do povo, sempre procurando sanar a desídia dos dirigentes desta terra infeliz.

Podemos anunciar, com orgulho e gratidão, que o bom leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA completou, hoje, a quantia necessária para a compra do aparelho.

Privilégio

"O CORREIO da Manhã" é um jornal feliz. Tem seu redator principal como Chefe do Gabinete civil do presidente da República e se beneficia das imunidades que daí decorre. Para cobrir-se, noticia o licenciamento do auxiliar, mas vai em suas águas, em tudo quanto diz em suas colunas.

Contraste

O GOVERNO de JK começou ontem sob um grande contraste. As altas autoridades que compareceram à sua cerimônia de posse, no palácio Tiradentes, foram protegidos do sol por um tôldo velho, sujo e desbotado. Resultado: suas augustas cabeças não sentiram os raios solares; mas seus augustos olhos tiveram que passar pelo desprazer de olhar para riscos, manchas e sinais da velha lona palaciana.

Na ocasião, houve comentários. Por quê — perguntou-se — em vez de se gastar milhões com caviar, faisões dourados, perus e mestres-cucas "de importação", não se comprou um tôldo novo para o palácio Tiradentes?

Qual será o motivo por que começa sob uma coberta velha e suja o govêrno do sr. Kubitschek?

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO 98 - Tel. 22-8188 (Rêde interna) - End Telegr.: CARLACERDA - Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA - Presidente CARLOS LACERDA - Redator Responsável ALUIZIO ALVES - Chefe da Redação JOAO DUARTE filho - Secretário NILSON VIANA - Superintendente ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual 180,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AEREA - com acréscimo de porte
EXTERIOR - sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SAO PAULO - Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º sala 705/5 Tel.: 36 9477 End telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE - Av. Afonso Pena 526 sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal do interior ou da capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Guy Mollet promete reforma constitucional

PARIS, 1 (AFP) — Por 420 votos contra 71, 83 abstenções voluntárias e 18 não votantes, o sr. Guy Mollet obteve a confiança da Assembléia Nacional, na investidura solicitada.

O debate recomeçara pouco após as 21 horas, de ontem, animado pelas últimas explicações de voto Dois deputados camponeses advertiram o sr. Guy Mollet de que seu grupo se pronunciara "em sua quase totalidade pela abstenção no voto de investidura".

Plano de govêrno

PARIS, 1 (UP) — São os seguintes os pontos principais do plano de govêrno do novo primeiro ministro francês, Guy Mollet:

1.º A França tratará de encontrar uma nova fórmula para pôr em prática o desarmamento mundial e insistirá em que tal plano deve ser executado pouco a pouco, se êste fôr o melhor meio de ganhar a paz e de restabelecer a unidade da Alemanha.

2.º Devem ser implantadas imediatamente as reformas que forem necessárias para que os argelinos tenham os mesmos direitos que os franceses. Todavia, a França procurará, por todos os meios, eliminar o terrorismo no perturbado território.

3.º A Aliança do Atlântico continuará sendo a base fundamental da política exterior francesa, porém os ocidentais devem negociar com a União Soviética, "sempre, em qualquer parte, e sem preconceitos".

4.º A França conduzirá suas colônias no caminho da independência, deve executar o tratado de autonomia com a Tunísia e deve estabelecer novos vínculos com o Marrocos, graças aos quais goze o protetorado de maior liberdade.

5.º A França envidará esforços para que seja estabelecida por meio de tratados, antes do verão, a "Euratom" (de "Europa" e "Átomo"), organização continental para a aplicação da energia atômica para usos pacíficos, à qual poderia associar-se a Grã-Bretanha.

6.º Todos os trabalhadores franceses devem gozar um período de três semanas de férias pagas. Deve ser estabelecido um fundo nacional para conceder pensão aos anciães.

7.º A Constituição deve ser reformada.

Liquidado o sucessor de Béria

MOSCOU, 1 (U.P.) — A Rádio Moscou anunciou, hoje, que foi destituído de suas funções o ministro do Interior, coronel Sergei N. Kruglov, que sucedeu no cargo a Lavrenti Beria, executado em 1954.

A emissora disse que para substituí-lo foi designado N. P. Dudorov, por ordem do Presidium do Soviet Supremo.

Kruglov exercia o cargo de Ministro do Interior desde 1954, quando Béria foi destituído.

O novo Ministro, Dudrov, foi o chefe de segurança das delegações soviéticas às conferências de Teerã, Yalta e Potsdam e o govêrno dos Estados Unidos lhe conferiu a condecoração da Legião do Mérito, por seus serviços. Pertence ao Partido Comunista desde os 18 anos de idade e no grande expurgo de 1936 era membro da Polícia de Segurança.

Palheta Indústria e Comércio de Cafés Finos S/A

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, em nossa sede social à Rua Bela n.º 351 e 363 fundos, acham-se à sua disposição os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do decreto-lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1956.

a) Oswaldo da Motta Silva
Diretor

PEQUENO MUNDO

Greve da fome em massa

PALERMO, 1 (AFP) — Vários milhares de habitantes das pequenas cidades de Partinico, Balestrate e Trappeto, na costa noroeste da Sicília, agruparam-se na praia e iniciaram a greve da fome, para protestar contra a miséria à qual estão reduzidas numerosas famílias dessas localidades, em consequência da falta de trabalho.

Um pedido comportando 20 mil assinaturas tinha reclamado medidas de urgência para a ajuda às famílias necessitadas dessas três localidades — que vivem principalmente da pesca — em caso contrário seria decidida a greve da fome.

As medidas solicitadas não foram tomadas dentro do prazo determinado, que expirava ontem, e milhares de homens e mulheres, em sua maioria operários, operárias ou pescadores sem trabalho, foram à beira-mar onde decidiram permanecer 48 horas sem comer, a fim de chamar a atenção das autoridades responsáveis.

Os prefeitos das três localidades dirigiram um apêlo urgente para a concessão de subsídios que permitam atender as necessidades mais urgentes.

Em Trappeto, foi tôda a população — 5.000 habitantes — que decidiu não mais comer durante tôda a semana.

A atmosfera está muito tensa nas três localidades, onde a gendarmeria se acha em estado de alerta para enfrentar eventuais desordens.

PULSO DO MUNDO

BRASIL NO EXTERIOR — Nova York. A revista "The Atlantic" dedica 72 páginas de seu suplemento dêste mês ao Brasil.

SARRE — *Sarrebruck. A Dieta aprovou uma declaração de princípios sôbre a futura política exterior sarrense.*

DEFESA DO CONTINENTE — Cidade de Guatemala. Os ministros de Defesa das cinco repúblicas centro-americanas decidiram criar o Conselho Centro-Americano de Defesa.

DITADURA — *La Paz. O Partido Social Cristão publicou um comunicado protestando contra a ação da polícia que suspendeu, na cidade de Oruro, a sessão de encerramento do congresso nacional daquele partido.*

CENSURA — Bogotá. Não apareceu ontem, o matutino "La Pátria" de Manizales, ao qual foi imposta censura prévia.

TERREMOTO — *Belgrado. Um abalo sísmico fêz-se sentir, ontem, na Eslovênia.*

ACIDENTE — Nova York. Um projetil teleguiado da marinha dos EE. UU., lançado do deserto de Mojava, espatifou-se ontem, num laranjal a 50 metros de um grupo de casas.

JUSTIÇA — *São Francisco. O juiz federal Luis E. Goodman rejeitou o pedido de habeas-corpus formulado pelo condenado à morte Caryl Chessman, autor do "best-seller" "Cela da morte 4225". Chessman poderá apelar agora, à Côrte Suprema dos EE. UU.* — (Condensado da UP, AFP, IPS e FEP).

Crianças azuis

CHICAGO, 1 (AFP) — *O dr. Thomas G. Bafkes, do "Children Memorial Hospital", desta cidade, anunciou no número de fevereiro da revista "Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia", que conseguiu operar com êxito, quatro "crianças azuis", graças a uma nova técnica.*

Essa nova operação consiste em estabelecer um canal ligando a veia cava inferior às veias do pulmão direito, a fim de deixar penetrar nos pulmões apenas sessenta por cento da quantidade normal de sangue venoso. A reoxigenação é, dêsse modo, mais intensa.

Retrato de um regime

LA PAZ, 1 (AFP) — Três jornais locais — "El Diário", "Ultima Hora" e o jornal governamental "La Nacion" — hoje anunciaram que suspenderam seu aparecimento em virtude da falta de papel. A medida foi tomada por tempo indeterminado.

Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva

Para "Brincar" no Carnaval ou ir pra fora...

prefira: Roupas Esportivas

EPSOM

da Casa José Silva

Modernas... Elegantes... Confortáveis...

apresentando a nova modelagem... os novos tecidos... e a nova linha 1956

CAMISA ESPORTE "EPSOM"
Modêlo "Beauty-Sport". A camisa que apresenta vistosos distintivos nos dois bolsos ou no colarinho. Em cambraia muito leve, padrão liso, várias côres. Alta novidade para êste verão e o carnaval.
Cr$ 270,00

CALÇA "EPSOM"
Em tropical extra. O tecido ideal para a temperatura do Rio no verão e no carnaval. Leve... flexível... agradável. Caimento perfeito. Várias côres.
Cr$ 590,00

SANDÁLIA "CONFORT"
Tôda aberta. Modêlo clássico. Em couro resistente e macio. Abotoadoando com fivela de metal. Na côr marron.
Cr$ 150,00

CAMISA ESPORTE "EPSOM"
Modêlo italiano. Estilo Veneza. Com 1 bolso. Em tecido leve-tex, grande novidade para o verão. Bonito padrão-fantasia. 1/2 manga. Várias combinações de côres.
Cr$ 290,00

CALÇA "EPSOM"
Em fina cambraia. Talhe perfeito. Tecido de qualidade. Para você vestir com todos os seus paletós e camisas esporte. Várias côres. Todos os Tamanhos.
Cr$ 650,00

Sapatos "SPORTMAN" "RANDALL"
Em superior cromo. Abotoado dos lados, com fivela. Distinto e confortável para o senhor usar com seus trajes sport. Sem couraça. Em havana
600,00

BONÉ "GOOD BEACH"
Modêlo "Sport-Derby". Em brim. Tôdas as côres. **Cr$ 55,00**

CAMISA ESPORTE "EPSOM"
Em finíssima cambraia. Estilo "Napoli". Vistoso padrão xadrês. Fino acabamento. Mangas compridas. 2 bolsos.
Cr$ 295,00

CALÇA "EPSOM"
Em puro linho. Ideal para o verão. Corte excepcional. Esmerado acabamento. Ótimo caimento. Todos os tamanhos.
Cr$ 750,00

SHORTS "EPSOM"
Para campo... praia e sport. Em cetim. Várias côres. Com suporte atlético. Franzido, em pesponto e com elásticos na cintura. Todos os tamanhos.
Cr$ 155,00

PARA MENINOS E RAPAZES
CONJUNTO "J.S. BOY"
BONÉ "SPORTSBOY"
Em brim e tela. Modêlo "Derby". Complemento interessante para os trajes esportivos de seu filho. Várias côres.
Cr$ 55,00

CAMISA "J.S. Junior"
Em fina cambraia branca. Modêlo americano. Gola sport. Com dois bolsos de portinholas. Para seu filho usar no carnaval e, depois, em tôdas as ocasiões.
Cr$ 125,00

CALÇA DE BRIM CORINGA
Modêlo americano. Com pespontos. Ideal para seus filhos se divertirem no carnaval... no campo... na praia. Uma oferta especial. Não encolhe. Tamanhos: a partir de 2 anos.
Cr$ 145,00

SÁNDALIA
Para meninos. Em bezerro. Muito confortável. Havana, marron e bufalo branco.
Cr$ 200,00

Sapatos "SPORTMAN"
Estilo "Mocassim", esteira. Muito flexível. Com salto de borracha. O sapato super-ventilado. Resistente e bonito. Indispensável complemento ao seu traje sport.
Cr$ 300,00

Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 e 5 - Rua Arquias Cordeiro 320, no Meier

Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

BREVEMENTE: FILIAL EM COPACABANA - AVENIDA COPACABANA, 828

ARMINDO DE MENEZES

(1.º aniversário de falecimento)

Maria da Conceição, Maria Virginia e Francisco Camões de Menezes, Benedicto Felippe de Souza, senhora e filhos, Vva. Joaquim da Rocha Camões, filhos, noras e netos, Antônio Cícero de Menezes e família, Quitéria e Luiza de Menezes, Vva. Pedro Dias e família, Sinval e Geraldo Valle de Menezes, irmãos e respectivas famílias, Júlio de Menezes Motta e irmãos, convidam parentes e amigos para a missa que por alma de seu queridíssimo esposo, pai, sogro, avô, genro, cunhado, irmão e tio — ARMINIO DE MENEZES — mandam celebrar amanhã, dia 2, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Aos que comparecerem a êsse ato de fé e amizade, profunda gratidão de tôda a família.

Carta Econômica de Minas

Falta planejamento racional

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O sr. Herbert Levy, da UDN paulista, em conferência que pronunciou nesta Capital, a convite da Federação das Indústrias, focalizou a realidade econômica brasileira e a administração. Fixou os problemas decorrentes da falta de planejamento racional e os males do empirismo nos empreendimentos que, muitas vêzes, fracassam por não corresponderem à realidade do meio brasileiro. Elogiou o trabalhador nacional, cuja inteligência e capacidade de adaptação o colocam entre os melhores do mundo. Revelou o esfôrço dos paulistas na valorização das terras com fertilizantes e aludiu à ausência de amparo financeiro às atividades agro-pastoris.

Dando a conhecer os índices de produtividade mediante a adubação química, denunciou os graves males do nomadismo que, cada vez mais, avança território adentro, buscando terras virgens e causando o deslocamento dos centros de produção para regiões distantes das linhas ferroviárias.

DIVERSAS

FOI celebrado acôrdo entre a União e a Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de Minas, visando à produção do pó calcário, em benefício da agricultura.

A ESTIMATIVA da produção de batata dôce no Estado de Minas foi calculada em 93.659 toneladas.

SEGUNDO a Fundação Getúlio Vargas, Belo Horizonte ocupou o terceiro lugar, em 1952, em volume financeiro investido em construção. Esta a relação: São Paulo — Cr$ 5.855 milhões; Rio — Cr$ 4.916 milhões; Belo Horizonte — Cr$ 215 milhões.

A PRODUÇÃO de salsicha em Minas em 1952 foi de 1.388.910 quilos; em 1953 — 1.989.702 quilos e em 1954 — 1.930.173 quilos.

Apólices do "binômio"

AS apólices do famoso "Binômio"-Energia e Transportes continuam sem a menor cotação. Fala-se que, com o sr. Kubitschek na presidência da República, as apólices subirão de preço. Até agora, porém, estão sendo vendidas por menos de cinquenta por cento de seu valor nominal.

Pelas emprêsas

LANARI Minas S.A Indústria e Comércio, em assembléia, elegeu sua diretoria, aprovando novos Estatutos.

Por motivo de férias coletivas estará fechado, entre o período de 6 de fevereiro a 4 de março, o Laboratório Silva Araújo-Roussel S. A.. Permanecerá apenas um plantão para atendimento de amostras.

NO INQUÉRITO DO FUNDO SINDICAL

Todo mundo inocente: Jango, Talarico e Crockratt de Sá

MESMO examinando dois mil processos, cinco mil fichas de contabilidade e 45.400 comprovantes de contabilidade do Fundo Sindical, a Comissão de Inquérito n.º 185, designada pelo ex-ministro Alencastro Guimarães, nada apurou contra os srs. João Goulart, José Gomes Talarico e Gilberto Crockratt de Sá.

O grande culpado da malversação do dinheiro do Fundo Sindical foi a falta de uma regulamentação adequada para aplicação do Fundo e de verbas orçamentárias próprias para os serviços do Ministério do Trabalho, "o que tornou praxe o recurso ao Fundo Sindical para que não sofressem solução de continuidade os serviços daquela pasta, especialmente aquêles afetos ao Departamento Nacional do Trabalho", conforme diz a nota distribuída à imprensa.

Nada contra ninguém

O presidente da Comissão de Inquérito, sr. Salvador Tedesco Júnior, em declarações à imprensa, revelou-se esforçado defensor dos principais implicados nos escândalos do Fundo Sindical.

Inocentando Jango e seu substituto na pasta, Hugo de Faria, o presidente da Comissão encerrou o assunto, "pondo um ponto final em mais uma das explorações feitas em tôrno dos nomes dos dois ministros do Trabalho do último período do govêrno Vargas".

Arranhão em Talarico

José Gomes Talarico também escapou incólume da "verdadeira devassa na aplicação do Fundo Sindical". Contra êle não foi instaurado "qualquer processo que o responsabilizasse por malversação de recursos financeiros, aplicação indevida ou desvios de quaisquer bens do Fundo Sindical". Apenas um pequeno arranhão: sofreu uma medida administrativa em virtude de não haver determinado apuração de responsabilidades anteriores.

Crockratt e os Cr$ 14 milhões

Quanto a Gilberto Crockratt de Sá, reconhece a Comissão haver sido êle indiciado como responsável, administrativamente, pela abertura de créditos especiais de cêrca de Cr$ 14 milhões e pela concessão de um adiantamento de Cr$ 1 milhão e 500 mil.

Tedesco Júnior diz isso para melhor defender Crockratt de Sá, pois, logo após, afirma que sua responsabilidade "decorreu não de apropriação ou malversação de dinheiros, mas, apenas, do fato de ter a Comissão de Inquérito entendido que lhe falecia competência legal para a abertura de tais créditos, mesmo quando o funcionamento do plenário da C.I.S. estava suspenso".

Prevendo necessidades futuras, o presidente da Comissão defende o que chama de "lado bom" do imposto sindical, que nunca tem oportunidade de aparecer e se constitui das realizações de assistência social aos Sindicatos.

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires 80 — 2.º and.
De 13 às 19 horas

CURSOS CIRÚRGICOS DE 1956

ESTE ano, como de costume, a Casa de Saúde São Miguel, do dr. Fernando Paulino, realiza uma série de cursos e estágios especializados. Os estágios estão abertos para quaisquer médicos cirurgiões do Rio e dos Estados, no período compreendido entre março e dezembro. Para cirurgiões residentes, em número de três, haverá um estágio de um ano.

CURSOS

Os cursos que a Casa de Saúde São Miguel realiza êste ano são os seguintes: Anestesia, de março a dezembro, com os drs. Breno Mascarenhas e Valter Vieira; Patologia e Clínica de Vias Biliares, na primeira semana de julho, do dia 2 ao dia 6; Cirurgia, para cirurgiões de fora do Rio, sob regime de tempo integral, com início em 16 de julho e conclusão a 28; Urologia Clínica, entre 20 e 24 de agôsto e, finalmente, curso de Broncoesofagologia, de 22 a 31 de outubro.

Além dêsses cursos e estágios, durante todo o ano será levado a efeito um programa de aulas e demonstrações já divulgado. Os interessados, para maiores detalhes poderão se dirigir à Casa de Saúde São Miguel, à rua Conde de Irajá, 420.

DEVE SER PROGRESSIVA A EXTINÇÃO DOS LOTAÇÕES

Manifesta-se o coronel Côrtes sôbre a "Operação Caracol"

O CORONEL Geraldo de Meneses Côrtes, ex-chefe de Polícia, pronuncia-se, hoje, por intermédio de TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre a chamada "Operação Caracol".

A operação, como devem estar lembrados os leitores, pretende revolucionar o tráfego da zona sul, especialmente de Copacabana. Foi suspensa até a posse de JK. Agora é capaz de ser tentada novamente.

Falhas do plano

O coronel Côrtes opinou da seguinte maneira: "A principal falha do plano reside em que, em lugar de encarar o micro-ônibus como um ônibus de luxo, dêle exigindo todos os ônus operacionais dos ônibus organizados em emprêsa (horário, frequência, pontos, etc.), visa o plano criar condições desfavoráveis aos micro-ônibus, segregando-os dos ônibus, para matá-los ràpidamente.

"O desestímulo aos micro-ônibus deve ser progressivo, para não provocar um colapso". O coronel Côrtes reconhece que os lotações não são o meio de transporte ideal, mas a sua extinção só pode ser feita progressivamente, para evitar um colapso total nos transportes da cidade.

Um mal

"Os lotações são um mal, mas cada um de nós, como passageiro, os prefere aos ônibus. A consequência tem sido a morte progressiva das emprêsas de ônibus. Reconhecer essa verdade é indispensável, mas é preciso, ao tentar a solução para o mal, que não se venha a agravá-lo".

Não são suficientes

O coronel Meneses Côrtes prossegue afirmando que os ônibus existentes não são suficientes para suprimir os lotações.

"No momento atual, ao que me consta, são cêrca de 600 ônibus e 3 mil micro-ônibus. Apesar de não se dever estimular o aumento do número de micro-ônibus, a grande verdade é que êles aí estão e sua substituição por ônibus só pode ser progressiva. Tratando-se o micro-ônibus como ônibus de luxo e com os mesmos ônus das emprêsas dêstes, o público não será prejudicado e nem haverá um colapso econômico para os que atualmente exploram os micros.

"Não é justo que todos os lotações façam fim da linha no Castelo e na praça Antero de Quental. Onde haja necessidade de ônibus, como é o caso do fim do Leblon e da Estação Pedro II, também os micro-ônibus são úteis (como transporte de luxo).

Unificação dos transportes

"Sem a unificação dos transportes, as soluções serão difíceis ou pelo menos injustas. Haverá linhas melhores que outras, mais lucrativas. Ao povo, isto não interessa diretamente, porque o que êle precisa é ser transportado, mas para os transportadores trata-se de uma questão vital.

"Os célebres talões de transferência que, numa cidade de transporte unificado e bem planejado, permitem grande flexibilidade no sistema, sem aumento do custo da passagem para o público, que pode ir de qualquer bairro a outro, sem aumento de despesa, tornam-se impraticáveis quando existem muitos empresários.

"O escalonamento de terminais, ao longo dos itinerários de ligação dos bairros com o centro urbano é tecnicamente recomendável, máxime para funcionar nas horas do "rush", mas também é medida de difícil obtenção, num regime que permite grande número de exploradores do transporte, porque discutirão e lutarão pelas condições ou posições vantajosas. Apesar desta dificuldade, face à situação, algumas vantagens poderão ser obtidas, programando-se o escalonamento de terminais para funcionarem em determinadas horas, correspondendo a "rush" e não para prevalecerem durante tôdas as horas do dia.

A explanação do coronel Menezes Côrtes, sôbre a "Operação Caracol", serve para melhor esclarecer os seus defeitos e complicações que virão se fôr posta em funcionamento.

Ismael Neto (último à direita) cantando ao microfone com seus companheiros do conjunto "Os Cariocas", de que era dirigente

HELENINHA COSTA FICOU VIÚVA

Ismael Neto morreu aos 30 anos

Cantor de música popular, compositor e dirigente do conjunto vocal "Os Cariocas" — Trabalhou em dois filmes, gravou 12 músicas e criou mais 12 — Sua música para o Carnaval é um apêlo a Afrânio Rodrigues: "Acabe êsse samba por mim"

APESAR do meio feriado de ontem, os artistas da Rádio Nacional não tomaram conhecimento da posse de Juscelino e Jango. Na mesma hora em que os dois juravam respeitar a Constituição, os artistas choravam pelos corredores da emissora oficial.

Ismael de Araújo Silva Neto, o Ismael Neto, cantor de música popular, compositor e dirigente do conjunto vocal "Os Cariocas", morreu, ontem à tarde, no Hospital Gerson Paula de Lima. Na noite anterior, Ismael fôra internado no hospital em estado de coma. Ninguém sabia o que êle tinha.

Ismael Neto era casado com a cantora Heleninha Costa. Nasceu em Belém do Pará e morreu com 30 anos de idade. Tinha 10 anos de Rádio Nacional. Estreou ali a 13 de fevereiro de 1946 e de lá nunca se afastou.

Filmes e músicas

Participou, com "Os Cariocas", de dois filmes nacionais: "Poeira de Estrêlas" e "Estou aí?". Gravou, ainda, com "Os Cariocas", 18 músicas: "Adeus América", "Nova ilusão", "Cadê a Jane", "Sinceridade", "Vamos dançar o côco?", "Juazeiro", "Botaram fogo na bomba", "Eu também sou batista", "Macapá", "Que nem giló", "Descendo o rio", "Marca na parede", "Marcha do Vaqueiro", "Meu maior amor", "Meu telefone", "Bebê chorão", "Tim-tim por tim-tim" e "Caminho errado".

E' autor de 12 músicas, gravadas por diversos cantores: "Meu maior amor", "Bebê chorão", "Princesa do Sião", "Caminho errado", "Afinal", "Dôres iguais", "Suspiro que vai e vem", "Eu sei que êle chora", "Que saudade", "Bate o barro", "Meu mundo é você" e "Seu nome é Maria".

Acabe êsse samba por mim

Dias atrás, Ismael pediu a Afrânio Rodrigues que gravasse um de seus sambas para o Carnaval. Afrânio concordou, assinando contrato com a fábrica "Continental". Título da música: "Acabe êsse samba por mim". O título está sendo interpretado pelos seus colegas de rádio como um adeus de Ismael.

Ismael Neto teve como parceiros de suas músicas Antônio Maria, Nestor de Holanda, Manezinho Araújo, René Bittencourt e Paulo Marques.

DESESPÊRO:

Tiraram o manobreiro da cama para abrir os hidrantes dágua

Revolta popular no Grajaú devido a sêca — Se estivesse em casa, o engenheiro teria sido agredido — Falta dágua em outros locais —

MORADORES do Grajaú, desesperados, saíram ontem de casa e foram à procura dos manobreiros de hidrantes, a fim de obrigá-los a ligar água para suas caixas. Alguns, da rua Canavieiras, chegaram mesmo a ir até à casa do engenheiro Moacir, para agredi-lo. Por sorte, o engenheiro estava fora.

Tomaram parte na revolução pela água moradores das ruas Caruaru, Marechal Jofre, Canavieiras e Leopoldo.

Sêca de 10 dias

Há dez dias que falta água em determinadas ruas do Grajaú, enquanto em outras nada existe de irregular. Daí o motivo da revolta. E daí também o motivo de pesquisas que demonstraram ser o manobreiro Nascimento um dos culpados.

Ontem, Nascimento foi tirado da cama e teve que abrir o hidrante. A água jorrou.

Caçando manobreiro

Na rua Leopoldo e proximidades, a inauguração do Guandu não trouxe nenhuma melhoria. A noite, sem poder dormir (calor) e tomar banho, já que há 15 dias não tinham água, as pessoas foram para a rua e ali ficaram, em sinal de protesto.

Estão, também, à procura do manobreiro, que, segundo alguns, recebe dinheiro para dar água a outra rua.

Várias ruas do Andaraí apresentam o mesmo aspecto, isto é, o povo, revoltado com a falta dágua, fica à sua espera e amanhece nas ruas, de latas na mão.

Em outros bairros o Guandu também não resolveu nada. Os que estavam sofrendo continuam a sofrer.

Na rua Professor Valadares, na altura do n. 187, há mais de uma semana que não aparece água.

Outros locais

No Riachuelo, os moradores das ruas Frei Pinto, Alice Figueiredo e Marechal Bittencourt, e os do conjunto do IAPC em Cachambi, procuraram a TRIBUNA DA IMPRENSA para fazer queixa.

Melhores não estão os do Jardim Botânico e de Botafogo, que só de raro em raro conseguem obter água para o banho.

A rua Gurindiba, na Muda da Tijuca, é das primeiras a sofrer com a falta. Com Guandu ou sem Guandu, amanheceu sêca, hoje.

OPORTUNIDADE

Temos algumas vagas para pessoas apresentáveis, com boa cultura e alguns conhecimentos de venda. Trabalho ideal para estudantes de Direito. — Tratar à Rua Debret, 23, 7.º andar, sala 703, das 8 às 9 horas.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

(LEI N.º 1.163, DE 22-7-1950)
COMISSAO DE DISTRIBUIÇAO DE FESTAS DE NATAL AOS FILHOS DOS FERROVIARIOS
DEMONSTRAÇAO GERAL DA RECEITA E DA DESPESA EM 27 DE JANEIRO DE 1956
NATAL — 1955

RECEITA	IMPORTANCIA Cr$	DESPESA	IMPORTANCIA Cr$
Donativos		**Fornecedores**	
Recebido dos seguintes:		Pago aos seguintes:	
Sociedade Nacional Reconstrutora Ltda. "Sonarec"	50.000,00	Luis Pinto Loureiro, Importação, Comércio e Representações S/A (Brinquedos)	955.050,00
Casa Lopes Ramos Cereais Ltda.	50.000,00	Agostinho Ferreira Ferragens (S/A) (brinquedos)	1.662.759,20
Rafael Guaspari — Tecidos e Confecções S. A.	20.000,00	Emprêsa Queiroz — Comércio e Indústria de Papeis S. A. (Involucros para condicionamento dos brinquedos e ornamentos)	48.810,40
Carbonífera Caeté Ltda.	200.000,00	Sociedade Anônima "O Malho" (Almanaques d'O Tico Tico e de Tiquinho)	20.000,00
J. O. Machado S/A — Engenharia, Comércio e Indústria	100.000,00	Fábrica Tupi — A. G. Ferrão (Balas)	14.000,00
Irmãos Ferraro & Cia. Ltda.	50.000,00	Outras Despesas:	
Walter Buttel & Cia. Ltda.	50.000,00	Pequenas despesas efetuadas nos diversos setores de distribuição dos brinquedos, inclusive transporte e fornecimento de refeições ao pessoal encarregado da distribuição dos brinquedos	21.206,50
Cia. Brasileira de Material Ferroviário	200.000,00		
Materiais Industriais S/A "Matisa do Brasil"	50.000,00		
Cia. Siderúrgica Belgo Mineira	50.000,00		
Companhia SKF do Brasil Rolamentos	25.000,00		
Mineração Geral do Brasil Ltda.	50.000,00		
Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas	100.000,00		
Cia. Construtora Brasileira de Estradas	100.000,00		
Jose Thales de Moura	20.000,00		
Sociedade Brasileira de Mineração Ltda.	25.000,00		
Metrovick do Brasil (Eletricidade) Ltda.	50.000,00		
Construtora Pinheiro Ltda.	10.000,00		
Armazens Gerais do Comércio de Café S. A.	10.000,00		
Cia. Construtora Pederneiras S. A.	50.000,00		
Cotelma S/A — Engenharia e Comércio	25.000,00		
Fábrica Nacional de Vagões S/A	100.000,00		
Cia. Cimento Portland Itaú	25.000,00		
D.E.F.A. — Distribuidora de Ferro e Aço Ltda.	25.000,00		
Shell Brazil Limited	20.000,00		
I.R.F.A. — Indústrias Reunidas de Ferro e Aço Ltda.	5.000,00		
Companhia Meridional de Mineração	50.000,00		
Cia. Ferro Brasileiro S/A	25.000,00		
Eudoro Prado Lopes	100.000,00		
Roberto Kroning & Cia. Ltda.	7.500,00		
Comercial e Industrial de Artefatos de Eletrotração Ltda.	7.500,00		
Distribuidora de Papeis e Artes Gráficas S/A.	10.000,00		
Construtora Rabello S/A	150.000,00		
De uma Sociedade Anônima — Cheque n.º 666.509, Série "C", contra o Banco Boavista S/A, — Rio de Janeiro	200.000,00		
Irmãos Matheus Ltda.	10.000,00		
União Fabril Exportadora S. A. (UFE)	5.000,00		
General Eletric S/A	25.000,00		
Cia. Industrial Santa Matilde	100.000,00		
Cia. T. Janer — Comércio e Indústria	15.000,00		
Indústrias Xerem Materiais de Construção Ltda.	10.000,00		
Lojas Llaman de Roupas Ltda.	25.000,00		
CIVEL — Construção Indústria, Viação e Engenharia, Ltda.	200.000,00		
Saciloti & Trepichio Ltda.	50.000,00		
Irmãos Lamas & Cia.	10.000,00		
Material Ferroviário S. A. "MAFERSA"	100.000,00		
Servix Engenharia Ltda.	10.000,00		
Accácio Monteiro & Cia. Ltda.	10.000,00		
Rabello & Sabino S. A. — Construções	25.000,00		
Artes Gráficas Palmeiras S/A	10.000,00		
Construtora Moreira Penna	25.000,00		
Sociedade de Terraplanagem e Grandes Estruturas Ltda. "SOTEGE"	50.000,00		
Holmann Von Dollinger	10.000,00		
Soma	2.700.000,00	Saldo em poder do Sr. Tesoureiro Geral — Dr. José Moacyr Lamarca, a ser aplicado em benefícios de Assistência Social	2.721.826,10 / 40.396,30
Saldo — Natal de 1954	62.222,40		
TOTAL GERAL	2.762.222,40	TOTAL GERAL	2.762.222,40

Rio de Janeiro, D. F., 27 de janeiro de 1956

(a) José Martins Ferreira — Contador Reg. 1 699 — CRC-DF

(a) Maria José Paiva Simões — Presidente. (a) José Moacyr Lamarca — Tesoureiro Geral

VISTO
(a) Jair Rêgo de Oliveira — Diretor

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Lóide Peru", "Flandes", "Goalant" e "Skocaland".

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa - Cirurgia - Vias Urinárias.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98
Das 17 às 19 horas

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial - Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º — Tels 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - salas 907-12 — Tel.: 22-6870.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda 43-A 3.º and Tel 22-7291 — Resid 26-3473

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino - Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral - Aparêlho Digestivo e Nutrições — Raios X — Rua México, 98 — Tel 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR CASSIO NOGUEIRA
Ass Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 104 5.º andar — Ed Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

DR RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras das 9 às 18 horas — Av Rio Branco 257 - 14.º and. sala 1413 — Tel 22-1229.

Cirurgia

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório Rua México, 31 7.º andar, grupo 702 - Tel Cons 52-4313 - 27-1719

DR JORGE GREY
Cirurgia Geral - Tel. 42-9046 e 25-4261 - Av Rio Branco 128 sala 1016 - Tel 42-2993 e 52-3021

Dentistas

DR LUIZ SOARES
Raios-X — Cirurgia — Canais — Próteses imediata — Trabalhos móveis sem grampos — Cons. Av Copacabana 709 - 9.º andar, sala 906 — Tel.: 57-2682.

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre 10 salas 814-5 — Tel 22-5954 — As segundas, quartas e sextas feiras das 15 às 18 horas — Resid 57-0908

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos - Rua Senador Dantas, 20 - salas 707-8 das 8 às 12 horas — Tels 32-1063 e 42-9085

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanalise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta Luzia 799 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel 57-3260

PROF J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar das 16 às 18 horas — Tel 52-7559 Marcar hora

Doenças de Senhoras

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada Rua São José, 85 sala 312 — Tels Cons 42-9369 e Res 47-7034

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 120 apto 104 — Tel 47-0408

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and. — Diàriamente — Tel 22-3367.

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das aolites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar - Tel 22-0698

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 257 salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Prnes 42-1155 Res.: 58-1659 — Das 14 às 19 horas.

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residência — Edifício Odeon 7.º andar salas 718-9 das 9 às 12 horas Tels 22-6034 — 26-9239 e 37-6229

Urologia

DR RUY GOVANNA
Av Franklin Roosevelt 85 - 8.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.

SÓ A CHUVA TERMINARÁ COM A POEIRA NA GÁVEA

Os carros-pipas do Jockey Club estão enchendo a piscina do Country Club — Nada adiantam as reclamações —

SÓ há uma solução para o problema da poeira que, em intensas nuvens, invade diàriamente, pela manhã, o Hipódromo da Gávea.

Inúmeras reclamações

Inúmeras reclamações têm sido apresentadas pelos profissionais do turfe, bem como, pelos cronistas especializados que, por fôrça de obrigação funcional, comparecem diàriamente ao prado. O dr. Pereira Braga, diretor do Hipódromo, até agora não tomou nenhuma providência satisfatória.

Desvio das pipas

Enquanto as raias vivem sedentas de água, os carros pipas do Jockey Club Brasileiro, não páram um instante na garagem.

Por ordem do "Diretor das Águas", levam a distribuir água em residências particulares, e, o que é mais grave, enchendo a piscina do "Country Clube" conforme aconteceu em noite da semana passada.

Enquanto isso, os trabalhos matinais estão sendo terrivelmente prejudicados pela poeira, podendo, inclusive, causar um acidente de graves proporções.

Suspenso Dalcino Silva

POUCA gente sabe das razões que levaram a C.C. a suspender Dalcino Silva, por indisciplina.

Deve o "queimado" pilôto sulino os seus trinta dias de cêrca ao fato de ter agredido, a golpes de selim, o seu companheiro Manoel Henrique, que, momentos antes, na raia, lhe aplicara um partido.

Dalcino, que andou quase no chão, descontrolou-se com o susto e resolveu "exemplar" o seu companheiro de profissão, largando-lhe com selim no lombo, mal entrou no vestiário.

FANFAN SEM IRIGOYEN NO G. P. GOVERNADOR DO ESTADO

As confirmações das inscrições de Canalleto e Rumor, o motivo – Benedito Marinho na vez para pilotar a filha de Guaycuru – 120" para os 1.800 metros, em pista de areia pesada, o seu exercício para a prova de domingo em Cidade Jardim

DEPOIS da espetacular vitória sôbre a sua rival Courageuse, no G. P. "25 de Janeiro", volta Fanfan a ser apresentada ao público turfista bandeirante, contra aquela mesma defensôra do "Stud" Verde e Prêto e mais nove competidores, nos 2.000 metros do G. P. "Governador do Estado".

SEM IRIGOYEN

A extraordinária filha de Guaycuru, que se dá às mil maravilhas nas mãos do bridão chileno Francisco Irigoyen, desta feita não poderá contra com a direção do "Pancho", uma vez que tiveram as suas inscrições confirmadas os animais Canalleto e Rumor, defensores da jaqueta do "Stud" Seabra.

Em virtude de não poderem contar com Francisco Irigoyen, nem com Luiz Gonzales, que seria o seu substituto, ficou na vez para montar Fanfan, o jóquei Benedito Marinho. O bridão nacional já entrou em entendimentos com o treinador Mariano Salles, para conseguir a montaria de Fanfan, no Grande Prêmio "Governador do Estado".

Na manhã de segunda-feira, em preparativos para êste compromisso, Fanfan abordou a distância de 1.800 metros, assinalando 120". O tempo da filha de Guaycuru pode ser considerado muito bom, pois a cancha se encontrava bastante pesada em virtude das chuvas caídas na madrugada daquele dia.

GRANDE DIA PARA O TURFE, A POSSE DE JJ... SEABRA NETO

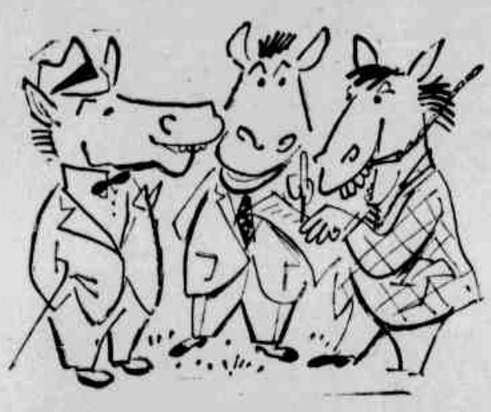
MAIS BOMBA

QUANDO se anuncia a vinda de mais um dêsses bichos, de São Vicente, a gente já se espanta. A curibocada trata de pôr as barbas de môlho, para não ser pegada de surprêsa.

Todos querem conhecer a história do bicho, sua vida privada, seu carnet e suas pretensões. A-tôa êles não viriam.

E quando êsses jumentos vêm para as cocheiras de Valdemiro Gomes de Oliveira, a coisa piora, piora muito mais.

A cocheira fica com bandeira vermelha hasteada, em aviso de pé de guerra. Nessas condições chegou à Gávea o cavalo BANTU, figurante do "Stud" Teu Amigo, o tal que é "teu amigo da onça", como classificou o meu faixa Haroldo Barbosa. Quem quiser saber coisas de Bantu, é só "bantutar" com calma e precisão. Muita calma mesmo, pois do contrário o bicho explode só na informação.



— Você soube que Tabu teve fratura do sesamoideo, quando se exercitava numa dessas manhãs?

— E' a tal coisa, a pista estava tão dura que quebrou o "tabu"...

BOA INFORMAÇÃO

O PUNGA encontrava-se, ontem, em casa, de "ahort" e tamancos, com o rádio ligado para uma emissora que transcrevia nos seus mínimos detalhes o curioso páreo de JK, na distância do Palácio Tiradentes ao Palácio do Catete. A irradiação era berrada freneticamente, mostrando os mocinhos uma alegria microfônica fora do comum.

Aos gritinhos foram transcrevendo até os soluços do JK empossado. Quem estivesse alheio a coisa, juraria que estava ouvindo a irradiação dos préstitos carnavalescos. Em dado momento, um gajo falou assim ao micro: "E agora senhoras e senhores, vamos ouvir a marcha Juscelino é o Homem."

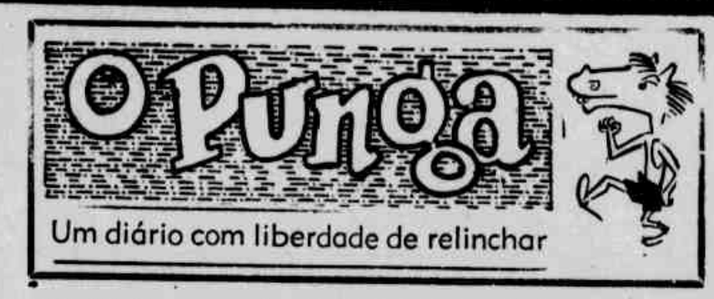
O "Punga" que desconhecia a música, gostou muito da informação...

PREZADO LEITOR:

ONTEM, foi um dia morto para o turfe. Não se registrou nenhum fato de maior importância, e até Castilleta, que estava sendo aguardada, não chegou. O mesmo ainda não sei informar sôbre Bequinho, cuja chegada a esta Capital também era esperada.

O simpaticíssimo Luiz Cabejera Reis gravou com o conjunto de Chinoca, tendo o próprio Luiz ao piano, um baião intitulado o "Baião de Juscelino", de sua autoria. Por falar nêle, o homem tomou posse, e na sua saída do Palácio Tiradentes, um cavalo assustou-se, ferindo várias pessoas.

TODOS OS PUNGAS DE PLANTÃO



A POSSE DE CANEJO

NO dia de ontem, também tomou posse o treinador Manoel Canejo, de uma nova cavalhada, que deu o nome de Stud Briadwal Bill.

Acha Canejo que o nome dá certo. Broadway Bill era um cavalo manco, com fratura de sesamoideo, quase que imprestável para as corridas. Pôsto à venda, foi adquirido pelo Canejo.

A par de massagens e tramento específico, o cavalo foi tomando forma de bicho corredor. Ganhou algumas corridinhas, dando grandes alegrias ao seu dono. Sofreu, também, uma metamorfose no seu temperamento.

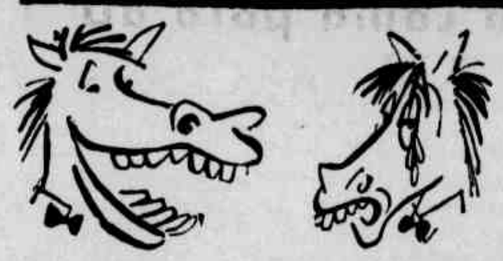
Corredor especializado nos tiros curtos, e tendo por preferência a pista gramada, não rejeitou cancha, vencendo em qualquer distância e não escolhendo raia.

Canejo acaba de comprar mais dois bichinhos: Fair Clever (também com fratura do sesamoideo) e Tsar, e com êles fundar o Stud Broadway Bill. A sua posse também foi concorrida, recebendo os abraços e os votos de feliz duração, por parte de amigos e admiradores.

O ANJINHO

— Tanto cavalo na rua... Que páreo era aquele?

RELINCHOS DO DIA



FICAMOS bastante satisfeitos ao saber que o cavalo Arandu, vitorioso no prado de Madalena, é um argentino, com 11 anos de idade.

A resistência do bicho é fantástica! Agüentar o rojão de um turfe pequeno, onde, desde 1952, corre quase que semanalmente, e ainda ter fôlego para galopar os 2.800 metros, é uma coisa inédita!

Até parece aquêle cavalo de ferro que fica ornamentando o padock do hipódromo da Gávea...

O BISPO D. Hélder Câmara, ao fazer o levantamento da favela da Praia do Pinto, constatou que mais de 400 famílias vinculadas ao turfe viviam em habitações desprovidas de qualquer condições de higiene e confôrto. Eram as famílias dos cavalariços. O bispo dirigiu-se ao presidente do Jockey Club Brasileiro para pedir-lhe apoio na sua gigantesca obra de assistência social. Não foi atendido, e o pior, esperou vários dias para falar com o presidente, não o conseguindo.

CASTILLO VOLTA DO CHILE

CASTILLO
Prestes a voltar ao Rio

SEGUNDO informações colhidas pela nossa reportagem, o jóquei Emigdio Castillo, que foi gozar férias em seu país natal e que tomou parte no "Derby de Viña del Mar", deverá retornar hoje ou amanhã à Gávea. O popular "Longines" deverá reaparecer na próxima semana, na reunião que será programada para a tarde de quinta-feira, dia 9 do corrente.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL 22-0547 - RIO

VOZES DO TURFE

CHOVERAM RECLAMAÇÕES

O DR. Pereira Braga esteve ontem de manhã no prado, em companhia de Licínio Salgado, Administrador do Hipódromo. Vários profissionais aproveitaram para reclamar contra a poeirada reinante.

RODADA SEM CONSEQUÊNCIA

LUIZ Vargas, o aprendiz chileno importado o ano passado para o turfe paulista, sofreu uma rodada domingo último em Cidade Jardim.

Felizmente nada além do susto.

Reaparecimento

MANOEL Bezerra da Silva, que vem de obter significativa vitória no G. P. "J Club de Pernambuco" no Hipódromo de Madalena, deverá reaparecer no Rio, nas próximas corridas.

Vem "faminto" o líder, que já tem o "Zé" Portilho nos seus calcanhares.

De regresso

APÓS atuarem apagadamente em Cidade Jardim, onde estiveram por algum tempo, regressaram ao Rio: Labelle e Ginetta.

Mudando de ares

SEGUIRAM para S. Paulo, onde continuarão atuando, os seguintes animais: Blameless, Delfino, Sal Amargo e Roupel.

A primeira, cumprirá alguns compromissos clássicos.

Maré boa

SABATINO d'Amore, que atravessou longa fase de ostracismo, está novamente em evidência.

Suas cocheiras estão ficando cheias, sendo raro o dia em que não recebe novos pensionistas. Ainda ontem, o Sabatino recebeu dez defensores do "stud" América.

Guloso

FALANDO a respeito do sacrifício que Diaz faz para conservar 56 quilos, disse-nos Ulôa:

— "Bastava que o "Negro" deixasse de ser guloso como é. O homem é capaz de devorar um peru inteirinho e ainda sair com fome".

Blue Hunter vai dar o que fazer

BEM melhor do que o de sábado, está o programa de domingo, na Gávea.

Oito páreos razoàvelmente equilibrados, dos quais se destacam o quinto e o sétimo — (handicap especial) —, que reunem, o primeiro: L'Amiral, Ulysses, Blast, Heleno, Celeiro e Cruzador, e, o segundo, Beguiler, Baicova, Bomba H, Tremenda, Benguarda, Cerrilha, Chilita, Jondeci, Treta e Resina.

Volta a competir na próxima domingueira o, "aludo" Blue Hunter. O defensor das côres do "Stud" Seabra, que vem dando uma grande canceira no Armando Rosa, largando, dificilmente será derrotado. O cavalo anda tinindo.

1.º PAREO — 1400 metros — As 14,40 — Cr$ 65.000,00

		Kls.
1—1	Paulin	55
2—2	El Bacan	55
3—3	Sir Toby	55
	4 Montanero	55
4—5	Histórico	55
	6 Brazenface	55

2.º PAREO — 1300 metros — As 15,05 — Cr$ 60.000,00

		Kls.
1—1	Bomarsol	56
2—2	Quimbar	56
3—3	Kenny	56
	4 Dourando	56
4—5	Blue Hunter	56
	6 Haralém	56

3.º PAREO — 1600 metros — As 15,30 — Cr$ 60.000,00

		Kls.
1—1	Fairy Tale	56
2—2	Suely	56
	3 Habilia	56
3—4	Sans Gêne	56
	5 Ginetta	56
4—6	Hulha Branca	56
	" Glizinha	56

4.º PAREO — 1600 metros — As 16,00 — Cr$ 45.000,00

		Kls.
1—1	Curare	54
2—2	El Mambo	52
	3 Corrégio	52
3—4	Bico de Lacre	54
	5 Neon	52
4—6	Divino	56
	" Cruzado	56

5.º PAREO — 1200 metros — As 16,30 — Cr$ 70.000,00

		Kls.
1—1	L'Amiral	55
2—2	Ulysses	55
3—3	Blast	55
	4 Heleno	55
4—5	Celeiro	57
	6 Cruzador	55

5.º PAREO — 1400 metros — As 17,00 — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

		Kls.
1—1	El Bandoleiro	55
	" Ladim	55
2—2	Lernoud	55
	3 Arrelique	55
3—4	Ipalmen	55
	5 Rubro-Negro	55
4—6	Don Carlos	55
	7 Engajado	55
	8 Horn	55

7.º PAREO — 1400 metros — As 17,30 — Handicap Especial de Eguas — Cr$ 80.000,00 — (BETTING)

		Kls.
1—1	Beguiler	57
	2 Baicova	50
2—3	Bomba H	58
	4 Tremenda	50
3—5	Benguarda	54
	6 Cerrilha	52
	7 Chilita	52
4—8	Jondeci	52
	9 Treta	52
	" Resina	50

8.º PAREO — 1500 metros — As 18,00 — Cr$ 45.000,00 (BETTING)

		Kls.
1—1	Corcel	60
	2 Cártago	52
	3 El Garboso	56
2—4	Bayard Prince	58
	5 Demite	58
	6 Elzorro	52
3—7	El Guapo	58
	8 Igaratim	58
	9 Marengo	56
4-10	Revoltado	56
	11 Vespão	58
	12 Tremonti	52
	13 Danilo	52

O senhor está convidado para um grande churrasco

A Agro-Pecuária Santo Antônio Ltda. irá fazer um filme nas suas fazendas em Miguel Pereira, ora loteadas em sítios a partir de 100,00 por mês sem entrada e sem juros e dará nesse dia um grande churrasco.

Fica o sr. e sua exma. família, convidados para o churrasco e para participar do filme. Inscrições e informações detalhadas em seus escritórios à Rua Juan Pablo Duarte 48 — 4.º andar, salas 403-4 — Tel.: 52-7374.

O filme será exibido em 100 cinemas no Distrito Federal.

DE CALDAS (DIA 12) EM SÃO PAULO

1.000 metros a distância da prova – Jorge Ramos será o seu pilôto

NO próximo dia 12 de fevereiro, em Cidade Jardim será corrido o G. P. "Remonta e Veterinária do Exército", na distância de 1.000 metros e com a dotação de Cr$ 120 mil. Nesta prova fará a sua carreira de estréia nas pistas bandeirantes a veloz De Caldas.

A pensionista de Carlos do Carmo Cabral está sendo preparada para intervir neste "tiro" de 1.000 metros. Na manhã de ontem, trabalhou esta distância em 62", com ótimo final.

Jorge Ramos, que vem trabalhando De Caldas será o seu pilôto nesta carreira, no hipódromo de Pinheiros.

DE CALDAS
Conhecerá a pista de Cidade Jardim

Apenas pra matar saudades

JRIGOYEN está no Rio, tendo comparecido ontem pela manhã no prado, onde trabalhou alguns parelheiros do "stud" Seabra.

Voltará, porém, para S. Paulo, onde montará, entre outros, Canaletto, na prova principal do programa.

Chicote em função

TENDO tido uma desinteligência com um cavalariço, ontem pela manhã no prado, H. Rabello agrediu-o a chicotadas.

Os "valientes" foram separados pela turma do deixa-disso.

Jockey Club Brasileiro

Carnaval de 1956

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica aos Srs. Sócios que haverá

2.ª-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO
BAILE INFANTIL das 15 às 18 horas, só sendo permitida a entrada de crianças maiores de 5 anos e menores de 14 anos, de acôrdo com a portaria do Exmo. Sr. Juiz de Menores.

3.ª-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO
SOUPER DANSANT das 22 às 3 horas da manhã, com reserva de mesa, que deve ser feita na Gerência, 42-4261 e 22-7640 — Ramais 227 e 413. Diàriamente, das 10 às 17 horas, com confirmação até sábado, dia 11, às 17 horas.

Sábado e Segunda-Feira de Carnaval, os Salões do Restaurante funcionarão no horário normal para almôço e para jantar até as 22 horas. Domingo: Bar e Restaurante das 17 às 24. Serviço de frios.

O uso do lança-perfume, por ordem da Polícia, não será permitido nos bailes.

A DIRETORIA

CONSÊRTO DE TV
Ex-técnico de uma firma Americana conserta em sua casa
FONE 37-0727 (Deixar recado)

Mimosa: terceira vitória à vista

A MAIOR barbada do programa de sábado (a baixo) é a égua Mimosa, anotada no segundo páreo. Mimosa continua na mesma turma e vai ganhar novamente fácil. Só caindo.

1.º PAREO — AS 14,40 hs. 1.600 mts. — Cr$ 45.000,00

		Ks
1—1	Diablita	5 54
2—2	Neninha	6 56
	3 Sheila	3 58
3—4	Royal Crown	7 54
	5 Baisa	1 58
4—6	Morena Flor	2 54
	7 Geada	4 56

2.º PAREO — AS 15,10 hs. 1.500 mts. — Cr$ 45.000,00

		Ks
1—1	Mimosa	3 56
2—2	Catuça	5 50
3—3	Emboscada	4 56
	4 Magia Princesa	1 56
4—5	Lunera	6 50
	6 Danoza	2 54

3.º PAREO — AS 16,35 hs. 1.800 mts. — Cr$ 65.000,00

		Ks
1—1	Orloff	3 56
2—2	Tejo	4 56
3—3	Key Royal	2 56
4—4	Sol	3 56
	" Seta	1 54

4.º PAREO — AS 16,00 hs. 1.600 mts. — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	Apetrecho	3 55
2—2	Tell	6 55
3—3	Riacho	2 55
	4 Hospodar	5 55
4—5	Breville	1 55
	6 Rafal	4 55

5.º PAREO — AS 16,30 hs. 1.600 mts. — Cr$ 45.000,00

		Ks
1—1	Comandulo	5 52
	" Jamegão	1 52
2—2	Demolidor	8 56
	3 Zig-Zag	6 52
3—4	Pan	7 56
	5 Donoghue	2 52
4—6	Bazú	3 56
	7 Kantar	4 52

6.º PAREO — AS 17,00 hs. 1.300 mts. — Cr$ 45.000,00 (Betting)

		Ks
1—1	Hollands	7 58
	2 Ercia	1 52
	3 Diabrura	2 52
2—4	Sornette	10 56
	5 Mojica	4 52
	6 Garrana	5 50
3—7	Nuvem Azul	11 52
	8 Flamengá	8 56
	9 Parma	12 56
4-10	Maritaca	9 54
	11 Gloriaiba	3 56
	12 Candongas	6 52

7.º PAREO — AS 17,30 hs. 1.500 mts. — Cr$ 50.000,00 (Betting)

		Ks
1—1	Regalo	3 54
	2 Belle Epine	2 58
2—3	First Boy	4 58
	4 Minochino	1 58
3—5	Escaler	7 60
	6 Flash	8 54
4—7	Jersei	2 52
	8 Corrupião	3 60

8.º PAREO — AS 18,00 hs. (Betting)

		Ks
1—1	Ziz-Zag	10 58
	2 Ode	1 52
	3 Hilanliza	12 58
2—4	Buckingham	3 54
	5 Broadway Bill	4 52
	6 Maypú	5 52
3—7	El Mayor	3 60
	8 Oldemburg	7 52
	9 Bororó	6 58
4-10	Igaratim	12 52
	11 Thank	9 52
	12 Lafogata	8 56
	" Eônio	11 54

Os peruanos ainda têm dúvida para a formação da sua linha de ataque para o jôgo de hoje contra o Brasil. Felix Castillo e Tito Drago (foto) constituem a ala direita. Tito Drago, entretanto, poderá ser substituído por Barbadillo. (Foto Sport Press).

Perdendo mais um ponto o Sul-americano estará terminado para o Brasil

Esta a importância do jôgo de hoje à noite em Montevidéu, quando os brasileiros estarão em campo pela terceira vez para enfrentar os peruanos

HOJE à noite, o quadro do Brasil fará sua terceira apresentação no certame Sul-Americano, contra o Peru. Os brasileiros estão com 3 pontos negativos, consequência de uma derrota contra o Chile e um empate frente aos paraguaios. Os peruanos, em situação quase idêntica, com 4 pontos perdidos, pois já foram derrotados duas vêzes: contra a Argentina e o Uruguai.

Últimas esperanças

Os brasileiros estarão jogando a sua cartada decisiva no campeonato. Mais um ponto perdido, e tôdas as esperanças do quadro nacional estarão perdidas. O insucesso hoje à noite representará um fracasso total para os brasileiros, desde que ainda terão pela frente — em próximos compromissos — argentinos e uruguaios.

Treinaram ontem

Na manhã de ontem, os brasileiros estiveram em treinamento coletivo. A atenção do treinador Brandão fixou-se mais no ataque — a peça mais fraca do conjunto. Novas alterações foram introduzidas neste setor, entrando Luizinho pela meia direita, Zezinho pela meia esquerda e reaparecendo Canhoteiro na ponta esquerda. Baltazar foi mantido no comando. Zezinho não convenceu, pois está bastante gordo, Alvaro deverá continuar no centro. Entretanto, a surprêsa foi o reaparecimento auspicioso de Canhoteiro, o que garantiu a sua escalação para hoje. A prática durou 40 minutos, e terminou com o empate de 1 "goal".

Quadro para hoje

O provável será o seguinte: Gilmar — De Sordi e Alfredo — Djalma Santos, Roberto e Formiga — Nestor, Luizinho, Baltazar, Alvaro e Canhoteiro.

Alterações no Peru

Também o time peruano deverá surgir alterado para o encontro com os brasileiros. O treinador Arturo Fernandes tem muitas dúvidas quanto à formação do seu "onze" e — a exemplo do Brasil — deverá fazer alterações, principalmente no ataque.

Durante os treinos foram tentadas várias fórmulas no ataque, porém o técnico peruano, ainda não sabe qual a melhor formação para o jôgo de hoje. Somente a poucas horas do encontro os peruanos serão escalados, muito embora — pelas observações procedidas — o provável quadro seja o seguinte: — **Zegarra, Lazon e Delgado; Salas, Heredia e Calderón; Felix Castillo, Tito Drago (Bardillo), Loret de Mola (Roberto Castillo) Mosquera (Colunga) e Gomes Sanchez (Seminário).**

Horário e arbitragem

Por solicitação dos brasileiros, o prélio de hoje principiará às 20 horas e não às 19,30, como estava programado inicialmente. Ontem foi escalado o juiz que funcionará no encontro, cabendo a arbitragem ao sr. Washington Rodrigues, uruguaio.

Argentina x Paraguai

A partida principal de hoje reunirá as seleções da Argentina e do Paraguai. Os platinos são apontados como favoritos, devendo dar mais um passo para a conquista do título máximo. Os paraguaios, contudo, têm esperanças de reabilitação.

O técnico Guillermo Stabile, não tem problemas para a constituição da equipe que enfrentará o Paraguai. Será com: — Mussimessi, Colman e Valro; Lombardo, Varacka e Gutierrez; Michelli, Sivori, Bonelli, Labruna e Cuchiaroni.

Também os paraguaios deverão manter a mesma equipe que empatou com o Brasil, ou seja: Cabalero, Maciel e Benitez; Cazzo, Villalba, Leguisamon e Hermosilla; Lugo, Osório, Hermes Gonzalez, Gomez e Cabrera.

O encontro principal de hoje tem o seu início programado para as 22 horas, funcionando na arbitragem o brasileiro João Batista Laurito.

Não renunciará

O sr. Paulo Machado de Carvalho, supervisor da seleção brasileira, não pensa mais em renunciar ao cargo. O impasse entre aquêle dirigente e a diretoria da CBD já foi satisfatoriamente contornado. Ainda esta semana, o sr. Paulo de Carvalho deverá viajar para o Rio, onde se avistará com os srs. Silvio Pacheco e Aneron Corrêa de Oliveira, êste, presidente da Federação Gaúcha, a fim de tratar de assuntos relativos à seleção sulina que representará o Brasil no Pan-Americano do México.

Absolvidos

Os jogadores Cuchiaroni, Argentina; e Hormazabal, Chile; — expulsos de campo pelo juiz João Batista Laurito — foram julgados e absolvidos pelo Tribunal de Penas do Campeonato Sul-Americano, por sugestão do delegado brasileiro René Ramos.

MODIFICAÇÕES NO ATAQUE

Pirilo assina hoje depois fará a festa

A FESTA será depois. Pirilo deverá assinar contrato hoje — provàvelmente às 17 horas — com o Fluminense. O treinador pretende comemorar o acontecimento com uma reunião íntima entre os seus amigos, inclusive os do Bonsucesso.

A reunião, porém, será realizada em outra data. Isto porque, Pirilo treinará, hoje, à noite, o quadro do Bonsucesso, muito embora já tenha assinado contrato com o Fluminense.

O novo técnico tricolor escusou-se de antecipar qualquer plano de trabalho na direção do Fluminense. Antes, Pirilo deseja ter um contato com os jogadores.

"FORTUNA" (FITA AZUL) PODERÁ SER TAMBÉM CAMPEÃO DA REGATA

CONTINUA sem decisão a IV Regata Buenos Aires-Rio. Aumentaram bastante as possibilidades de o iate argentino "Fortuna" (já fita-azul da competição) sagrar-se, também, campeão da regata pela tabela de "handicaps".

As grandes esperanças se voltam agora para os brasileiros "Procelária" e "Cangaceiro", argentinos "Circe" e "Trucha II", cujas chegadas são esperadas a qualquer momento, ainda em tempo de não terem perdidos os "handicaps" que levam do "Fortuna" e dos grandes barcos da regata.

ENTROU O "CANGREJO"

As 6 horas, 26 minutos e 23 segundos de hoje, entrou o quarto barco: o argentino "Cangrejo", que não aproveitou, entretanto, o "handicap" de seis horas que levava do "Fortuna".

A entrada do "Cangrejo" se verificou com mais de 20 horas depois da entrada do "Fortuna" (fita azul).

JÁ' PERDEU O "FJORD III

A grande decepção desta manhã foi provocada pela ausência do "Fjord III" cuja chegada foi anunciada para esta madrugada.

Se esta entrada tivesse ocorrido, o "Fjord III" teria ainda chance de se sagrar campeão pelo tempo corrigido. Não aparecendo no Arpoador esta madrugada, o "Fjord III" perdeu inteiramente tôda e qualquer esperança.

AS GRANDES CHANCES

Para o "Procelária", o título de campeão só se tornará uma realidade se êle conseguir ultrapassar a linha de chegada (Arpoador, Ilha Rasa), até às 13.45 hs. de hoje.

E o "Cangaceiro", até as 14.45. Isto em cálculos aproximados.

A maior chance é do "Circe", que poderá chegar até às 18,45 de hoje, e sagrar-se campeão da IV Buenos Aires?Rio.

Esta a situação exata da regata que vem sendo enormemenet retardada pela calmaria encontrada pelos concorrentes em águas cariocas, até às 10,15 minutos da hoje, quando fechamos esta página.

Regata: Boletim das 10,45

"FJORD III", "Tom Kile" (alemão), "Trucha II" e "Jovita" estão sendo esperados até as primeiras horas da tarde de hoje.

Mas todos não têm mais a menor chance de vencer a regata pelo tempo corrigido. Já tiveram seus **handicaps** descontados.

As 18 horas e 45 minutos de hoje, o "Fortuna" (fita azul) poderá se sagrar campeão absoluto e único da IV B. Aires-Rio.

O brasileiro "Guayamu" foi localizado pelos aviões da FAB. Muito atrasado, mas navegando bem.

"Procelária": esperança até as 13,45

Tristes, sem poder mesmo esconder a sua decepção, os americanos do Royono entraram ontem no cais do Iate Clube do Rio de Janeiro. Capitão Warren C. Boles, seu comandante, ao leme.

Regulamento manda: Botafogo fora do Maracanã em 1956

"O sentimentalismo dos clubes não deve alterar o regulamento e prejudicar o futebol carioca": grita o Bangu — Mas o Flamengo já está pensando em arranjar uma vaga para o Botafogo no próximo campeonato, com modificação do regulamento para 1956 — A A. D. E. M. concorda com qualquer coisa

DOMINGO o Botafogo não perdeu apenas a 6.ª vaga no Campeonato. Perdeu também o direito de jogar no Estádio do Maracanã, na temporada de 1956. De acôrdo com o Regulamento da FMF, só os seis primeiros colocados no certame anterior gozam dessa prerrogativa.

Mas já há quem pense em alterar o Regulamento. O sr. José Alves de Morais, presidente do Flamengo — por exemplo — julga o assunto muito simples e de fácil solução.

DE SEIS PARA OITO

O presidente do Flamengo está estudando um plano pelo qual seria alterado o Regulamento, ampliando-se de seis para oito o número dos clubes que poderiam atuar no Maracanã. Para tanto bastaria que a tabela fôsse desdobrada, ficando sempre um jôgo para ser disputado na quarta-feira à noite. O principal impasse poderia advir da reação esbocada pela ADEM, com respeito a êsse prélio noturno.

NÃO SE OPÕE

Ouvido pela TRIBUNA, o sr. Arno Frank — superintendente da ADEM — declarou que nada tem a opor à idéia do Flamengo. O Maracanã está capacitado para comportar mais um jôgo por semana, caso desejem. Não haverá empecilhos nem prejuízos. "A ADEM estará pronta a colaborar" — declarou o sr. Arno Frank.

SENTIMENTALISMO, UM MAL

O pronunciamento do sr. Abraim Thebet — em nome do Bangu — foi diferente:

"Um dos males do nosso futebol é o sentimentalismo. Alterarmos o Regulamento implica em tirar o estímulo dos clubes e cair no descrédito público. Não se deve permitir que o sentimentalismo venha a prejudicar diretamente o futebol".

Afirmou o sr. Abraim Thebet que o Flamengo já ficou de fora no Maracanã, quando foi desbancado pelo Olaria. Êste, porém, cedeu-lhe os direitos, porque não se interessou em jogar no maior estádio do mundo.

DIVISÃO EM CATEGORIAS

Disse mais o sr. Thebet:

"Temos que olhar o profissionalismo como profissionalismo. Deve-se, isto sim, é dividir os jogos em categorias (A, B, C, etc.) e designar locais pela importância dos mesmos e não como está acontecendo".

DESCONHECE O BOTAFOGO

O mais interessado na questão (presentemente) é o Botafogo. Contudo, o seu representante na Federação — sr. Henrique Barbosa — declarou que ainda não tem uma idéia concreta a respeito do assunto. A partir de hoje é que irá procurar estudá-la mais detalhadamente.

"Royono e Juana" entraram quase na mesma hora

Ontem à noite a chegada dos dois últimos "grandes" da IV Regata Buenos Aires-Rio — Ambos avariados

COM a entrada do Royono", ontem, às 22h 9m 59s., o "Fortuna" — que já obtivera a "Fita Azul" — laureou-se também como vencedor dos iates (Classe "A") de grande calado.

O "Fortuna" — que recebia "handicap" do Royono" — dava vantagem ao "Juana" e "Cangrejo", argentinos, e "Angelique", norte-americano. Êste último, o que levava maior "handicap", tinha 10 a seu favor. Como o "Royono" (barco-base, chegou com mais de 13 horas atrás do vencedor, pôde o "Fortuna" garantir novo prêmio.

"Juana"

Menos de meia hora depois do "Royono", cruzou a linha de chegada (exatamente às 22h 36m 21s) o "Juana", que aproximou-se do Arpoador completamente apagado, tendo sido iluminado pelo caça-minas "Babitonga".

Avarias

Como o "Fortuna" (que teve quebrado o patim de uma das velas), também os 2.º e 3.º colocados sofreram avarias.

O "Royono", norte-americano, teve uma cruzeta quebrada e o "Juana", argentino, uma das grandes velas rompidas.

Os dois iates velejaram bem longe da costa, quando do tufão, todavia, não puderam evitar os seus efeitos, tendo sua marcha retardada. O comandante do "Juana" frisou mesmo, que houve um outro temporal, na costa catarinense, proximidades de Florianópolis, que também causou transtornos e retardamento.

O "Juana" manteve-se sempre bem longe do litoral, a cêrca de 180 milhas. Não se lembra de ter visto qualquer outro iate, a partir do segundo dia de competição, muito menos soube estar sendo "plotado" por navios ou aviões, salvo no último dia. Aliás, ontem, chegaram a perceber o "Royono", próximo a Ilha Grande.

Concorda com Palácios

O ten.-nav. Heinz Grunewald, tripulante do "Juana" (foi do "Fortuna" quando da grande vitória na Regata das Bermudas), declarou que a parte mais difícil da "Buenos Aires-Rio" é a chegada, pois levaram cêrca de 5 horas para atravessar a meta final.

Tal opinião é igual àquela do ten.-nav. Palácios Córdoba, comandante do "Fortuna" e ontem publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA".

À "la carioca"

Os 14 tripulantes do "Juana" foram recebidos no cais do Iate Clube do Rio de Janeiro, pelos 14 homens do "Fortuna". Mesmo antes de saltar da lancha, os do "Juana" ouviram o "gôzo" dos patrícios do "Fortuna". Perguntaram se êles tinham se perdido, se haviam visto o "Fortuna" passar por êles. O ambiente, porém, foi de excelente camaradagem.

O navegador do "Juana", Heinz Grunewald, encontrou sua mulher (dona Marta) no cais do Iate. Heinz é um veterano que já participou inclusive da Regata das Bermudas, como navegador do Fortuna (vencedor).

NOVO C.N.D.

COM a turma que subiu ontem, deverá subir também, um novo Conselho Nacional de Desportos. Formado por gente da "curriola": parentes, contraparentes, "cupinchas" e amigos disponíveis.

O nome do fofo senhor Geraldo Starling Soares é o que anda mais cotado para a presidência do futuro CND; pelo menos é o que dizem os arautos credenciados, as bem informadas fôlhas oficiais. Adiantando mesmo que o jovem e fôfo senhor já está com uma lista de conselheiros no bolso do colete.

O que parece estar atrapalhando mais, é a situação dep residente da Federação Metropolitana de Futebol do fôfo e jovem Starling. Os clubes não sabem e não querem que êle acumule as duas presidências, muitos já estão imaginando os problemas novos e dobrados que enfrentarão: tendo ausente, omisso, cuidando das brotoejas nas gloriosas Montanhas de Minas, nas presidências da Federação e do Conselho.

E depois não é fácil inventar um outro mineiro dêsse tamanho, com essa caradura, que se sujeita a um papel dêsses.

CORRESPONDÊNCIA

ASSINADA por Herbert Mesquita, um velho tricolor, chega uma carta (longa e minuciosa) cheia de lições sôbre o valor e o significado do Fluminense Futebol Clube.

A carta, infelizmente, não poderá ser publicada integralmente. Teremos que extrair uma síntese, o que faremos oportunamente.

RODAPÉ

ARAUJO NETO

NOTÍCIA DO SARGENTO GENTIL

GENTIL Cardoso renovou contrato com o Sport Club Recife. Mais dois anos. Oitenta mil cruzeiros para o pé de meia, vinte mil mensais para pegar o "bangalô".

Se conseguir o "bi-pernambucano" para o Sport, terá mais cem mil no fim do ano.

Depois de tanto cabecear, o velho sargento Gentil achou o seu Eldorado.

MARCAÇÃO POR ZONA

O BOTAFOGO jogou inteiramente, perfeitamente, completamente anormal": descoberta do comentarista de televisão José (Juca) Maria Scassa, que com todos os 20 anos de crônica esportiva, cada dia, se confessa menos entendido no futebol marcação por zona, jogado pelo Botafogo.

MAIORIDADE

ANTEONTEM Jair deixou de ser o menino-prodígio do Bonsucesso. Fêz 21 anos. Acha que já pode pensar em casamento, agora.

Jair celebrou a maioridade assistindo ao jôgo de aspirantes entre o Bonsucesso e o Flamengo — e considerou-se muito bem presenteado com a vitória do Flamengo.

"Porque fora do campo, Jair não consegue deixar de ser Flamengo": diz Zulmira, a moça do Departamento Técnico do Bonsucesso.

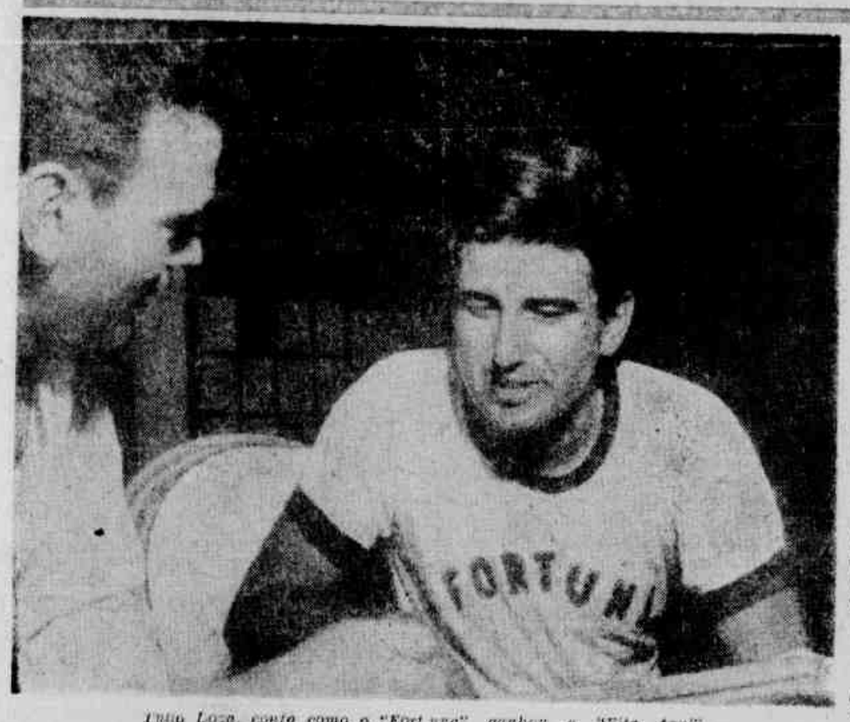
A GRANDE "GAFFE"

WALTER Mesquita, jornalista ("Correio da Manhã"), que tem água salgada nas veias, já sabe porque o "Royono", barco norte-americano, o maior de quantos participaram da IV Buenos Aires-Rio, perdeu a regata.

Já descobriu que o "Royono" cometeu a maior "gaffe" da regata, colocando uma vela errada logo à saída de Buenos Aires.

Em tempo: Walter descobriu a "gaffe" examinando uma fotografia: o "Royono" é o barco da Academia Naval de Annapolis, comandado e tripulado por oficiais da Academia Naval de Annapolis.

O ATLÂNTICO SUL TEM UM NOVO E GRANDE CAMPEÃO: "FORTUNA"



Túlio Loza, conta como o "Fortuna" ganhou a "Fita Azul"

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.853 — QUARTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1956

A história do triunfo contada pelo navegador

O que houve a bordo do Fortuna, durante os oito dias de regata

— **DOIS dias após a largada, o "Fortuna" perdia contato com os demais concorrentes, sendo apenas vez por outra localizado pelo contratorpedeiro "Baependi" — eis a revelação que nos fêz o tenente de fragata Túlio Loza, navegador da embarcação que, ontem, se sagrou (em tempo recorde), novo "Fita Azul" do Atlântico Sul.**

A história do triunfo

Depois de alguma insistência, o jovem oficial da Marinha Argentina dispôs-se a contar, em poucas palavras, a história do triunfo do seu barco.

— Tão logo largamos de Darsena do Norte, tomamos o caminho mais curto até o Atlântico, manobrando a embarcação o mais perto possível da costa uruguaia.

Uma vez no mar, decidimos fazer uma rota a 150 milhas para dobrar com facilidade o cabo de Santa Maria Grande e chegar ao Rio pelo sul.

Os ventos

— Até o cabo de Santa Maria os ventos foram mais favoráveis. A seguir topamos com ventos de pôa, o que nos obrigou a efetuar penosos bordejos visando a obter maior progressão.

Enfrentou o tufão

— Quando fomos colhidos pelo "pampero" — estavamos navegando à altura do cabo de Santa Maria. Vencemos a tormenta com quase todos os panos — e esclarecendo — apenas recolhemos a vela maior quando o vento soprou a 120 quilômetros por hora.

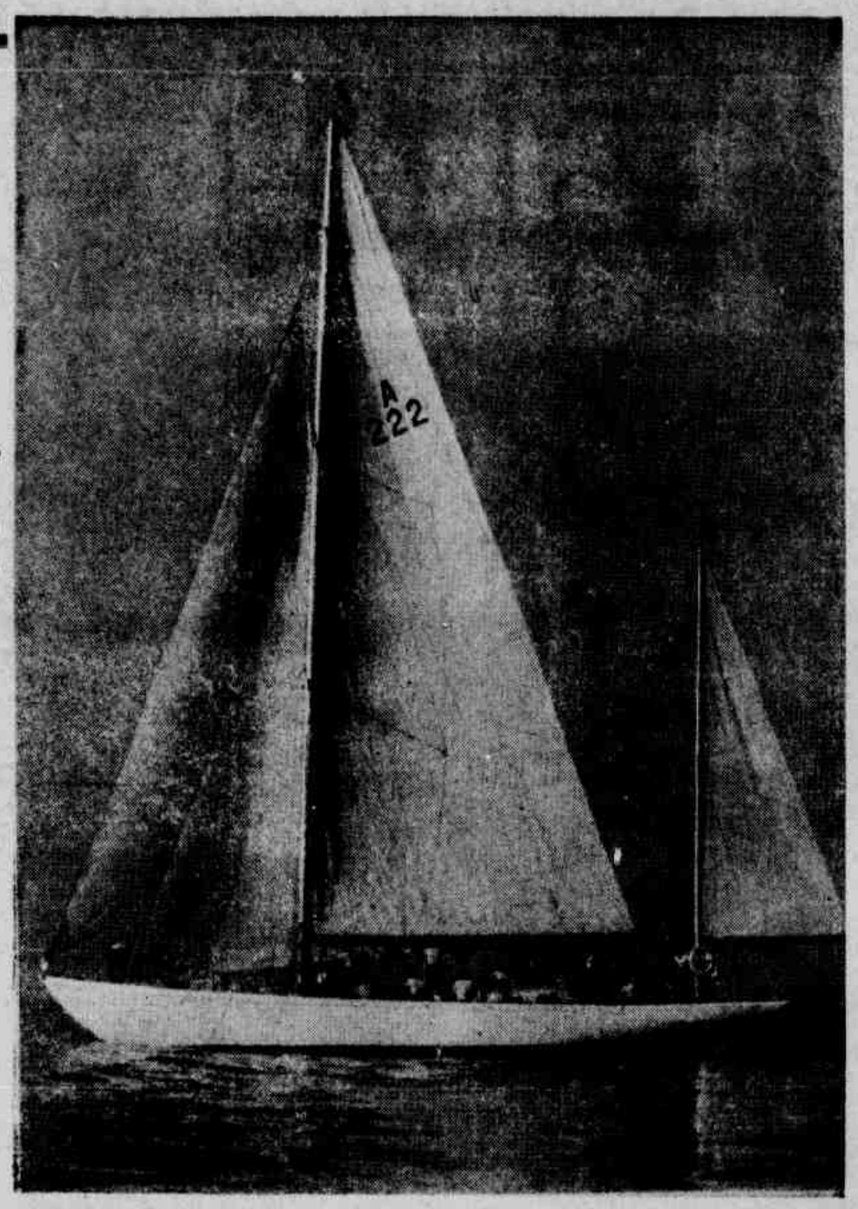
Sem rádio

Depois de elogiar o comportamento dos 14 homens, Túlio Loza frisou que o rádio de bordo "pifou" no quarto dia, ficando o "Fortuna", até a Ilha Grande, isolado, sem saber nada sôbre a prova, ignorando, inclusive, que era o Iate que liderava a competição.

Velocidade média

Durante tôda a competição, o "Fortuna" desenvolveu uma média horária de 6,5 milhas. Sem exceção, seus tripulantes apontam o trecho de Ipanema e Leblon como o pior trecho da regata.

O "Fortuna" gastou cinco horas e meia para vencer essa etapa, por sinal a derradeira.



Fotos de
Manoel Gomes
Arthur Parahyba
•
Antonio Lima

ÊLES TAMBÉM FORAM CAMPEÕES DA REGATA

Não molharam os pés, mas a disputaram em tôdas as suas 1.200 milhas (percurso da Buenos Aires-Rio), brilhando sempre

"ALÔ, Alô, Campanella — Alô, Alô, Baependi". Este era o brado de alerta que (diàriamente) as estações de rádio PPD-82 e PPD-83, pertencentes ao Iate Clube do Rio de Janeiro, lançavam para o navio que acompanhava de perto o desenvolvimento da "IV Regata Buenos Aires-Rio". O objetivo dêste contacto era proporcionar um noticiário permanente sôbre o andamento da grande prova internacional, mantendo a imprensa e o público a par das alternativas que os barcos ofereciam, com respeito às colocações.

A bordo do "Baependi", Carlos Campanella responsável pelo serviço técnico da "Rádio Continental" estabelecia ligação com uma das estações do Iate Clube e as notícias eram transmitidas em primeira mão.

Também campeões

Os homens que responderam pelo bom andamento das comunicações, são também autênticos campeões da grande prova. Entre êles destacam-se o Diretor de Comunicações e Socorro — João Vitório Pareto Neto, Fernando Lavrador e Hamilcar Veiga da Silva. Este último é um veterano nos serviços de cobertura e controle das regatas "Buenos Aires-Rio", já tendo colaborado nas três provas anteriormente disputadas. Os três nomes acima citados, responderam pelo contrôle das estações rádio-amadoras PY-1 AX, PY-1 TP e PY-1 QY.

Outros colaboradores

Também prestaram relevantes serviços como auxiliares das comunicações (feitas com regularidade), as várias estações rádio-amadoras que foram convidadas oficialmente a colaborar no empreendimento. Essas estações foram de grande valia quando nas ocasiões de dificuldade na propagação ou quando se registrava muita interferência.

As seguintes estações rádio-amadoras brasileiras trabalharam pelo bom êxito da regata: PY-6 ET (Oswaldo Lima), PY-3 AKJ (Júlio Delanoy), PY-7 YT (Eleazar de Aguiar Campos, e PY-1 NC (Luiz Marinho de Freitas), respectivamente, de Salvador, Pelotas, Fortaleza e D. Federal.

Também do exterior, o Iate Clube pôde contar com a colaboração prestimosa da LU-4 DJ (Hugo Tedin), de Buenos Aires e CX-7 BR (Rivera Guianze), de Montevidéu.

Sempre em contato

Três vêzes ao dia, o Iate Clube do Rio de Janeiro estabelecia comunicação com o navio "Baependi". Daí surgiam os constantes boletins de informações expedidos para a imprensa, rádio e televisão. O último era elaborado a zero hora. Os homens encarregados do bom andamento do noticiário passaram mais de uma semana dedicando-se exclusivamente a essa tarefa, com prejuízo de seus próprios interêsses particulares.

Informações do "Baependi"

O Iate Clube possuia ainda um elemento a postos à bordo do navio "Baependi". William de Almeida era o encarregado dêste setor, fornecendo as informações e os boletins que permitiam acompanhar seguidamente tôdas as incidências da regata, bem como a colocação dos barcos nos diversos grupamentos em que se dispuseram.

Portanto, quando se encerrou a disputa da "IV Buenos Aires-Rio", nada mais justo do que ressaltar o trabalho anônimo daqueles que dedicaram o seu esfôrço para o maior sucesso do evento.

AS GRANDES MANOBRAS

1) Quando à noite chegava, o "Fortuna" (fita azul), e o "Juana" apagavam as luzes. Viajavam às escuras. Para não serem localizados. Despistamento. Não queriam que outros concorrentes tivessem informações a respeito das suas exatas posições.

2) Vários barcos, principalmente os três grandes: "Fortuna", "Juana" e "Royono", fugiram sempre da faixa convencional sob as vistas do comboio. Para apanhar melhores ventos e evitar a localização.

3) Já no Arpoador, para superar a calmaria, o "Fortuna" navegou em ziguezague, para obter algum progresso, apressando a entrada. Manobra de grande classe: dizem os entendidos.

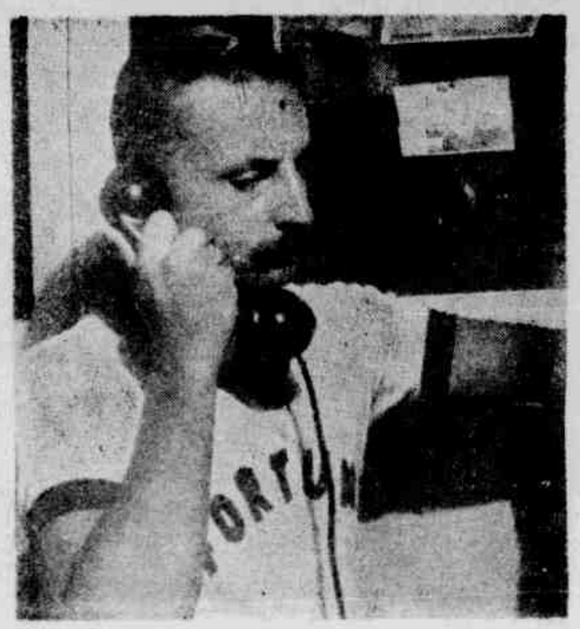
A patrulha de percurso na Regata

SETE navios de guerra das Marinhas do Brasil e da Argentina, fizeram o patrulhamento de todo o percurso da "Quarta Regata Buenos Aires-Rio", além do serviço de localização (plotagem) executado por dois Catalinas argentinos e, nos últimos dias, por aviões da Fôrça Aérea Brasileira.

Da Marinha da Argentina, veio de Buenos Aires o destroier "King" e o contratorpedeiro "Robson", saindo daquela capital, também, o contratorpedeiro "Baependi" (chefe do comboio). Na cidade de Rio Grande, passaram a integrar a patrulha as corvetas brasileiras "Baiana" - "Solimões" - "Iguatemi" - e "Cabocla". Os aviões argentinos fizeram o serviço de 'varredura' através de escalas por Montevidéu, Pôrto Alegre, e outras cidades brasileiras.

Supervisionou todo o trabalho fôrça-tarefa o capitão de fragata Joaquim Coelho Lobo, da Marinha de Guerra do Brasil.

OS 14 CAMPEÕES — Depois de duzentas e nove horas de mar, por vêzes bastante agitado e sacudido por ventos que sopravam às vêzes 120 quilômetros por hora, os tripulantes do "Fortura" pisaram ontem, por volta das dez horas, terra firme. A foto acima foi colhida quando Luiz Palácios Cordoba, comandante, e seus companheiros Marriane Torre, Enrique Lange, Guillermo Dickson, Túlio Loza, Osvaldo Souderi, Hugo Adamoli, Alberto Herédia, Ruffino Rodrigues de La Torre, Miguel Castellanos, Carlos Duperron, Carlos Zárrate e Santiago Ferrer deram por encerrada a sua missão.



PRIMEIRO MINUTO EM TERRA FIRME

O COMANDANTE do "Fortuna" — tenente Palácios — livrou-se rápido dos abraços, logo que desembarcou no cais do Iate Clube do Rio de Janeiro. E' um tenente moreno, de bigodes estilo portenho, boa estampa, muito moço. Antes de qualquer conversa mais demorada com a imprensa partiu direto rumo ao telefone. O número discado não sabemos qual foi. Mas a conversa começou e acabou assim: "Olá, querida".

O TUFÃO

NINGUÉM dormiu naquela noite de terça-feira, da semana passada. Estávamos a 130 milhas da costa do Rio Grande do Sul. O "Baependi", capitânia do comboio, adernado a 41 graus, e tôda a sua tripulação preocupada.

O vento soprava (desde às 17,30 horas) a 120, 130 quilômetros por hora. Chovia também, e muito, e forte. O navio parecia mais uma jangada, como jogava. Sua própria guarnição me disse que nunca houve uma quebradeira igual a esta, no "Baependi": quebrou copo, quebrou madeira, quebrou louça, um jornalista quase se quebrou todo caindo do beliche. Só não se quebrou mesmo a fibra da tripulação.

Ninguém via ninguém. Não era possível localizar os fatos, dar qualquer informação sôbre as suas posições.

O último contacto que nós tivemos com um barco fôra com o líder da competição, o pequeno "Cangaceiro", com quem trocamos brindes (de uisque no "Baependi" e champanhe no "Cangaceiro") horas antes, festejando patrioticamente a sua liderança".

Foi assim o tufão de 32 horas, sem dúvida um dos maiores acontecimentos da "IV Buenos Aires-Rio", narrado a TRIBUNA DA IMPRENSA pelo jornalista Fred Quartaroli, que viajou no "Baependi", fazendo o comboio dos concorrentes da grande regata.

PRIMEIRO BATE-PAPO

Quando o "Fortuna" chegou ao ancoradouro do Iate Clube Rio de Janeiro, lá estavam Ingrid e Margaret Schmidt que já foram rainhas e princesas em vários concursos de beleza realizados nesta cidade. Sendo também iatistas, quiseram conhecer, aplaudir de perto e posar ao lado dos grandes campeões.

PIEDADE T. C., CAMPEÃO DO TORNEIO DE APRESENTAÇÃO

Resultado do "initium" do basquetebol da 2.ª categoria — O Florença foi vice-campeão — Apenas três clubes, dos dezenove inscritos, não compareceram

O PIEDADE Tênis Clube foi o campeão do "Torneio de Apresentação" do campeonato de basquetebol da 2.ª categoria. Os jogos foram disputados no Ginásio "Gilberto Cardoso" e apresentaram fases interessantes, merecendo o Piedade o título alcançado. Sua equipe foi a que melhor impressionou, das 16 que desfilaram.

Três clubes não compareceram

O Anchieta, o Mathias B. C. e o Quintino Bocaiuva foram os ausentes do torneio de apresentação.

Os jogos realizados foram:

1.º — Jequiá 15 x Valim 13 — Juizes: Nelson de Souza e Célio Cidade.

Jequiá — Hemetério (4), Arandi (2), Ary, Ornelas (1), Ivan (2), Hugo (2), José, Francisco, Píndaro, Darcy (4) — Total: 15 pontos.

Valim — José (6), Evelino, Aramis, Neudo, Hélio (7), Domingos, Avelino, Jaime e Adilton. Total — 13 pontos.

2.º — A. A. Meyer 15 x G. C. Garnier 11 — Juizes: Milton Viana e Arnaldo Gonçalves.

Meyer — Serafim, Silvio, Italo (9), Valter, Nelson, Fernando, Cleber, José e Henrique (6). Total — 15 pontos.

Garnier — João Carlos (3), João (5), Carlos Alberto, Sarage, Ney (2), Vague, Jarim (1). Total — 11 pontos.

3.º — C. P. São Sebastião 22 x Madureira T. C. 13 — Juizes: Edegar Maris e Célio Cidade.

São Sebastião — Carlos (14), Mário (2), Valdir, Júlio (2), Alfredo (5), Chafik (2), Wantuyler, Olivério e Calixto (1). Total — 22 pontos.

Madureira — José Carlos (7), Ferreira (1), Hélio, Ivan, Edson (4), Eugênio, Aldo, Edair (1), Antônio. Total — 13 pontos.

4.º — Piedade T. C. 21 x A. A. Encantado 11 — Juizes: Evaristo Barbosa e Meyer Mizrahi.

Piedade — Geraldo (2), Almir (6), Wilson (3), Jorge Luiz (2), Alfredo (5), Chafik (2), Wantuyler, Olivério e Calixto 1). Total — 21 pontos.

Encantado — Osmar (3), José (4), Adelino, Nugesser (4), Ruben Juvenal e Olivar. Total — 11 pontos.

5.º — Minerva 17 x Jequá 12 — Juizes: Milton Viana e Célio de Pádua Guedes.

Minerva — Arlindo (1), Francisco (1), Pinageiro (3), Júlio (11), Pereira (1) e Valter. Total — 17 pontos.

Jequiá — Quintela (2), Francisco, Ivan, Ary, Ornelas (3), Hemetério (2), Hugo (2), Píndaro (3), José e Darcy. Total — 12 pontos.

6.º — Jacarepaguá T. C. — W. Mathias B. C. — 0.

7.º — A. A. Cultural do Encantado — W. Anchieta — 0.

8.º) — G. E. Quintino Bocayuva x A. A. Florença — Vencedor: A. A. Florença: WO.

9.º) — E. C. Vital x A. A. Carioca — Vencedor: E. C. Vital: 17 x 11.

QUADROS: VITAL — Sidney, (3), Sergio, (8), Helvio, Luiz, (2), Garcia, (2), Newton, Helio Everardo, (2), Airton, Nelio, Darcy, Ney. Total: 17.

A. A. CARIOCA: Paulo, (1), Aloisio, (6), Raul, (1), Claudio, Roberto, Amorim, (2), Geraldo, Carlos, Washington, Ronaldo, Helio, (1). Total: 11.

10.º) — Marã E. C. x Kosmos C. C. — Vencedor: Marã E. C. — 26 x 18.

QUADROS: MARA E. C. — Mathias, Ivo, (12), Ilton, (6), Antônio, (2), Haroldo, (6) Nivar, Alvaro, Izaum, Nilo, Ailton, Ivan. Total: 26.

KOSMOS C. C. — Marcos, Geraldo, (3), Cassiano, José Cristovam, (8), Rubens, Geraldo Pinheiro, (7), Alberto, Woldo, João, Tito, Osmar, Nelson. Total: 18.

11.º) — A. A. Meier x C. P. S. Sebastião — Vencedor: A. A. Meier — 14 x 12.

QUADROS: A. A. MEIER — Serafim, Italo, (13), Nelson, Henrique, (1), José, Silvio, Walter, Fernando, Cleber, Haroldo. Total: 13.

C. P. S. SEBASTIAO — Carlos, (5), Cleomenes, (1), Júlio, Waldir, Mário, (6), Dilson, Milton, Ismael, José, Ubirajara. Total: 12.

12.º) — Jacarepaguá T. C. x Piedade T. C. — Vencedor: Piedade T. C. — 14 x 10.

QUADROS: JACAREPAGUÁ T. C. — Luiz Carlos, (6), Ubirajara, Henrique, (4), Roberto, Delio, Ezio, Newton, João, Joaquim, Kleber. Total: 10.

PIEDADE T. C. — Geraldo, (4), Wantuyler, (1), Alfredo, Wilson, (1), Jorge Luiz, Chafik, (8), Jorge, Darci, Aldo. Total: 14.

13.º) — E. C. Minerva x A. A. Florença — Vencedor: A. A. Florença — 11 x 5.

QUADROS: E. C. MINERVA — José, Francisco, José Pereira, (2), Júlio, (2) (Arlindo, (1), Walter, Armando.

A. A. FLORENÇA — Nelson, (2), Waldir, (2), Nelson Pinheiro, Walter, (2), Dario, (5), Adjaime. Total: 11.

14.º) — E. C. Vital x Marã E. C. Vencedor: Marã E. C. — 19 x 13.

QUADROS: E. C. VITAL — Sidney, (2), Sergio, (2), Helvio, Luiz, Garcia, (9), Niliton, Helio, Everardo Airton, Nelio Ney, Darcy. Total: 13.

MARA E. C. — Mathias, Ivo, (1), Ilton, (1), Antônio, (11), Haroldo, (4), Nivan, (2), Alvaro, Izaumi, Nilo, Ailton, Ivan. Total: 19.

15.º) — A. A. Meier x Piedade T. C. — Vencedor: Piedade T. C. — 24 x 13.

QUADROS: A. A. MEIER — Serafim, (2), Italo, (1), Nelson, Henrique, (3), José, (4), Silvio (3), Walter, Fernando, Cleber, Haroldo. Total: 13.

PIEDADE T. C. — Geraldo, (7), Wantuyler, (7), Chafik, Jorge, Wilson, (4), Jorge Calixto, Darcy, (1) (Alfredo, (5). Total: 24.

16.º) — A. A. Florença x Marã E. C. — Vencedor: A. A. Florença — 16 x 10.

QUADROS: A. A. FLORENÇA — Nelson, (1), Waldir, Pinheiro, (2), Walter, (4), Dario, (9), Adjaime. Total: 16.

MARA E. C. — Mathias, (2), Ivo, (3), Ilton, (3), Antônio Haroldo, Nivan, (2), Alvaro, Izaumi Nilo, Ailton, Ivan. Total: 10.

17.º) — Piedade T. C. x A. A. Florença — Vencedor: Piedade — 45 x 24.

Tempo: 15 por 15 minutos com 5 minutos de intervalo.

QUADROS: PIEDADE T. C. Geraldo, (12), Wantuyler, (5), Jorge Luiz, Alfredo, (5), Chafik, (14), Wilson, (4), Darcy, (4), Calixto, (11). Total: 45.

A. A. FLORENÇA — Nelson, Walmir, Nelson Pinheiro, (9), Walter, (4), Dario, (11), Adjaime. Total: 24.

JUIZES:

1.º — Evaristo Barbosa e 2.º — Celio Guedes. Início: 22,40. Término: 23,30. 1.º tempo: 18 x 6 — Piedade T. C.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Esporte Amador

Fase do jôgo A. A. Méier x E. C. Garnier, do Torneio de Apresentação de Basquetebol (2.ª categoria). Lutam no robote defensores dos dois quadros, que fizeram bom jôgo. A A. A. Méier apenas foi vencida pelo Piedade, campeão do torneio.

Como um clube amadorista deve e pode legalizar-se

VI — ESTATUTOS

§ único — Os símbolos sòmente poderão ser modificados em seus desenhos ou côres mediante resolução da assembléia geral.

Art. 44.º — A associação poderá em qualquer época ser dissolvida mediante aprovação de pelo menos 3/4 dos sócios presentes, quites, à Assembléia Geral Extraordinária especialmente convocada para tal.

Art. 45.º — No caso de dissolução prevista no artigo anterior, proceder-se-á a liquidação do patrimônio da associação e o produto será destinado a uma associação de caridade.

Art. 46.º — Não serão permitidos na sede ou praça de esportes a prática de jogos de azar nem discussões acaloradas que perturbem a tranquilidade de moradores vizinhos. Igualmente não serão permitidas discussões sôbre política ou religião.

Art. 47.º — **Os presentes estatutos poderão ser modificados em caráter provisório ou definitivo, uma vez aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária especialmente convocada para êsse fim.**

Art. 48.º — **Os sócios do (nome da associação) não respondem nem solidária nem subsidiàriamente pelas obrigações sociais.**

Art. 49.º — **Os presentes estatutos entrarão em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial.**

Aprovados em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em (data).

Os estatutos devem ser assinados pelo presidente interino do clube.

Confecção — Devem ser feitos em três vias, datilografadas em papel liso, tamanho ofício numa só face do papel. A TRIBUNA DA IMPRENSA se encarrega de confeccionar *gratuitamente* os estatutos dos clubes. As fôlhas devem ser reunidas e grampeadas.

Legalização — Uma vez prontos os estatutos devem ser levados ao cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas — av. Franklin Rooseveit n.º 128 — 2.º andrar, sala 205. Selos: vinte e três cruzeiros, mais dois selos de Educação.

Relação dos sócios fundadores — Acompanha os estatutos levados à legalização no Registro Civil das pessoas Jurídicas uma relação com os nomes dos sócios fundadores.

Mapa da diretoria — Vai ainda junto com o estatuto o Mapa da Diretoria, contendo as seguintes informações sôbre cada diretor: Nome, nacionalidade, natural do estado de, profissão, idade, data do nascimento, filiação (pai e mãe), residência e número da carteira de identidade.

COPACABANA — Vendem-se apartamentos de 2 quartos, sala, demais dependências a partir de Cr$ 560.000,00. Construção majestosa. Tratar no local diàriamente até às 22 horas — Rua 5 de Julho 343/57. Pôsto 4 — Contra esquina da Rua Constante Ramos.

O São Bernardo venceu

DERROTANDO o São Pedro (de São João de Meriti), por 3x1, no domingo, o quadro do E. C. São Bernardo, do município paulista de São Bernardo do Campo, confirmou a boa impressão deixada na estréia, quando, embora perdendo para o Campo Grande, demonstrou possuir um bom quadro.

EQUIPARA-SE AOS LOCAIS

O quadro do São Bernardo equipara-se, tecnicamente aos times locais. Falta apenas maior agressividade a seu ataque, embora êste tenha marcado sete tentos nos dois jogos disputados no Rio e em São João de Meriti. Daí estar perfeitamente explicada sua vitória de 4x1 sôbre o Primeiro de Maio, bicampeão do D. A.

Difunde o Esporte Amador o Centro Israelita Brasileiro

Pequenos detalhes sôbre as últimas campanhas — Voleibol masculino e feminino — Derrota do Jequiá, em basquetebol e voleibol, masculinos — Resultados dos jogos

O CENTRO Israelita Brasileiro levou a melhor, na competição disputada domingo com o Jequiá, na Ilha do Governador. Nos dois jogos levados a efeito (voleibol e basquetebol) a vitória sorriu ao clube de Copacabana, tendo já sido assentada a "revanche", que será disputada na quadra de Copacabana.

No jôgo de voleibol o Centro Israelita Brasileiro venceu de 2 x 0, com o seguinte quadro: Elihau, Zeca, Oscar, Boris, Peru e Betinho. O time do Centro Israelita Brasileiro é orientado por Zoulo Rabelo e demonstrou maior coesão que seu adversário. No jôgo de basquetebol o Centro Israelita Brasileiro venceu de 51 x 43, com o seguinte quadro: Elihau, Newton, Joaquim, Moisés, Rosé, Zé, Efrânio e Mendel. Mendel foi o maior elemento da quadra, marcando 18 pontos.

Brilhando o CIB

O Centro Israelita Brasileiro, embora existindo há muito, sòmente tem três anos de atividades esportivas. E já conta com bom acêrvo de vitórias, tendo enfrentado quadros como os do Fluminense, Flamengo, Vasco, Bangu, São Cristovão, América, Escola de Medicina, Oficiais da Polícia Militar, Oficiais do Corpo de Fuzileiros, Escola Naval, Cadetes da Aeronáutica, Hebraica Globe Trotters de Copacabana e muitos outros. À frente da equipe de futebol, esporte que também vem merecendo muito cuidado, está o veterano Jarbas, ex-integrante da seleção nacional e do Flamengo; os quadros de voleibol masculino e feminino obedecem à orientação de Zoulo Rabelo enquanto o basquetebol está a cargo de Paulo Grobmann.

E. C. Rio-São Paulo

O RIO-SÃO Paulo derrotou domingo o São José, de Barros Filho, por 5x0, tentos de Nilo (2), Miltinho (2) e Tião. O quadro foi o seguinte: Alves; Cândido e Mauro; Waldir, Ivan e Queiroz; Miltinho, Tião, Nilo Hora e Jorge. Na preliminar venceu ainda o Rio-São Paulo, por 2x1.

prepare suas Férias
com ida e volta
pel' O CAMIZEIRO
1) Calça em tropical CONFEX, modêlo conversivel. Várias côres, cós de segurança. 600,00
2) Camisa SPORTING, em finíssima cambraia, côres modernas, bolsos "virados", botões de madrepérola. Manga comprida 150,00
3) Boné de praia, com pala de celuloide. 28,00. Modêlo em brim: 42,00
4) Gandola de campo, de brim Kaki, 2 bolsos amplos, costuras reforçadas, mangas compridas 230,00
E, para pagar, utilize o Sistema V.P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.
5) Camisa TEXAS, tricoline Bangú, quadriculada. Manga comprida: 240,00
1/2 manga: 215,00
6) Calça "BLUE-JEEN" brim coringa, costuras triplas, mod. cômodo. 165,00
7) Calça em linhó irlandês, nas côres marron e marinho. 800,00
8) Short SULTANA, modêlo "Palm Beach", várias côres. 215,00
9) Casaco em albene, modêlo californiano, fecho "eclair", 2 bolsos laterais. 500,00
10) Bola de Voley-Ball, tamanho oficial. Scratchman. 198,00
11) Conjunto em linho irlandês, côres marron e marinho. Vende-se separadamente.
Paletó: - 1.550,00
Calça: + 800,00
2350,00
2-A) Mala Paraná, em pano couro. Nas medidas: 36 cms. - 178,00 - 51 cms. 238,00 - 45 cms - 215,00
54 cms - 252,00
O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO ★ RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

PEIXES VESTIDOS DE PIERROTS E ARLEQUINS

A PISCINA do Hotel Glória está sendo transformada num pedaço do rio Amazônas. Dentro de poucos dias haverá de tudo na piscina: vitórias-régias, pirarucus, piranhas e até mãe-dágua.

Os peixes vestirão fantasias de Pierrots Arlequins. Os idealizadores afirmam que será um espetáculo nunca visto no Brasil.

No dia 7 de fevereiro será realizado um desfile aquático-carnavalesco, na piscina. Por isso, os preparativos. Os responsáveis pela ornamentação são os "Decoradores Unidos".

Os "Decoradores Unidos" foram organizados pelo dr. Carlos Alberto de Sousa. Hoje, contam com Fernando Pamplona, primeiro cenarista do Teatro Municipal, Martim Garcia, paginador da "Revista Rio", Georgina de Albuquerque, diretora do Museu de Belas Artes, Heráclio Santos, também do Museu, Ruth Mendonça e Ruth Moura Andrade.

Presentemente, os "Decoradores Unidos" mantêm uma exposição de máscaras de carnaval, no segundo andar do Hotel Glória. São trabalhos originais. "Coisa jamais antes concebida", diz o dr. Carlos Alberto de Sousa.

Existem até máscaras de lata de goiabada e de arame. Tudo dentro de nova concepção carnavalesca.

Um "flash" do Municipal

Mesas quebradas cristais no chão e muita alegria

Quase 2.500 foliões invadirão o teatro — Cardápio para todos os gostos — O preço das bebidas e comestíveis — Como é o fim da festa

Reportagem de CARLOS PINTO

NO fim da festa sempre há um prejuízo igual a Cr$ .. 200 mil. Mesas quebradas, cadeiras de palhinha furadas e louças de cristal inutilizadas. Este é apenas um "flash" do baile de gala do Municipal, que acontece tôdas as segundas-feiras gordas.

Mas, tudo isso faz parte de qualquer festa carnavalesca. A do Teatro Municipal não iria fazer exceção. Pelo contrário. A concorrência gigantesca de foliões transforma o Municipal. O ritmo saltitante do carnaval coopera para que tudo dentro do teatro seja efervescência.

2.200 foliões

Cêrca de 2.200 pessoas deverão comparecer no baile do Municipal. Pelo menos é isto o que esperam os seus organizadores. Tanto que a Confeitaria Colombo irá fornecer quase 5 mil ceias e "lunches", num total de 65 mil peças. Só no preparo de pratos, a Confeitaria gastará mais de Cr$ 1 milhão. O sr. Abel Ramos, encarregado da Expedição, não quis precisar a importância exata. Admitiu, porém, que as despesas serão superiores àquela quantia. Igualmente, o Teatro Municipal, até agora, não revelou quanto se gastará na festa de segunda-feira de carnaval.

"A única coisa que se pode fazer é calcular. Mas isso seria temeridade. Em bailes como o do Municipal, nunca se sabe em quanto importarão as despesas", frisou o sr. Abel Ramos.

200 perus no cardápio

O cardápio que será servido no Municipal e que foi anunciado há dias, sofreu alterações. A Comissão Organizadora sugeriu e a Colombo concordou. Assim, os que comparecerem à festa terão ao seu dispor o seguinte "menu": marron-glacê ao vinho do Porto, filet mignon, peru com palmito, maçã assada e creme de Chantilit. Como sobremesa: rêve de Bebé, (pão-de-ló com rodelas de abacaxi e sorvete). Duzentos perus comidos na ceia.

O "lunch" constará de camarões à milanesa, empadas, churrasquinhos, sanduiches, etc. Haverá pratos frios e quentes, ao gôsto do freguês. O serviço de "bufet" será dos mais perfeitos. Constituirá mesmo alguma coisa de fabuloso, na opinião do sr. Murilo Miranda, diretor do Municipal e membro da Comissão que está à frente dos preparativos do baile.

A confecção dos pratos começará 48 horas antes da festa. E' tradição da Confeitaria Colombo fazer o "menu" na hora. A partir da madrugada de domingo, todos os cozinheiros da Colombo estarão a postos desenvolvendo um verdadeiro "rush" culinário.

Bebida Cr$ 10

Mesmo com essas despesas astronômicas, a Confeitaria Colombo vai vender bebida a Cr$ 10. Água mineral, é claro. A "champagne" nacional custará Cr$ 300; a francêsa: Cr$ 1.200 (garrafa). O litro subirá um pouco mais: Cr$ 1.500. Tudo será legítimo. Haverá fiscalização. Quem disser que está bebendo "champagne" francêsa é porque tem certeza de que o produto foi fabricado, realmente, na Europa.

Quatrocentos garçons ficarão à disposição. Só a êles serão pagos quase Cr$ 300 mil.

Fim da festa

O sr. Abel Ramos conta-nos: "A Colombo faz a ceia do Municipal desde 1932, com alguns intervalos. Antigamente não havia concorrência e éramos, por isso, a Casa preferida pela direção do Municipal. Graças às enormes responsabilidades com que arcamos todos os anos é que temos, hoje, equipamentos modernissimos. Mais uma vez digo: é temerário dizer-se quanto se vai gastar. No fim da festa, há muita coisa irrecuperável".

No interior do teatro há desfiles-extra por cima das mesas. As cadeiras também sofrem as consequências. Muitas fantasias preferem ficar, mesmo, sôbre as cadeiras. Outras mais audaciosas, andam sôbre as mesas, de ponta a ponta.

"As faltas e quebras, por essa razão sobem, todos os anos, a quase Cr$ 200 mil. Mas isto já consta do nosso orçamento. Mesmo porque tudo é carnaval e todos querem brincar", termina o sr. Abel Ramos, que relutou em fazer essas declarações.

"Milionários do Uruguai"

OS convites podem ser pedidos pelo telefone 38-3209. E já estão para acabar. A festa é boa, principalmente por causa da avalanche de "brotinhos" que invade o teatro João Caetano. Trata-se do 5.º baile dos "Milionários do Uruguai". A afluência do elemento feminino é tradicional. Tanto que a festa é conhecida como "Um mundo de Mulheres".

Este ano, ela será realizada na têrça-feira de carnaval, das 14 às 19 horas.

Quitandinha oferece coquetel

JOAQUIM Rôla, diretor do Hotel Quitandinha, está convidando os cronistas para um coquetel, no dia 6 de fevereiro. Nessa oportunidade já estará pronta a ornamentação do Teatro Mecanizado, para os grandes bailes carnavalescos. A administração do Hotel assegura que os turistas ficarão deslumbrados com a riqueza dos detalhes. A decoração será coisa nunca vista.

A festa de confraternização, estarão presentes Rei Momo, "Rainha do Carnaval" de 1956 e as "Princesas".

"Ninho de alegria"

"NINHO de alegria e da fuzarca" — eis o que será o teatro Recreio — nos últimos dias de carnaval. Os organizadores dos bailes afirmam: "Não pouparemos esforços nem despesas no sentido de fazer do teatro um reino de fuzarca".

A série de festas de carnaval começará no sábado, dia 11 de fevereiro. Haverá desfiles de escolas de samba durante as quatro noites. O motivo da decoração será "Carnaval em Veneza" e está sob a responsabilidade do cenógrafo Otávio Du Pont. Os jardins do teatro ficarão feèricamente iluminados. E tudo graças ao José Silva, que já está instalando centenas de lâmpadas.

"Baile das atrizes"

ENTRAMOS no período das grandes festas carnavalescas. No dia quatro acontecerá o famoso "Baile dos Artistas", no Hotel Glória. Dia nove, outra grande noite atrairá as atenções gerais. Será o "Baile das Atrizes", que ocorrerá no teatro João Caetano. O velho teatro da Praça Tiradentes já está recebendo decorações. Os motivos: "Carnaval em Copacabana" e "Carnaval no Morro".

A orquestra que tocará no Baile das Atrizes será a de Portinho, a mesma que atua nas festas do High Life. Daí porque a festa do dia 4 está despertando, mais do que nunca, muito interêsse por parte dos foliões da cidade.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GRANDE VENDA de CARNAVAL d'A Exposição Carioca

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 Anos SERVINDO AO PÚBLICO

Brinque... pule... divirta-se a valer neste Carnaval com elegantes conjuntos sport, leves e confortáveis... e lindas fantasias d'A Exposição Carioca!

CONJUNTO "CAFÉ-SOCIETY"

FRENTE ÚNICA com desenhos pintados. Lilás, vermelho, royal e verde. **138,**

CALÇA modêlo clássico. Verde, rosa, branco e prêto. **495,**

CONJUNTO "DEPOIS EU CONTO"

FRENTE ÚNICA em lonita com debrum branco. Vermelho, verde, royal e marinho. **135,**

CALÇA 3/4 em lonita de côr lisa com vivos brancos. Vermelho, royal, marinho e verde. **198,**

CONJUNTO "KAR...NAVAL"

CORPETE em popeline com recortes e barbatanas no busto. Amarelo, limão, vermelho, royal, branco e rosa. **250,**

SHORT em lonita, com barra virada e vivo branco nos bolsos. Vermelho, prêto, royal e verde. **98,**

SAPATO SPORT

Salto de sola 1 ½. Côres: rosa, lilás, branco, vermelho, canário e azul claro.

159,

FANTASIA "PIU-PIU"

Original modêlo em cetim com babados bem armados nos quadris. Côres: prêto, azul e vermelho.

950,

MEIAS BALLET LASTEX.

Um elegante complemento para sua fantasia

300,

FANTASIA "CHAMPANHOTA"

Em cetim. Saia curta, bem armada. Blusa branca. Aba e chapéu em contraste de côres. Em prêto, azul e vermelho. Tams.: 40 a 48.

980,

COLARES "HAVAIANA"

à partir de

16,

O Depto. de Bijouterias apresenta grande variedade de brincos, colares e pulseiras para o Carnaval.

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

COMPRE TUDO DE UMA VEZ... E PAGUE SUAVEMENTE PELO CREDIÁRIO EM 10 MESES!

"TERRA DA SEDUÇÃO"

("The Seekers")

COM Jack Hawkins, Glynis John, Noel Purcell, Inia Te Wiata, Kenneth Williams, Laya Raki, Patrick Warbrick, Tony Erstich, Edward Baker, Maharaia Winiata, Francis De Wolff. Uma produção "Fanfare", apresentação de J. Arthur Rank, distribuida pela Universal. Produzido por George H. Brown. Direção de Ken Annakin. "Screenplay" de William Fairchild. Fotografia em côres "Eastman", coplada pela Tecnicolor. Apresentado com o titulo americano: "Land of Fury".

"The Seekers" conta uma história sem novidades, mas tem qualidades suficientes para salvar da monotonia essa semana pré-carnavalesca. Jack Hawkins ("Mar Cruel") faz o papel de Philip Wayne, marinheiro inglês que se envolve involuntàriamente em contrabando e é condenado a pesada multa. Paga esta, Wayne e seu amigo Paddy (Noel Purcell), ambos impedidos de trabalhar em qualquer navio britânico, vão tentar recomeçar a vida na Nova Zelândia por volta de "1820". Em viagem, casa-se com Marion (Glynis Johns). O filho vai nascer na nova terra, doada por um chefe maori, Hongi Tepe (Inia Te Wiata), que o adotara como irmão de sangue durante sua primeira vista a Nova Zelândia.

Laya Raki & Hawkins

Marion atrai Hongi Tepe aos preceitos cristãos, enquanto Wayne enriquece seus domínios com outros ingléses à procura de nova vida. Mas a pequena "colônia" terá de enfrentar dois perigos: os ciúmes do pagé (Patrick Warbrick), que não se conforma com a perda de sua ascendência sôbre os maoris; e o adultério de Moana (Laya Raki), a mulher do chefe, com o líder branco.

O filme não está isento de inverossimilhanças ou simples "facilidades" de enrêdo, mas o ritmo acelerado e a ação permanente não as deixam perturbar o espectador. ("Facilidade" *N.º 1*: a fórmula de salvação do menino, no massacre da "colônia"). A cópia é irregular, mas a fotografia (Geoffrey Unsworth) é a principal qualidade do espetáculo. Frequentemente, a câmera encara a terra — os "geizers", as lamas vulcânicas, as matas povoadas de árvores seculares — com o ar de espanto e maravilha dos que primeiro lá aportaram.

E "The Seekers" não é infenso à poesia. Exemplo: o encontro da canoa mortuária do velho chefe maori (Maharaia Winiata), lançada às correntes marinhas, rumo ao Sol. A dança lúbrica de Moana, manifestação coreográficas de desprêso aos inimigos vencidos, é atração extracinematográfica. Mas a cena está muito bem construida, culminando no momento em que, indignado, Wayne descobre que os inimigos presentes à cerimônia são apenas cabeças mumificadas espetadas em varas.

Jack Hawkins e Glynis Johns são ótimos elementos, mas a encantadora atriz pouco tem a fazer. Noel Purcell, Maharaia Winiata (também consultor da equipe), Kenneth Williams e o intérprete de ópera Inia Te Wiata, trabalham com eficiência. A bonita Laya Raki, que a publicidade apresenta como germano-javanesa, traz uma indesejável atmosfera hollywoodiana às florestas neo-zelandesas.

A BAILARINA Laya Raki em "Terra da Sedução", em exibição nos cinemas Odeon, Alaska, Leblon, Maracanã, Botafogo, Avenida, Monte Castelo e Leopoldina. O filme foi "rodado" em grande parte na Nova Zelândia, com participação dos maoris.

Cultura e teatro no Itamarati

PASCHOAL Carlos Magno foi designado para chefiar o Departamento Cultural do Itamarati. O mundo de teatro e todos que se interessam pelos assuntos teatrais já sabem que isso deve significar muita coisa. Já que tôda a caravana voltou elogiando mais do que qualquer outro o teatro da Alemanha, afirmando que ali é que realmente se sabe representar Shakespeare, teremos aqui Gründgens e outras grandes figuras do teatro alemão. (Segundo os estudantes, os inglêses não chegam aos pés de Sérgio Cardoso e Maria Fernanda, de forma que ninguém virá de Londres). Provàvelmente teremos o Marigny, o TNP, Giórgio Strehler, o grande diretor do Piccolo Teatro de Milão, e quem sabe, o teatro de Burgtheater. Será uma época em que o Brasil verá um grande teatro.

Além disso, como chefe do Departamento Cultural, Paschoal haverá de divulgar fora do país o que existe de bom no Teatro Brasileiro. Assim, no Festival Internacional de Teatro, no "Sarah Bernhardt", o Brasil deverá ser dignamente representado; e nos Festivais Internacionais de Estudantes, na Inglaterra (aonde foi Maria Clara Machado), em Erlanger (onde a peça de Paschoal foi levada pelos turcos) e noutros países, irão os grupos Duse, Tablado, etc.

Naturalmente, Paschoal, que promoveu concursos de peças teatrais, de ensaios sôbre teatro, conferências e aulas sôbre o teatro, vai divulgar fora do Brasil, os dramaturgos brasileiros, e vai cuidar dos ensaistas também.

Lutou Paschoal durante anos para a divulgação no estrangeiro, não só do teatro, mas também de muitas atividades culturais do Brasil. Na Inglaterra, fêz um número do "Stúdio" sôbre o Brasil, e ajudou revistas literárias e de arquitetura a publicar matéria brasileira. Conheceu bem os poetas e romancistas, sempre quis fazer intercâmbio. Saberá, e com mais recursos, continuar bem, aquilo que em época de guerra já começara.

Paschoal Carlos Magno
Com o busto de "Hamlet" que tem o seu nome como prêmio de teatro.

Paulo Autran, com Tônia Carrero e Adolfo Celi, na inauguração de sua nova companhia, que estréia ainda êste mês com "Otelo"

TEATROS e BOITES

SILVEIRA SAMPAIO
com o grande elenco folclórico do Boite Beguin, na revista
NO PAÍS DOS CADILLACS
MÚSICA DE GUIO MORAIS
FIGURINOS DE ALCEU PENNA
Teatro DULCINA
EX-REGINA - TEL. 52-5817 REFRIGERADO

20 E 22 HORAS — ÚLTIMOS DIAS — REFRIGERADO

BÉGUIN apresenta o show folclórico

Boite do Hotel Glória

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

5.º MÊS — ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO COPACABANA

RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO

AR REFRIGERADO PERFEITO

Os ARTISTAS UNIDOS apresentam

"A Fôlha de Parreira"

(LA FEUILLE DE VIGNE)

GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ A FRENTE DE UM ELENCO DE 15 ARTISTAS Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra. — Diàriamente, às 21,30 horas. Vesperal às quintas-feiras (preços reduzidos). Sábado e domingo às 16 horas.

Sábado, sessão noturna, às 21,30 horas

Hoje, às 21,30 horas — 3.º MÊS DE SUCESSO

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — (Reservas tel.: 42-4521)

AR REFRIGERADO PERFEITO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

CACILDA BECKER em

"Os Filhos de Eduardo"

De Sauvajon — Tradução de M. da Silva e R. Alvim — Com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky

Hoje, às 21 horas

CINEMA

ELY AZEREDO

SELEÇÃO PARA HOJE

ENTRE as estréias: "Terra da Sedução", em comentário hoje.

Segunda semana: "Sindicato de Ladrões", violenta e impressionante realização baseada em dados autênticos sôbre o "gangsterismo" nas docas de Nova York. Com Marlon Brando, Eva Marie Saint, Karl Malden, Rod Steiger, Lee J. Cobb.

Outros filmes: "Um Homem e Dez Destinos" com William Holden, Fredric March, Barbara Stanwyck, June Allyson (Rosário); "As Voltas com Três Mulheres" com Glynis Johns e Alec Guinness (Catumbi); "O Mar que nos cerca", documentário colorido (Santa Cecília); "Sua Majestade, o sr. Carloni", com Aldo Fabrizi (Campo Grande); "O Diabo riu por último", com Humphrey Bogart & Jennifer Jones (Marrocos).

"Deus Proteja Nossos Filhos" (também apresentado como "O Balão Amarelo") com o menino Andrew Ray (Olímpia e Marabá); "Cabeleireiro das Arábias", com Fernandel (Irajá); "Viva Vila" com Wallace Beery (Palácio Santa Cruz); "A Festa do Coração", com Dany Robin & Michel Auclair (Realengo); "Cruel Desengano" (*The Member of the Wedding*), com Julie Harris (São Geraldo).

CINEMA ITALIANO

ALBERTO Sordi será o protagonista da nova versão de "A Mulher do Padeiro", a ser realizada na Itália, numa aldeia dos Apeninos.

• • •

Luchino Visconti pretende refilmar "Os Noivos" (*I Promessi Sposi*) de Manzoni, que vimos há alguns anos na versão de Mário Camerini.

• • •

Michèle Morgan, Richard Todd, Marina Berti, Cláudio Gora e Jacques Mores estão em "Maria Antonieta", coprodução ítalo-francêsa dirigida por Delannoy.

"TRAILER"

"O OURO de Nápoles", de Vittorio de Sica & Cesare Zavattini, já está anunciado no circuito do Plaza. O próprio De Sica (que também trabalha no filme) apresenta o "trailer" Sophia Loren, Totó e Paolo Stoppa figuram no elenco.

—::0::—

Para segunda-feira, a França Filmes anuncia "Amor Traído" (**La Verité sur Bébé Donge**), com Jean Gabin e Danielle Darrieux.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

ABCT e a assinatura "ilegível"

RECEBEMOS uma comunicação da ABCT, em que o Conselho diz que o documento apresentado pelos críticos militantes, pedindo uma assembléia para a discussão de um regulamento sôbre procuração, foi assinado por quinze críticos, e mais uma assinatura ilegível.

Esta assinatura, fàcilmente legível, é a nossa. Fazemos questão de dizer que a assinatura de Claude Vincent nunca apresentou nenhuma dificuldade a qualquer leitor, e insistimos no fato de pertencermos ao grupo militante que pediu uma assembléia para discussão do regulamento com que não concordamos.

Mas, comof oi a nossa coluna que primeiro falou no regulamento que exige cinco anos de Brasil para que um diretor estrangeiro possa ser premiado, o Conselho evidentemente quis excluir nosso nome.

O principal, no entanto, é que o Conselho vai reunir-se amanhã para marcar a data para uma assembléia geral.

Revistas

- "Castiga o Couro", no Recreio, conta com Zeloni, cômico autêntico, e com Berta Loren, Nick Nicola, Saluquia Rentini, Martim Francisco e outros.
- "Entra na Canoa que a bôca é Boa", com Virginia Lane, está no Carlos Gomes. Walter d'Avila, Perpetuo Silva, Janete Jane, Augusto Cesar, Sônia Mamede, também.
- "Very Good Carnaval" está no Teatro Follies Colé e Lilian Fernandes encabeçam o elenco.
- "No País dos Cadillacs", faz grande sucesso no Dulcina, com Silveira Sampaio e seu elenco da Boite Béguin. Na Boite, leva-se, com números carnavalescos, "Brasil de Pedro a Pedro".
- Na "Boite Night and Day", há o "show" de "music-hall" "Banzo-Alé" De Carlos Machado, com Grande Otelo, "Brasiliana", Consuelo, Marina Marcel, Lilian Fernandes.

Concurso de Cartazes do "Grupo 13"

O "Primeiro Concurso de Cartazes", lançado pelo "GRUPO 13", para selecionar o melhor trabalho inspirado na peça "Está lá fora um inspetor", de Priestley, reunirá, após o julgamento, todos os cartazes concorrentes, em mostra a ter lugar na sala de exposições da ENBA.

O "GRUPO 13" oferece ao primeiro colocado o prêmio de mil cruzeiros.

Dizeres essenciais dos cartazes: elenco — Grupo 13; peça — "Está lá fora um inspetor"; autor — J. B. Priestley; diretor — L. C. Saroldi.

"Otelo", de Shakespeare, pela Cia. Tonia-Celi-Autran

NO fim dêste mês, estreará no Teatro Dulcina, a Companhia Tônia-Celi-Autran. Para o lançamento do novo conjunto, foi escolhida a peça de William Shakespeare, "Otelo". A tradução foi confiada a Onestaldo de Pennafort e os cenários e figurinos serão de Aldo Calvo. A C. T. C. A. está assim organizada: diretor-geral: Adolfo Celi; vice-diretor artístico: Benedito Corsi; vice-diretor administrativo: Geraldo Mateos. Elenco: Margarida Rey, Miryan Percia e Tônia Carrero, Benedito Corsi, Cláudio Correa e Castro, Felipe Wagner, Nelson Camargo, Oswaldo Loureiro Filho, Paulo Autran, Sebastião Vasconcelos e Tarcisio Zanotta.

NOTÍCIAS BREVES

★ "Castigo o Couro" ficará até o dia 9 no *Recreio*, e voltará depois do Carnaval, dia 17.

★ "Entra na canoa que a bôca é boa" estará no *Carlos Gomes* até o dia 5, e voltará também dia 17 mas com o título resumido "A bôca é boa".

★ "A fôlha de Parreira" em minha para o seu quarto mês no Teatro *Copacabana*. "Mademoiselle" está sendo ensaiada sob a direção de Graça Mello.

★ No *Teatro Trianon* Chianca de Garcia contratou Wellington Botelho Moniz Amorim, Margot Morel, Daise Paiva, filha do Maestro Vicente Paiva. A revista que vai inaugurar o teatro é de Chianca de Garcia e Mário Meira Guimarães.

★ Apesar do calor no Teatro Ginástico refrigerado, há sempre público entusiasta. O motivo? A excelente interpretação de "Os Filhos de Eduardo", por Ziembinski, Cacilda Becker, Leonardo Vilar, Fredi Kleeman, Walmor Chagas, Sylvia Orthoff, Rita Shadrack e outros.

★ Depois do Carnaval, Paulo Goulart trabalhará no elenco de Eva Todor, em Anastasia" de Marcelle Maurette, em tradução de Mário da Silva. Nilson Penna, ao que soubemos, foi convidado para fazer os cenários. No momento, a verdadeira Anastasia que agora tem 56 anos, está com processo de reconhecimento, nos tribunais de Berlim.

★ Está em formação um novo elenco, no Rio de Janeiro. Não é segrêdo, mas por enquanto, os elementos, pedem sigilo.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*)

Scope = "Cinemascope"

A = Filme americano

B = Britânico

F = Francês

I = Italiano

M = Mexicano

N = Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (ítalo-britânico), etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades, por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A FAVORITA DE JÚPITER ("Jupiter's Darling"/Scope/A), com Esther Williams e Howard Keel. Cines Metro: meio-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito).

AMOR, MADAME... ("L'Amour, Madame"/F), com Arletty e Francois Périer. Pathé (12,20 — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20). Mauá (3 — 5,40 — 7,20 — 9) e Para Todos (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20).

HELENA DE TRÓIA ("Helen of Troy"/Scope/A), com Rossana Podestá e Jacques Sernas. Astecа (1,20 — 3,20 — 5,40 — 7,50 — 10); Caruso e P[illegible] (1,30 — 3,40 — 5,20 — 8 — [illegible] Nacional, São José e [illegible]rator (2 — 4 — 6 — 8 — 10); Colisêu (1,30 — 4,40 — 6,50 — 8 — 10); e São Pedro (2,20 — 4,40 — 7 — 9,20). Proibido até 14 anos.

O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH ("The Black Shield of Falworth"/Scope/A), reapresentação, com Tony Curtis e Janet Leigh. Rex, Rian, e Central (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

O GRANDE PINTOR (N), com Ankito e Violeta Ferraz. Palácio, Roxy, Madrid, Vitória, Miramar, América, Santa Alice, Moça Bonita, Petrópolis e Icaraí: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

* SINDICATO DE LADRÕES ("On the Waterfront"/A), com Marlon Brando e Eva Marie Saint. São Luiz, Império, Copacabana, Carioca e Ideal: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

SOFRENDO DA BOLA ("The Caddy"/A), com Dean Martin & Jerry Lewis. Plaza, Astória e Olinda (2 — 4 — 6 — 8 — 10). Em programas duplos: Colonial, Haddock Lobo, Primor e Mascote.

* TERRA DA SEDUÇÃO ("Land of Fury"/B), com Jack Hawkins e Glynis Johns. Odeon, Alaska, Leblon, Botafogo, Avenida, Maracanã, Monte Castelo e Leopoldina. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

TORMENTO ("Tormento"/I), com Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson, Art Palácio (2 — 4 — 6 — 8 — 10). Presidente, Rivoli, Santo Afonso, Palácio-Higienópolis e São Jorge (Niterói).

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) * "Sindicato de Ladrões" (A)

METRO-PASSEIO (22-6490) — "A Favorita de Júpiter" (Scope/A).

ODEON (22-1508) — * "Terra da Seducão" (B).

PATHÉ (22-8795) — "Amor, Madame..." (F).

PALÁCIO (23-0838) — "O Grande Pintor" (N).

PLAZA (22-1097) — "Sofrendo da Bola" (A).

REX (22-6327) — "O Escudo Negro de Falworth" (Scope/A).

RIVOLI — "Tormento" (I).

VITÓRIA (42-9020) — "O Grande Pintor" (N)

CENTRO

CINERAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-3512) — "O Tesouro Perdido do Amazonas" e "Sofrendo da Bola" (A).

FLORIANO (43-9074) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).

IDEAL (42-1218) * "Sindicato de Ladrões" (A).

IRIS (42-0763) — "Assim são os Fortes" (A).

MARROCOS (23-7979) * "O Diabo riu por último" (AB) e "Cidade Rebelde" (A)

MEM DE SA (42-2232) — "Hienas Humanas" (A).

OLIMPIA (42-4983) * "Deus Proteja Nossos Filhos" (ou "O Balão Amarelo"/B) e "Fúria de Amor" (F)

POPULAR (43-1834) — "Tempestade" (I), "Homens que são feras" (A), "A Espada de Damasco" (A) e "Cindy e Marechal do Universo" (serlado).

PRESIDENTE (42-7128) — "Tormento"

PRIMOR (43-6691) — "Sofrendo da Bola" e "No Caminho dos Elefantes" (A).

RIO BRANCO (43-1629) — "Carnaval em Marte" (N).

SÃO JOSÉ (42-0592) — "Helena de Troia" (Scope/A).

ZONA SUL

ALASKA — * "Terra da Seducão" (A).

ALVORADA (27-2936) — "Antro do Vício" (F).

ART PALÁCIO (37-2795) — "Tormento" (I).

ASTÓRIA (47-0466) — "Sofrendo da Bola".

AZTECA (45-6813) — "Helena de Troia" (Scope/A).

BOTAFOGO — * "Terra da Seducão" (B).

CARUSO — "Helena de Troia" (Scope/A).

COPACABANA (57-5134) * "Sindicato de Ladrões" (A).

FLORESTA (26-6257) — "Veto do Espaço" (A) e "Nem Sangue, Nem Areia" (M).

GUANABARA (26-9339) — "Hienas Humanas" (A).

IPANEMA (47-2806) — "Rifles Para Bengala" (A).

LEBLON (27-7805) — * "Terra da Seducão" (B).

LEME (27-6412) — "O Planeta Vermelho" (A)

METRO-COPACABANA (37-0797) — "A Favorita de Júpiter" (Scope/A)

MIRAMAR — "O Grande Pintor" (N)

NACIONAL (26-6072) — "Helena de Troia" (Scope/A).

PAX (27-6621) — "Helena de Troia" (Scope/A).

PIRAJÁ (47-2668) — "A Ronda da Vingança" (A).

POLITEAMA (25-1143) — "O Anjo e o Malvado" (A).

RIAN (47-1144) — "O Escudo Negro de Falworth" (Scope/A).

ROXY (37-8245) — "O Grande Pintor" (N).

ROYAL — Sessões Passatempo.

SÃO LUIZ (25-7679) * "Sindicato de Ladrões" (A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "O Grande Pintor" (N).

AVENIDA (48-1667) — * "Terra da Seducão" (B).

CARIOCA (28-8178) * "Sindicato de Ladrões" (A).

ESKYE — "Noites de Paris" (só hoje), (F).

ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "Quando a mulher se atreve" (A).

HADDOCK LOBO (48-3610) — "Sofrendo da Bola" e "Epílogo de Sangue" (A).

MADRID (48-1184) — "O Grande Pintor" (N)

METRO-TIJUCA (48-9970) — "A Favorita de Júpiter" (Scope/A).

OLINDA (48-1022) — "Sofrendo da Bola" (A)

SANTO AFONSO — "Tormento" (I).

TIJUCA (48-4518) — "Simão, o Cáolho" (N).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Procurado por Homicídio" (A).

BELMAR — "A Desonrada" (M).

CATUMBI (22-3681) * "As Voltas com Três Mulheres" (B) e "O Feitiço do Amazonas" (N).

COELHO NETO — "A Volta à Ilha do Tesouro" (A)

FLUMINENSE (28-1404) — "Parcistas em Paris" (A).

MARACANÃ (48-1910) — * "Terra da Seducão" (B).

NATAL (48-1480) — "A Desonrada" (M).

PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "Cesar Fogo!" (A)

SANTA ALICE (38-0993) — "O Grande Pintor" (N).

VILA ISABEL 38-1310) — "Luz e Sangue" (P)

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Amei um Bicheiro" (N).

ALFA (29-8215) — "Tormenta Sôbre a África" (A).

BANDEIRANTES (29-3262) — "Modelos de Paris" (F) e "A Ronda da Vingança" (A).

BANGU (BNG 463) — "Vale Tudo" (A)

BARONESA (JPA 632) — "Wanda, a Pecadora" (I).

BENTO RIBEIRO — "O Ganchão" e "A Mulher que Não Pecou", 14-2-1956.

CACHAMBI — "Asas de Fogo" (A)

CAMPO GRANDE (CGE 828) — * "Sinfonia Eterna" (A) e * "Sua Magestade, o Sr. Carloni" (I).

COLISEU (29-8753) — "Helena de Troia" (Scope/A).

CRUZEIRO (49-4651) — "Música e Romance" (A) e "Lili Marlene" (B)

IMPERATOR — "Helena de Troia" (Scope/A).

IRAJÁ (29-8330) * "Cabeleireiro das Arábias" (F)

MADUREIRA (29-3733) — "Rifles Para Bengala" (A).

MARABÁ (29-8038) * "Deus Proteja Nossos Filhos" (ou "O Balão Amarelo"/B) e "Encontro no Rio" (M).

MARAJÁ (28-7394) — "Rincão das Tormentas" (A).

MASCOTE (29-0411) — "Sofrendo da Bola" e "As Aventuras de Buffalo Bill" (A)

MEYER (29-1222) — "Saire a Campeã!" (A).

MOÇA BONITA — "O Grande Pintor" (N).

MODERNO (BNG) 842) — "Luz e Sangue" (F)

MONTE CASTELO (29-8250) — * "Terra da Seducão" (B).

PALÁCIO SANTA CRUZ — "Sangue e Prata" e "O Palhaço do Batalhão" (A)

PARA TODOS (29-5101) — "Amor, Madame ..." (F).

REAL (29-3467) — "Sua Lei é Matar" (A) e "A Fôrça do Amor" (N)

REALENGO (BNG 472) — "Fogo de Paixão" e * "A Festa do Coração" (F)

ROMULEN (49-5691) — Reabre em 14-2-1956.

RYDAN (40-1638) — "O Renegado Impiedoso" (A).

SÃO JERÔNIMO — "O Homem de Aço" (A).

TODOS OS SANTOS (49-4300) — "Rebelião dos Piratas" (A).

VAZ LOBO (JPA 242) — "A Valsa Eterna" (B)

VITÓRIA (BNG 803) — "Escrava do Rancor" e "Ataque nos Mares Chineses" (A)

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Monstro do Mar Revôlto" (A)

LEOPOLDINA — * "Terra da Seducão" (B) e "Hienas Humanas" (A).

MAUÁ — "Amor, Madame..." (F)

ORIENTE (30-1131) — "Casa-te e Verás" e "Pôrto da Tentação" (A)

PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Tormento" (I).

PARAISO (30-1060) — "As Garotas da Ilha dos Prazeres" (AB) e "Pérolas da Maldição" (M)

PENHA (30-1121) — "Náufragos do Deserto" e "No Entardecer da Vida" (A).

RAMOS (30-1004) — "Que delícia, o amor!" (A) e "Kaiapalo" (N).

ROSÁRIO (30-1529) * "Um Homem e Seu Destino" (A).

SANTA CECÍLIA (30-2660) — "Terra de Violência" e * "O Mar que nos Cerca" (A)

SANTA HELENA — "O Morro da Traição" (A)

SÃO GERALDO (30-2032) * "Cruel Desengano" * "O Deserto Sangrento" (A)

SÃO PEDRO (30-4131) — "Helena de Troia" (Scope/A)

TRÊS CÉCULOS E MEIO DE COMICIDADE

MODIFICAÇÃO DAS FORMAS DE EXPRESSÃO HUMORÍSTICA – MALVOLIO, O MORDOMO AUTORITÁRIO E TIRÂNICO

IVOR BROWN é o decano da crítica teatral na Inglaterra. Além de escrever sôbre as peças levadas em Londres (o que faz aos domingos, num semanário famoso) êle é o autor de vários estudos sôbre a língua inglêsa. Seus livros são espirituosos e de grande sabedoria.

LONDRES (B. N. S.) — A comédia no teatro depende do uso das palavras e das situações. No caso de um autor que escreveu há três séculos e meio, a comédia de palavras, pode ser algumas vêzes enganadora e difícil. Mas a comédia de personagens colhidos em situações embaraçosas, de pretensões exibidas ou de orgulho à beira de sua derrocada, não é afetada pelos anos.

E' importante que aquêles que lêem Shakespeare textualmente, ou vêem ou escutam suas peças no teatro não se preocupem com palavras ou alusões a acontecimentos e personalidades contemporâneos. Isto é especialmente verdadeiro para aquêles que não têm no inglês sua língua materna. Um caso óbvio do que afirmamos é a peça "Twelfth Night".

Esta linda e divertida comédia é muito popular e frequentemente estudada e representada. Mas tem inúmeras passagens sôbre as quais os eruditos costumam discutir sem que cheguem a qualquer conclusão. Assim, é tolice deixar que as alusões a Lady Strachey ou Mitress Mall ou a Quinapalus sejam um obstáculo à diversão. E' melhor deixá-las de lado e ter o sabor da linda poesia recitada por Orsino e Viola, do caráter do mordomo autoritário e tirânico, Malvólio, e da maneira pela qual é enganado e derrubado por Sir Toby e Sir Andrew.

• • •

As formas de expressão humorística modificam-se com o correr do tempo. As platéias para as quais Shakespeare escreveu, encontraram, certamente, grande prazer na peça, com o jôgo de palavras que hoje chamamos de trocadilhos, e com as confusões que dêles decorrem.

Em geral, achamos isso cansativo. Trocadilhos sôbre a alma humana ("soul") e a sola de um sapato ("sole") parecem-nos forçados e tediosos; assim, também, algumas das "filigranas" como êles as denominam, em que o diálogo descreve complicados arabescos: os jovens amorosos, em Shakespeare frequentemente conduzem suas juras ou rusgas, desta forma engenhosa, porém para nós desconcertante. Esta escrita rebuscada era do gôsto dos cortesões e da "jeunesse dorée" de Londres da época Tudor; fica perdida para nós, contudo, a menos que sejamos eruditos em literatura inglêsa.

Mas estas palavras e frases, de um humor fora de moda, são menos importantes na comédia de Shakespeare do que o ridículo das situações criadas pelos personagens. Neste caso, o passar dos séculos e as alterações de vocabulário e de expressões verbais não importam. E' geralmente certo que a tragédia e a comédia têm muito em comum.

A diferença entre elas depende das pessoas envolvidas e da nossa atitude para com as mesmas. Se um rei é derrubado de seu trono, é tragédia; se é um palhaço que é derrubado de sua cadeira, é comédia. Ambos são exemplos de frustração. Ambas as pessoas estão desejosas de manter sua posição. Ambas foram derrotadas em seus propósitos. Um caso é triste: o outro, ridículo.

Shakespeare, tanto na tragédia quanto na comédia, trata muitas vêzes dessa espécie de desastre. Suas grandes figuras cômicas são impostores que são desmascarados e caem de suas posições.

Malvolio finge ser uma pessoa de tremenda importância na mansão de Lady Olivia: está tão cheio de si que chega a acreditar que a nobre Olivia está perdida de amores por êle. O lado alegre está em fazer estourar essa grande bola de orgulho.

O mesmo ocorre com Falstaff, o gordo cavalheiro das duas peças sôbre **Henry IV** e da farsa **The Merry Wives of Windsor.** Na primeira, finge constantemente ser uma pessoa corajosa, brava em suas escapadas e tentativas de roubo, e mais audaciosa ainda no campo de batalha.

Em ambos os casos é apresentado como uma grandiosa fraude e um covarde. Na peça de Windsor engana-se a si mesmo ao acreditar que é um grande conquistador de corações e que as espôsas dos cidadãos se sentirão homenageadas e ficarão encantadas com suas desajeitadas tentativas. E' prêso e humilhado; vê-se jogado ao rio, misturado com roupas sujas, ou então caçado e espancado.

Mas a antiga burla em ambos os casos se desenrola de forma tão espirituosa e hilariante que sua comicidade é jovial e não amarga. Não há crueldade envolvida. Gostamos da apresentação de Falstaff porque sabemos que o velho cavalheiro é indomável e sobreviverá às suas calamidades para nos fazer rir mais uma vez.

• • •

A propósito no caso de Falstaff, a comicidade verbal ajusta-se à comicidade da situação Pois Falstaff é espirituoso, bufão e sabe criar frases encantadoras. Quando, por exemplo, seu enorme corpo foi lançado ao Tâmisa êle amargamente confessa que produziu, devido ao seu grande volume uma certa "alacridade ao mergulhar". Quando foi acusado de covardia e de conduta desonrosa na batalha, seu argumento de que a honra não pode sarar um ferimento ou salvar uma vida é tão gloriosamente exposto que gostamos mais ainda do velho impostor. Numa peça como **Much Ado About Nothing** há a mesma derrocada de orgulho. Benedick é um solteiro obstinado e Beatrice teima em sua determinação de permanecer solteira. Ambos são levados à rendição e à aceitação mútua. Neste caso o humor da situação é menos óbvio e o espírito das palavras mais acentuado: a comicidade é aumentada pela ridícula situação do Vigia ou Polícia, Dogberry e Verges. Dogberry pensa que é uma grande figura de autoridade, mas tudo que diz revela sua ignorância e simplicidade. De novo, apresenta-se a situação de um homem que tende a cair de uma alta cadeira.

• • •

Em duas de suas comédias, Shakespeare introduz pessoas simples do campo que pensam ser grandes atores e são apenas objetos de escárneo por causa de sua pretensão. O principal exemplo disso é a troupe de pequenos comerciantes que representa a tragédia de Pyramus e Thisbe, diante do Duque de Atenas, na noite de seu casamento. Que maravilhosa confusão conseguem fazer dela Quince, Bottom e os outros! O mesmo se diga da representação dos simplórios no fim de **Love's Labour's Lost.** Em ambos os grupos de atôres as travessuras são absurdas. Os atores, à proporção que vão estropiando de um a outro disparate, dão idéia de loucos, mas nem por isso deixamos de gostar dêles.

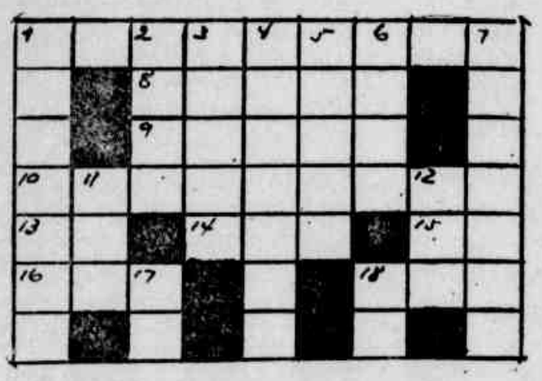
A essência de tal comédia é a bondade. Não queremos ver a vítima ser tratada com crueldade. No caso de Malvolio êste sofredor é submetido, talvez, a uma punição demasiado rigorosa e algumas pessoas a acham bastante desagradável. Mas em conjunto, a zombaria que Shakespeare faz dos impostores tem uma generosidade humana e profunda.

Portanto, não deixamos que as dificuldades verbais, que, como dissemos, são inevitáveis quando uma peça tem 360 anos, interponham-se na apreciação de seu conteúdo. Como o próprio Shakespeare disse: "O que importa é a peça" e a peça, para nós, especialmente a comédia, depende das pessoas tão deliciosamente caracterizadas que apresenta, e dos infortúnios tão bem criados, que lhes ocorrem.

De
IVOR BROWN
Especial
para TRIBUNA
DA IMPRENSA

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA n.º 1450 em 1-2-1956

HORIZONTAIS
1) parados
5) indígena da tribo aruaque
9) proposições
10) verdade
13) prefixo
14) milho torrado
15) interjeição
16) sufixo aumentativo
18) sofrimento.

VERTICAIS
1) tesouro nacional (pl.)
2) gigante
3) recorre
4) respeitados
5) levantado
6) residência
7) estribo de carruagem
11) nome de uma letra
12) duelo
17) abandonado
18) preposição.

* * *

CHARADAS NOVÍSSIMAS

A LETRA tinha a FISIONOMIA topográfica do RIO SUIÇO. 1—1.

Uma VOGAL, uma CONSOANTE e outra VOGAL formam o nome de um PINTOR PORTUGUÊS DO SÉCULO XVIII. 1—1—1.

* * *

SOLUÇÕES

Problema 1.449 - H. Salpico — Acabado - Otranto — Sedução — Estalão — Bocório — Acúmulo — Sedeiro — Talento - Invento — Atavico — Orfeico.
V - São Sebastião.

* * *

CHARADAS

VIV — HVV

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE
'ANEIRO DE 195
M I A
N A B
F C N
T I I
C X M
I B J
' pagamento aos portador
os títulos contemplados, se
rtnado a partir do segu
dia útil após o do sorte
ediante apresentação
documento de identidade
SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP RIO DE JANEIRO
SUHAB

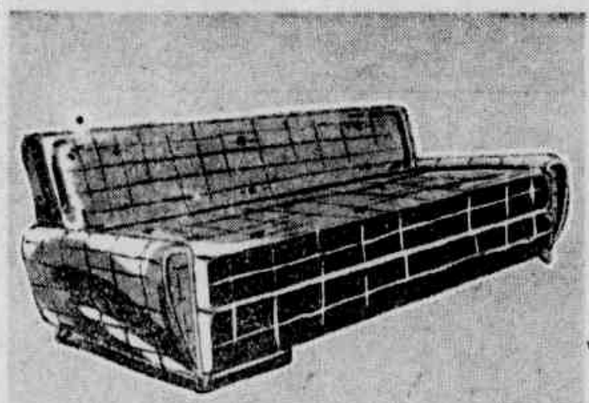
AVANT-PREMIÈRE
CARNAVAL VENEZIANO MARÍTIMO
DIA 4
Vendas de convites: Praça 15 de Novembro, n.º 21, sobrado - Estação da Cantareira

Leia sempre
NOSSA CIDADE
Um jornal feito para contar a você o que existe em sua cidade

Em
BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
ISM
Direção de ALVARO MEIRA e família
Apartamentos e Quartos
• Novas instalações
• Diárias Mod., completas
Refeições avulsas
Mesmo local do antigo "Hotel Santo Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás, 643. Fone: 4-0327 — Ed. Santa Teresa
Belo Horizonte — Minas

SEARS ECONOMIZE!
3 dias apenas
ATÉ ACABAR !.

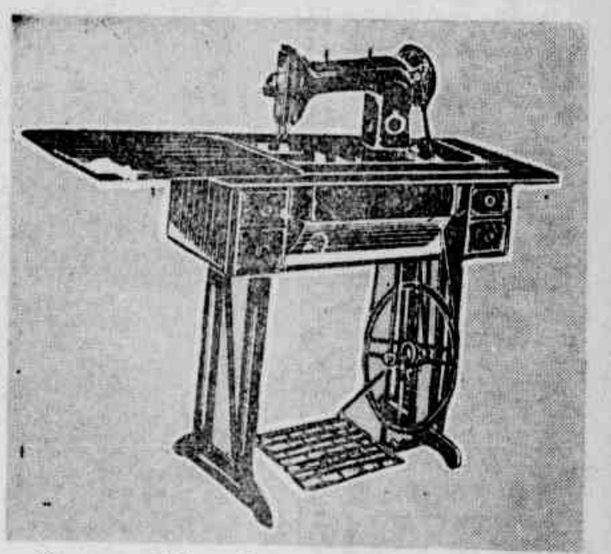


Compre agora c/redução de Cr$ 521,00, êste...
Lindo Sofá-Cama
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
MENSAL 230
Preço regular 4.298
Economize 521
AGORA 3.777
Inicial apenas 380
O sofá-cama com braços mignon é forrado c/tecido de algodão. Nas côres: verde e grenat. Transforma-se fàcilmente em cama de casal. Tamanho: 1,85/1,25.

Grande remarcação! Preço de oportunidade!
Barraca de Praia
Preço regular 349
Economize 50
AGORA 299
Tamanho: 1,40 — em lindas e variadas côres modernas. Tecido resistente — muitó durável. Leve, desmontável — transporta-se fàcilmente e ocupa pouco espaço. Indispen-. sável na praia. Aproveite êste preço!

Prática... Econômica... Eficiente...
Caneta Esferográfica
Preço regular 35
Economize 7
AGORA 28
Caneta esferográfica "Gold-ring" — com frisos dourados. Qualidade garantida. Em variadas côres. Muito prática e eficiente. Aproveite esta remarcação e compre diversas com grande Economia. Venha depressa!

Em lindas e variadas côres para o Verão!
Meias de Nylon
Preço regular 79
Economize 13
AGORA 66
A meia de nylon "Charmode", malha 60/15, é finíssima, elástica e resistente. Em todos os tamanhos e lindas e variadas côres. Superior qualidade. Exclusividade Sears. Compre agora diversas!



Economize Cr$ 21,00 comprando agora êste...
Jôgo para Refrêsco
Preço regular 98
Economize 21
AGORA 77
Jôgo para água ou refrêsco, com 7 peças: jarra de 1 litro e 6 copos. Em vidro de superior qualidade nas côres: verde e azul. Jarra filetada a ouro com desenho de margarida. Formato moderno. Aproveite e compre agora!

Compre p/Plano Sears sua máq. de costura!
Máquina Kenmore
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
MENSAL 410
Preço regular 7.498
Economize 832
AGORA 6.666
Inicial apenas 670
Tem bobina central. Borda. Adapta-se a qualquer motor. Cose nos 2 sentidos. Gabinete de imbuia c/5 gavetas. Tem garantia e assistência técnica a domicílio.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-
ABERTA Sáb. 8 Seg. ATÉ ÀS 22 h
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INT.

ZÉZINHO

É O SR. Augusto Pinheiro de Carvalho, proprietário da Fazenda-Hotel Três Pinheiros, em Engenheiro Passos, quem me manda contar esta. Diz que um secretário de Estado, passando por lá, parou para um lanche ou coisa que o valha. Zézinho, filho de um colono, se aproximou, deslumbrado, do belo automóvel que transportara o secretário.

Não aguentando mais a curiosidade, venceu a timidez e abordou o chofer:

— "Moço, de quem é êsse carro?"

— "E' do Estado, meu filho".

Minutos depois, chegava outro garôto dos arredores. Depois de mirar e remirar o auto, resolveu tocar-lhe com as mãos. Mas Zézinho o repreendeu:

— "Tira a mão daí, que êsse carro é do *seu* Estado".

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

A VACA FALOU

QUEM me deu a notícia foi Frederico de Carvalho, diretor da Ducal, que a soube de Sérgio Sampaio, alto funcionário do Banco Lar Brasileiro, que a soube de César Botelho, general do Exército, que a soube de Geraldo Rodrigues, prefeito de Resende. Mas aí não deve entrar a velha história do "quem conta um conto", pois conheço a todos êles e dou meu testemunho do amor à verdade que êsses meus amigos representam, em conjunto ou cada um de *per si*.

O caso que um narrou ao outro, até chegar a êste vosso colunista, é o seguinte, fielmente transcrito:

Na referida cidade de Resende, certo cidadão foi ordenhar uma vaca, na fazenda de um conhecido. Depois de pialar a bicha e se dispôr à operação, ouviu uma voz que lhe dizia:

— "Não tire meu leite. Vai haver muito tiro, muito sangue e muito chôro".

Seu primeiro impulso, lògicamente, foi procurar quem é que, se ocultando, queria pregar-lhe uma peça. Não encontrando viva alma, retornou à vaca. Mal, entretanto, estendeu as mãos para ela, e ouviu de novo a frase. Fugiu, espavorido, indo relatar o caso ao fazendeiro.

E' claro que êste não acreditou na coisa e acompanhou o outro, para pôr tudo em pratos limpos. Mas eis que, assim que se sentou no tamborete e fêz o gesto de quem vai ordenhar, escutou, com a maior nitidez, que a vaca lhe dizia:

— "Não tire meu leite. Vai haver muito tiro, muito sangue e muito chôro".

Acrescentavam as notícias

que ambos se encontravam em camisa de fôrça, na Santa Casa local, esperando transferência para o hospício de Vargem Alegre.

Meu instinto de repórter se aguçou. Cheirei, ali, a reportagem mais sensacional do ano, na linha do sobrenatural, da profecia e do fabuloso. Meu primeiro gesto foi agarrar o telefone e pedir uma ligação interurbana para o prefeito e amigo Geraldo Rodrigues. Perdoai-me o lugar-comum, mas foi com a voz embargada pela emoção que o interpelei. Mas êle, calmo:

— "Correu, realmente, êsse boato. Não passou de boato, porém. Será que você ainda acredita nessas histórias da carochinha? Evidentemente, o boato se deve ao clima de histeria coletiva que estamos vivendo, em face dos últimos acontecimentos".

Notando a minha decepção, do lado de cá da linha, chegou a ser cruel:

— *"Essas coisas ainda não acontecem por aqui. Isto aqui ainda não é Nova York nem Belo Horizonte".*

Segunda-feira

NO último sábado, o roxo botafoguense que é Cláudio Soares, se encontrou com o treinador Zezé Moreira, interpelando-o, amigàvelmente:

— "Então? Como vão as coisas?".

E Zezé:

— "Por enquanto, muito bem. Segunda-feira é que vamos ver como ficam".

Hoje, quarta-feira, vocês já estão cansados de saber como as coisas ficaram.

Homenagem

POR sua recente promoção a diretor-geral da Companhia dos Produtos Nestlé, o sr. O. Ballerin será homenageado pelos médicos pediatras e Sociedades Científicas, com um jantar, que se realizará no Iate Clube, em data a ser ainda fixada.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Até a eternidade

Diante do túmulo de Romeu e Julieta, em Verona, dois jovens juram amor eterno sem saber que surpresas lhes reservara o destino. Um amor tão impossível quanto aquêle dos amantes eternos. Você encontrará esta fotonovela completa em CAPRICHO, a revista da mulher moderna, além de muitos contos, seções de beleza e modas, passatempos, conselhos sentimentais e outras atrações em diversas páginas coloridas, no número de fevereiro de CAPRICHO. À venda em tôdas as bancas de jornais.

Aniversários

* Paulo Lambert
* menina Angela Maria
* João Borges de Moura
* Heitor Gurgel do Amaral Valente
* Januário de Paschoal
* J. Carvalho Ferreira
* engenheiro Henrique Mindlin.

Noivado

FICARAM noivos, Ondina Cardoso Ribeiro e Levi Rodrigues Martins. Ela é filha do sr. Clodomiro Marciano Ribeiro e sra. Luiza Cardoso Ribeiro.

SOCIAIS

IV EXPOSIÇÃO DO LIVRO VENEZUELANO

CONTINUA aberta ao público, na Biblioteca Nacional, a "IV Exposição do Livro Venezuelano", empreendimento que contou com o patrocínio da embaixada da Venezuela e colaboração da sra. Josefina Rabello de Almeida e sr. Antônio Rabello de Almeida. A exposição tem sido muito concorrida.

Batizado

FOI batizada, ontem, a menina Sandra, filha do sr. José Ribamar de Lima Vale e sra. Zilá Carvalho de Lima Vale.

Bodas de Prata

DIA 7 de fevereiro, o casal Fernando Costa Garcia-Araci de Toledo Garcia completa 25 anos de casado. Por êsse motivo, será celebrada missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na rua 1.º de Março.

Casamento

DIA 4, às 16 horas, na igreja de Santa Rita de Cássia (Juiz de Fora) casam-se Hildet Mendes da Costa Lemos e Amaury Fonseca.

Ela é filha do sr. Antônio Sá Barreto Lemos Filho e sra. Hilda da Costa Lemos. Amaury é filho da viúva Olga Fonseca.

RETÔRNO

Regressando de Pôrto Rico, onde esteve em viagem de férias (acompanhado de espôsa e filhos) chegou ao Rio o Sr. George W. Terrell, Presidente das Indústrias Químicas Mangual S. A. (foto).

Viajantes

O PROFESSOR Celso Kelly, presidente do PEN Clube do Brasil, encontra-se em Caxambu, em gôzo de férias, acompanhado de sua família.

Num dos jantares dançantes na piscina do Copa, conversam animadamente a sra. Valéria de la Penne, srta. Lilian Angeli e o sr. Arnaldo Brenha.

Um Giro em Sociedade

O PRESIDENTE da República convida para a recepção que oferece, no Palácio Itamarati, hoje, às 23 horas. Espera-se perto de 5 mil pessoas. Uniforme ou Casaca. Condecorações.

PETER

AS PÉROLAS E A SRA. TERESA CAMPOS

FELIZMENTE para todos nós, que vamos gozar a sua companhia por mais algum tempo, sòmente em março o diplomata Luigi Bola irá para o Cairo, onde ocupará a primeira secretaria da Embaixada da Itália. Trata-se de membro de delegação diplomática que soube fazer um extraordinário número de amigos brasileiros.

COMPROMISSO assumido anteriormente para a mesma ocasião, impediu-nos de aceitar o convite feito pelos srs. Roberto Ribeiro e Júlio Pitombo para o "cock-tail" que inaugurava a nova agência de Copacabana.

OS srs. Helio Muniz e Nelsinho Batista, grandes amigos e companheiros de negócios, estão preparando as malas para embarcar para os Estados Unidos.

RUSSO do Pandeiro, ex-integrante do conjunto que acompanhou Carmen Miranda nos Estados Unidos, deverá animar, com os seus sambistas, as festas do "Galo Vermelho", em Salvador.

EM diversas mesas, formando grupos diferentes, estiveram no "Sacha's" o casal Carlos Eduardo de Souza Campos (ela, usando um bonito vestido enfeitado de pérolas), as srtas. Maria Carmen Soares (que, se não e, devia ser a "glamour-girl" de Belo Horizonte), srta Celia Braga, srs. Dirceu Fontoura, Adolpho Claudio Graça Couto, Castejon Blanco, Oscar Ornstein e Raimundo Brito.

É ESTRANHÁVEL a sistemática exclusão do Secretário da Comissão de Relações Exteriores do Senado de tôdas as comissões de recepção nas solenidades realizadas no Congresso Nacional. Pessoa que devia, pela função que exerce, ser naturalmente indicada, esta exclusão — já por nós apontada anteriormente — deixa-nos concluir que talvez exista alguma coisa de caráter pessoal contra êsse funcionário. O que seria de se lamentar.

O MINISTRO Hugo Gouthier tem recebido telegramas de tôdas as partes do Brasil, cumprimentando-o pelo seu discurso contra o que êle chamou a "cortina de papel", que outra coisa não é senão nossa burocracia. O elegante diplomata virou um contundente conferencista.

ELZA Maxwell, fugindo do frio novaiorquino, encontra-se em Palm Beach dando os seus mergulhos, hóspede dos milionários Charles Wrightsman e Senhora, grandes amantes da pintura. A mesma Maxwel declarou recentemente que a presença de Grace Kelly e seu príncipe é bastante para tornar sucesso a festa mais desanimada dêste mundo.

AS colunas norte-americanas estão gastando grandes espaços com o romance de Grace Kelly e Príncipe Rainier. Uma das principais fontes jornalísticas é a mãe de Grace, ex-modêlo profissional para fotógrafos, que fornece detalhes algumas vêzes íntimos, e que dão margem à malícia, sôbre o passado e o presente de sua filha. Recentemente, em entrevista à imprensa, perguntaram a Grace como tratava seu noivo: Príncipe ou Rainier. Ela titubeou, e respondeu:

— "Curioso, nunca reparei nisso".

Resposta evidentemente, diplomática, que foi atalhada por sua mãe:

"Ela o trata por carinhosos diminutivos" (pet names).

A resposta foi muito gozada pelos jornais.

Visitante

Chegando ao Rio, a fim de participar das solenidades da posse do novo govêrno, o sr. Du Plessis, alto Comissário da União Sul Africana no Canadá e Chefe da Delegação Permanente de seu país nas Nações Unidas, que acompanhado de sua mulher, foi recebido no Galeão por Mr. Klerk, ministro da União da Africa do Sul no Brasil.

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR
DIPLOMA EM 4 MESES
Próxima turma: 1.º de Março
Número limitado — Matrículas abertas à
R. Raimundo Corrêa 27/101 — Tel.: 57-2362 — Copacabana
(Em funcionamento, curso especial de aperfeiçoamento)

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

RAQUEL dos Santos Jacintho, Harry Stone e João Rezende assistiram ao esplêndido filme que a Metro Goldwin Mayer nos ofereceu em Sessão Especial "Love Me Or Leave Me".

MARIA Elvira Motta Araújo, que está terminando os estudos no colégio "Brillamont" da Suiça, esteve na India a convite de sua colega Henrider Kumari, filha do Marajá daquele país passando as férias de dezembro.

Maria Elvira conta as maravilhas que viu no riquíssimo palácio Motibagh e a recepção régia que tiveram ela e mais duas colegas. Dentre outros presentes, receberam um "Sari" todo bordado a ouro. E pela primeira vez na história da India, o Marajá mandou erigir no próprio palácio um altar onde, na noite de Natal, foi celebrada a Missa Católica em homenagem às três hospedes de sua filha.

A NOVA geração está preparando suas fantasias para o tradicional baile do Teatro Municipal. O sr. Murilo Miranda não tem poupado esforços para o sucesso do mesmo. Bené Nunes será o orientador das orquestras.

GARÔTAS

Na Sociedade

MARINA

QUITANDINHA também está se preparando para seus bailes carnavalescos. Os chás de domingo têm tido grande afluência.

EM S. Paulo realizou-se o casamento de Maria Elizabeth Fontoura com o sr. Antônio Carlos Vieira.

LILIAN Souza Campos e Virginia Fernandes seguem para Poços de Caldas.

A CONVITE da Bangu encontra-se no Rio a senhorita Maria da Borec, Miss Elegante Bangu, do Maranhão.

A ACADEMIA de Música Lorenzo Fernandez realizou no domingo, dia 29, no Teatro Hotel Quitandinha, um programa musical do qual participaram jovens pianistas e cantores, que foram muito aplaudidos.

ANGELA e Mônica Coimbra de Castro estão preparando uma grande festa de carnaval para sábado, 11 de fevereiro.

NO Country, sábado, Fernando Augusto Carvalho tomava chá com Marita Dória, que segue breve para Caxambu e, talvez, em junho, para a Europa. Maria Lúcia Mazilli, sempre sorrindo e simpática; Maria da Glória Capanema, de vermelho, e Regina Goes, muito graciosa e brejeira.

ESTEVE muito elegante o desfile do Copacabana Palace no qual tomaram parte Raquel dos Santos Jacintho, Diva Dolabela, Rosinha Serzedelo Machado, Regina Rosemburgo, Maria de Lourdes e Baby. A senhora Maria Alice executou as "toilettes".

ÊSTE mesmo grupo segue para Punta Del Leste no dia 15 de fevereiro pela Varig, para outro desfile.

ALBINO Avelar, Marilia da Gama Rodrigues, Lygia Coutinho, Ilde Garavaglia, Gilberto Bandeira de Mello, Eloisa Dolabela, Ibrahim Sued, Léa Pena compareceram ao jantar oferecido pelo sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira.

ESTÁ passando uns dias no Rio a paulista Esther Pereira de Souza Stockler.

carnaval de ofertas

Para o senhor brincar ou para apreciar os folguêdos carnavalescos Ducal lhe oferece roupas levíssimas e elegantes, ideais para o nosso verão.
E nunca se esqueça de que ninguém vende por menos que Ducal.

Roupa Ducal
em puro linho Bruderer Flax, tecido de fio irlandês, modêlos paletó e jaquetão. Côres: azulado, beige, branco, cinza chumbo e marron. Cr$ 2.100,

Roupa Nylord
Aquela roupa listradinha, leve e fria, que já foi provada e aprovada como a roupa do verão carioca. 17 padrões diferentes à sua escolha. Cr$ 1.450,

Ducal

AS PROP. - D - 354

COM A APROXIMAÇÃO DO CARNAVAL

COMEÇA A BATALHA DAS FANTASIAS

O "short" deixou para trás as baianas, ciganas e camponesas — Sòmente para os bailes de gala as mulheres usam fantasias complicadas

O CARNAVAL se aproxima e as casas de modas começam a exibir suas fantasias. Algumas mostram fantasias ricas, com muitos enfeites, penas e plumas, que ficam bonitas mas, sem dúvida alguma, aumentam o calor. Outras tornam a coisa mais simples. Apresentam fantasias fáceis de serem confeccionadas e, mais ainda, fáceis de serem usadas.

De alguns anos para cá as cariocas decidiram diminuir o calor, usando fantasias mais frescas e mais práticas. Os "shorts" passaram a ocupar o lugar das ciganas, baianas e camponêsas. As blusas sem mangas e com costas nuas substituiram as blusas de manga fofas e as batas rendadas das baianas.

• • •

Quando as cariocas resolveram abolir as fantasias para os bailes que não exigissem fantasias ricas ou traje a rigor, adotaram as calças compridas, com blusas esportivas. Mas à medida que os anos foram passando e o calor aumentando, elas foram diminuindo o tamanho das calças. Passaram para as calças do tipo pescador e depois adotaram mesmo o "short".

Atualmente, em quase todos os bailes, os "shorts" são as fantasias dominantes. Algumas casas de modas não confeccionam fantasias, limitam-se a fazer grande quantidade de "shorts" de vários feitios e côres — que possam combinar com blusas diversas. Com essa indumentária, a carioca brinca durante os quatro dias. Fica mais à vontade e sente menos calôr.

• • •

Há, entretanto, aquelas que continuam a preferir as fantasias luxuosas. Essas, geralmente, deixam para se apresentar no baile de gala do Municipal. Levam meses pensando e executando suas fantasias, que custam milhares de cruzeiros. Mas recebem, em compensação, os aplausos de todos aquêles que lotam o grande teatro na segunda-feira de Carnaval.

Para êste ano, algumas concorrentes dos anos anteriores, já estão preparando sua fantasia com a qual esperam alcançar o primeiro lugar e o ambicionado prêmio.

BAMBU E RAFIA NA DECORAÇÃO MODERNA

Jean Royere criou êste bonito canto de estúdio com ornamentos de bambu e ráfia. Os móveis combinam perfeitame nte com o restante do ambiente.

ECONOMIA DOMÉSTICA

As garrafas ficarão limpas mais depressa se você lavá-las com água morna, sabão e uns grãos de arroz, milho, ou feijão.

• • •

Clareie suas mãos, que ficaram encardidas, lavando-as com água e sabão misturada com uma colherzinha de açucar. Ficarão novamente claras e bonitas.

• • •

A carne assada ficará muito mais saborosa, se servi-la com um suculento môlho de cebolas, queijo ralado e pedacinhos de presunto.

• • •

Umas rodelinhas de limão no suco de frutas melhora muito o gôsto. Use, sempre que possível, o suco de limão, mesmo na salada de frutas. (APLA).

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

UMA SAÍDA DE PRAIA COM DIVERSAS UTILIDADES

AS saídas de praia estão, atualmente, fazendo parte da elegância feminina. Esta, que apresentamos, pode ser usada com calça comprida, "short" ou saia justa. Em popeline de algodão, tem um bonito talho de gola para ser usada fechada ou aberta. O cinto pode ser usado ou não. Abotoada na frente, tem grandes bolsos e um pequeno detalhe nas mangas e nos ombros. Galões do mesmo tecido são presos por botões. Sapatos de algodão que são também a grande novidade dêste verão. (Exclusividade da Canadá Boutique, apresentado por Pamela. Foto Carlos).

Vestido modêlo-TRIBUNA para moças cariocas

ESTE é o segundo modêlo exclusivo de Roland para as leitoras da TRIBUNA DA IMPRENSA. E' um vestido justo, em fustão macio, com efeitos cintados produzido por três transversais incrustadas nas pinças, entre a linha inferior do busto e a da cintura. Um bolero romano, prolongado nos extremos, pode ser enfiado na primeira transversal.

A leitora focalizada pela objetiva de Ernesto Santos poderá escolher êste ou qualquer outro modêlo publicado esta semana, nesta página. Basta escolher e ir ao atelier de Roland, para tirar as medidas e ter um vestido primorosamente executado.

Hoje à tarde, os redatores da página feminina da TRIBUNA DA IMPRENSA estarão reunidos para sortear o primeiro bairro da cidade a ter uma moça vestida com o modêlo TRIBUNA DA IMPRENSA.

Roland

Seus filhos e os meus

"PLAY THERAPY" N.º 1
(Tratamento pela diversão e entretenimento)

"GOSTARIA de saber mais alguma coisa sôbre a técnica de "play therapy" para crianças", escreve a professóra L.M.C. "A senhora poderia explicar-me êste novo campo da psicologia? Presta-se apenas a crianças desajustadas física ou emocionalmente? Ou aquelas chamadas "normais" podem tirar proveito de experiências nêste setor? — Sei, por exemplo, que um programa foi iniciado para tôdas as escolas maternais ou preparatórias".

A psiquiatria infantil vem, há muito tempo, esforçando-se para descobrir um método simples e prático para o tratamento das crianças que sofrem de distúrbios emocionais ou problemas de comportamento. A maioria dos técnicos em adultos, tais como psicanalistas, são muito complexos e levam muito tempo para provar eficiência com as crianças. E' óbvio que o problema da criança não pode ser tão profundo como o de uma pessoa adulta e por isso, responderá mais satisfatòriamente a uma técnica direta do que a uma terapêutica profunda.

Há poucos anos, a "play therapy" tem sido usada com sucesso, não apenas com crianças perturbadas emocional, física e mentalmente, mas também com aquelas de ajustamento normal. Nêste último grupo, crianças felizes e seguras, a "play therapy" tem usado processos especiais para tratar tensões e frustrações sem importância. Outras crianças, temporàriamente perturbadas por uma situação da família

(tais como o nascimento de um irmão ou separação dos pais), têm podido, através da "play therapy", expressar seus problemas, hostilidades e evitar sérios desajustamentos.

Para as crianças normais, experiências são feitas, não sòmente para auxiliar os pais na compreensão de seus sentimentos e atitudes, mas também dando a elas meios de corrigir sentimentos perturbados os quais, recalcados, podem ser perigosos. Livres dêstes sentimentos de ansiedade, raiva, desajustamento, a criança estará apta a usar suas energias e talento com mais eficiência.

A criança que sofre de perturbações mais graves pode ser ajudada através da "play therapy" com resultados espetaculares, algumas vêzes, apesar de necessitar de tratamento mais longo e intenso. Onde a criança normal e ligeiramente perturbada reagirá decisiva e espontâneamente à situação, a desajustada tenderá a suspeitar e a negar-se até que o técnico esteja e consiga obter sua confiança. A criança normal, exige, comumente, nada mais que três ou quatro sessões para resolver os seus problemas, enquanto a criança mais perturbada pode exigir dez ou vinte sessões, para que venha a tomar decisões e a agir com mais espontaneidade e confiança.

Para as crianças normais ou desajustadas que fazem o tratamento pelo entretenimento, o resultado será o mesmo: ajudá-las a crescer emocionalmente através de relações seguras (com o técnico), que aceita a criança sem tentar mudá-la, ao mesmo tempo que, oferece oportunidades para explorar seus sentimentos e atitudes à sua maneira.

MARGARET TAVARES DE SÁ

SÓ PARA DONAS-DE-CASA

As roupas de nylon são muito práticas. Mas tenha cuidado ao lavar que durarão muito mais. Exangue bem tirando o sabão e não torça. Deixe escorrer bem a água que secará depressa.

ANTES de abrir a panela de pressão em que fêz o seu pudim, deixe esfriar um pouco. Se abrir logo que o pudim estiver pronto, êle se rachará.

• • •

Para bater melhor a manteiga em creme, use as costas de uma colher de pau, amassando-a contra os lados da tigela. Misture bem.

• • •

O removedor ideal para manchas em mobília clara é uma solução de amoníaco misturado com água.

CONSELHOS ESPECIAIS PARA FREQÜENTADORAS DE PRAIAS

Gaúcho responde aos pedidos das leitoras — Cada tipo de cabelo requer um tipo de chapéu

APROVEITANDO a resposta à carta da senhorita Marisa Macedo, de Niterói, vamos falar dos efeitos do sol e da água salgada sôbre os cabelos.

A água salgada e o sol causam grandes malefícios ao cabelo. Tôdas as mulheres que frequentam praia devem, por isso, evitar ao máximo êsses males, usando touca para a água salgada e chapéu contra o sol.

O salitre, recebendo os raios solares, resseca e descolora os cabelos. Aconselho, pois, às pessoas que não gostam de usar touca, usar um óleo ou um creme que proteja os cabelos para evitar a penetração do salitre.

Tôdas as vêzes que as mulheres chegam da praia devem lavar os cabelos com água abundante. Depois de enxutos, fazer uma fricção com Kolestral, deixando o cabelo secar naturalmente.

Êsse tratamento deve ser usado por tôdas as frequentadoras de praia, sem distinção de tipo de cabelo.

Correspondência — Srta. Marly Lemos — Curitiba — Alega que vem encontrando certa dificuldade em usar chapéu com seu cabelo curto.

— Cada penteado e corte de cabelo deve variar de acôrdo com o chapéu a ser usado e o tipo físico da pessoa. Assim, um cabelo com penteado liso deve usar um chapéu tipo "soliléu". Para o seu tipo, aconselhamos um chapéu pequeno e um penteado igual ao de Marta, apresentado na foto.

Srta. Elizabeth Braga — DF — A fim de atender ao seu pedido, peço-lhe a fineza de me dar maiores detalhes, tais como, tipo físico, (altura e feitio de rosto) e a qualidade de seu cabelo.

***MARTA** Rocha desde que voltou dos Estados Unidos, passou a ser penteada por Gaúcho. Na foto, ela usa um penteado próprio para usar chapéu.*

NA ERA DO VIDRO:

UMA CIDADE DE CONTOS DE FADAS NO ANO 2 MIL

De
STANLEY J. BYRON
Exclusivo para
TRIBUNA DA IMPRENSA

LONDRES — "Ao meio-dia de hoje, 24 tele-objetivas tridimensionais levarão aos telespectadores a impressionante cerimonia de inauguração do novo bairro londrino de Soho, primeira cidade dentro de uma cidade na nova Era do Vidro".

Essa irradiação — ou outra semelhante — poderá ser ouvida por milhões de pessoas dentro de cinquenta anos ou, talvez, menos.

Já se pode dizer que se trata de mais que uma profecia wellsiana. A maquete de um novo Soho (distrito de Londres, ao sul da rua Oxford, desde 1685 preferido pelos estrangeiros e famoso por seus restaurantes" no ano 2.000 foi exibida, recentemente, no edifício da Feira Comercial Britânica, em Olimpia.

Esta visão das coisas do futuro foi o trabalho de dois eminentes arquitetos britânicos e de um conhecido engenheiro construtor. Mostra ela o futuro Soho irreconhecível aos atuais habitantes das estreitas vielas e becos que se situam atrás das ruas Oxford, Regent, Charing Cross Rad e Leicester Square, onde pratos exoticos e condimentados, vinho, arte, modas, filmes, teatro e vicio se mesclam estrambòticamente como presentes numa tômbola de caridade.

Os projetistas, contudo, não se entregaram inteiramente à fantasia. Inventivos embora, foram práticos e fizeram certas concessões àqueles que, no ano 2.000, poderão ainda lembrar-se do Soho de 1956.

Canais sôbre tetos de vidro

Os atuais teatros serão conservados e edifícios da periferia, principalmente as lojas, nas quatro principais vias que limitam a área, mas num ambiente muito diferente do de hoje.

O labirinto das ruas e vielas do Soho será inteiramente coberto de vidro no nivel do teto e terá ar condicionado pela energia atomica. Essas vias serão exclusivamente para pedestres.

Acima do teto de vidro, um sistema de canais seguirá o traçado das ruas. As vias navegáveis, com mais ou menos meio metro de profundidade e oito quilômetros de comprimento total, proporcionariam excelentes condições para os entusiastas do remo e dos barcos a motor. Haverá também uma gigantesca piscina de vidro, cujo fundo será de corrugado para dar a impressão de ondas perenes.

A característica dêsse traçado futurista e espetacular, que não teve até agora nada que ao menos se lhe assemelhasse em nenhuma parte do mundo, é o conjunto imenso de seis blocos de apartamentos, com 24 andares de altura e construído em forma de estrêlas de três pontas.

Erigido sôbre pilares de aço, êsse grupo de arranha-céus de paredes de vidro se elevará do teto que cobre as ruas, com bem desenhados jardins, play-grounds, cortes de ténis, campos de boche e entre êles um salão de danças todo de vidro. Elevadores centrais deixarão os moradores em qualquer andar.

O vidro será predominantemente o material de construção em todo o projeto.

O sol através das paredes

"Trata-se de uma tendência mundial que não pode de modo algum ser ignorada" — dizem os arquitetos.

A grande superficie de janelas e de vidro dará aos apartamentos um aspecto de conto de fadas que não poderia ser conseguido por outros processos ou materiais.

"O projeto não recolherá somente as luzes que circundam os jardins de inverno do terraço, à noite" — disse um dos arquitetos. "De baixo, o vidro refletirá as mudanças do céu durante o dia".

Grande parte do vidro será de côres, com desenhos artísticos, e terá a superficie ondulada de modo que o sol possa ser filtrado.

Mais de 200.000 pés quadrados de vidro serão precisos para recobrir as vias e construir os canais.

Que acontecerá se algum malicioso lançar uma pedra ou outro objeto duro nessa cidade de vidro? Os planejadores pensaram nessa hipótese. O vidro será à prova de pedra. Mesmo as bombas H não incendiarão a cidade de vidro que resistirá ao fogo e se fundirá ou se reduzirá sem deixar extremidades irregulares ou cortantes.

O problema do tráfego de Londres, que se torna cada vez mais agudo — e quem pode imaginar sua magnitude no ano 2.000? — foi previsto neste esquema de construir uma cidade dentro de outra.

Imensas garagens para carros, no subsolo

Debaixo dos 340.000 m2 do Soho, dois vastos porões serão construidos para o estacionamento de carros. Os veículos poderão entrar por todos os quatro lados, através de túneis escavados sob as ruas hoje existentes. Êsses túneis serão atingidos por vias em declive que partem da Great Titchfied Street e Berners Street, ao norte, Wardour Street, ao sul, e Maddox Street a oeste.

Em subdivisões no subsolo, haverá três tipos de locais para guarda de carros: 1 — para os fregueses que frequentam as grandes lojas e teatros na periféria; 2 — para os visitantes e pedestres nas ruas no nivel da terra, dentro dos limites do próprio Soho; e 3 — moradores dos arranha-céus.

O porão superior, espécie de sobreloja, será exclusivamente para o tráfego de mercadorias que será automàticamente separado do tráfego de passageiros antes de atingir a entrada dos túneis.

Uma vez que a Era do Vidro deverá ser tambem a Era do Helicóptero, além das áreas subterrâneas para a guarda de veículos, haverá locais para o pouso e decolagem de helicópteros em plataformas de concreto acima do nivel do teto.

A imaginação de qualquer pessoa pode espantar-se com esta idéia, a menos, naturalmente, que outras cabeças possam engendrar um meio de fazer helicopteros sem ruido. Pois, de outro modo, os proprietários dêsses apartamentos modernos e como que suspensos no Solo do futuro, precisarão de usar aparelhos de proteção contra ruidos.

O projeto pode ser adaptado a outras áreas

Por quê — podem imaginar os leitores — foi o Soho escolhido para êsse projeto futurista? Porque — respondem os projetistas — se trata de uma área que pareceu ideal para um progresso outramoderno. Compacta e peculiar em seu caráter, inclui e museus limites comércio, diversões, lojas, zonas residenciais e o mercado mundialmente famoso de Berwick.

"O Soho apresenta um desafio sedutor" - disse um portavoz de um dos maiores fabricantes de vidro da Grã-Bretanha que patrocinou o projeto. "Mas o projeto para viver na Era do Vidro pode ser adaptado a Liverpool, Sheffield, Manchester, Birmingham, Glasgow ou qualquer outra área congestionada que seja bloqueada ou entravada por idéias ou planejamentos obsoletizado em todos seus pormenores e nem que os milhões necessários sejam encontrados imediatamente para sua concretização. letos".

A maquete do Soho do ano 2.000 foi feita, principalmente, para estimular a imaginação daqueles que pensam, desde agora, em termos de um mundo melhor. (APLA-REUTER)

Não se afirma que o projeto (Imaginário) possa ser concre-

Vista do Soho no ano 2.000, mostrando as três entradas das ruas que serão inteiramente cobertas de vidro. O ar, condicionado, será proporcionado pela energia atômica.

RESTAURAÇÃO DA CIDADE FANTASMA

Tikal, a cidade perdida na Guatemala, está cercada por densa floresta — Teria sido o berço da civilização Maia — Os norte-americanos vão reedificá-la

FOI recentemente anunciado pela Universidade de Pennsylvânia, Estados Unidos, que a "cidade fantasma" de Tikal, na Guatemala, será explorada e restaurada pelo Departamento de Arqueologia daquela Universidade.

Tikal, disse o dr. Froelich G. Rainey, diretor do Departamento de Arqueologia, é o maior e talvez o mais antigo documento da civilização maia. Assim, o projeto em elaboração, visando a sua restauração, objetiva transformar Tikal no "maior monumento arquitetural da civilização nativa da America, jamais aberto ao público".

Com efeito, Tikal, situada no centro das florestas chuvosas da região de Peten, passou quase um milênio desconhecida para o homem. E, todavia, uma estupenda metrópole, hoje coberta e escondida pela folhagem. Possui grande numero de altos templos, palácios riquíssimos, residências, estradas e enormes reservatorios. Até certo ponto, suas ruinas podem ser comparadas às ruinas romanas.

Visão panorâmica da cidade

E' o centro da cidade dominado por grandes templos, característicos da arquitetura maia, os quais, em forma de pirâmides, muito se assemelham a mausoléus que se erguem de plataformas com degraus e cobertos de inscrições e gravações exóticas.

Para ter-se uma idéia do tamanho dêsses templos, basta mencionar que um dêles tem a altura de um prédio de vinte andares. Dois dos maiores templos dão acesso a uma "Gran Plaza" de 120 metros de largura. Do outro lado da praça, um grupo de monumentos de pedra esculpida e inscrita situa-se em frente a um punhado de templos menores. Um emaranhado de ruas e avenidas liga a parte central da cidade aos "bairros" periféricos, como nas modernas cidades americanas.

Foi habitada durante três mil anos

Tikal terá sido habitada durante dois ou três mil anos até o século X d. C., mais ou menos. Descoberta há uns cem anos, só se conseguia chegar lá em lombo de burro. Entretanto, a Fôrça Aérea da Guatemala construiu, faz uns cinco anos, uma pista de aterrissagem nas suas proximidades, encurtando, assim, para apenas uma hora a viagem entre Guatemala e a "cidade fantasma".

Desde que foi descoberta, até **agora**, outras partes da **região Peten** foram exploradas. **De 1926 a 1937, a Instituição Carnegie**, de Washington, realizou escavações em Uaxactun e, em 1930, a Universidade de Pennsylvania iniciou suas investigações na região de Piedras Negras, durante dez anos.

Dessas expedições, concluiu-se ser Tikal a maior cidade antiga da América e o principal centro da História dos maias. Ainda em 1937, a mesma Instituição Carnegie tentou, pela primeira vez, a sua restauração.

Será a Meca do Turismo Americano

Do projeto de restauração da "cidade fantasma", o Departamento de Arqueologia da "Pennsylvania University" efetuará a primeira parte, isto é, construirá moradias, limpará as ruas e veredas e proporcionará condições de trabalho tais, que permitam aos arqueologos selecionar os edifícios de cuja restauração se cogita. E, as pesquisas arqueológicas mais importantes terão início dentro de um ano.

John Dimick, pesquisador associado da "Pennsylvania University", até há pouco trabalhando no Egito, e atualmente diretor do projeto Tikal, declarou que, como contribuição ao projeto, o Govêrno da Guatemala limpará e manterá a pista de aterrissagem, facilitará os transportes aéreos e promoverá o abastecimento da região.

Como ultimação do plano" — disse o doutor Rainey — "o Departamento de Arqueologia e o Govêrno da Guatemala esperam fazer de Tikal uma Meca, não sòmente para os estudantes da civilisação americana, mas também para turistas, não esquecendo da exploração econômica".

Síntese do Projeto

E' a seguinte a enumeração dos itens do projeto Tikal:

1 — Restaurar, parcial ou totalmente, um número selecionado de construções, escolhidas de forma a darem a melhor idéia possivel da cidade original, cuja majestade excede tudo o que existe no Novo Mundo.

2 — Criar um organismo internacional para o estudo dos primórdios da civilisação americana.

3 — Levar a Tikal, periòdicamente, estudantes, professôres e cientistas de todo o mundo ocidental, os quais poderão observar o progresso da restauração, se desejarem dela participar.

4 — Organizar centros de pesquisas arqueológicas e cursos sôbre o assunto.

5 — Penetrar as matas da região Peten e ali estudar a zoologia, botânica e geologia da região.

6 — Finalmente, abrir aos visitantes ed todo o mundo o monumento da boa vontade e da solidariedade do hemisfério ocidental, o qual durará milhares de anos e deverá ser a principal atração dos dois continentes. — ("Copyright SCIENCE PRESS).

Após a restauração, assim ficará o templo.

De
EDISIO GOMES DE MATOS
Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA

Este é um dos grandes templos de Tikal. A folhagem cobriu tudo.

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

Uma seção que confessa: Que tristeza!!! Todo dia humorismo, humorismo, humorismo!!!

Cidade do Estado do Rio, entra ano sai ano, é sempre tão igual, que domingo eu fui a uma onde não aparecia havia mais de doze anos e quase que me perdia. É que na porta da Farmácia havia outra pessoa sentada, em lugar do Chico Ventura.

NOTICIAS

FALA-SE que Charlie Chaplin não virá mais ao Brasil!

E que Ibrahim Sued disse que considera desagradavel sua presença entre nós e "Carlitos" só tinha um objetivo em nossa terra: ser citado na coluna Pin-Pin.

* * *

O QUE UM BOM OBSERVADOR VÊ NUMA PRAIA

1) — O bonitão que se empenha ao máximo em arranjar namorado para tôdas as garôtas da barraca. O diabo é que êle é um só!

2) — O halterofilista dêsse tamanho, que não leva barraca e abriga mais de seis pessoas na própria sombra.

3) — Eu, que só levo o pau da barraca e não me queimo.

4) — A moça do maiô de duas peças queimando uma delas: o cigarro.

5) — A que se despe inteiramente, entra nágua e grita para a companheira: — "Joga o baldinho da nenem!"

E no meio da brincadeira de "O que é o que é" o cronista social pediu a palavra e perguntou a todos na sala: — "Quem aconteceu primeiro: a galinha ou o ôvo?"

★

Pena eu tive daquele hidramático que despencou num buraco que não tinha mais tamanho, ali na rua Barata Ribeiro. Felizmente, quando cheguei perto é que vi que era a garage do edifício!

%/3§4£5–6&7'8(9)0°$° – Não reparem! Como Paganini conseguiu fazer música com uma corda só, o mascaradíssimo humorista tentou fazer uma piada com a primeira linha da máquina.

Isto não é mentira

O ESTUDANTE Angelo Varelli pensa ter encontrado, em um minúsculo cofre de prata descoberto por acaso, um pequeno fragmento da túnica de Cristo. Sôbre o cofrezinho é visivel o sêlo do bispo Porfirio e em seu interior Varelli encontrou um pergaminho no qual se lê em latim:

— "Eu, bispo Porfirio, declaro e confirmo que aqui está contida uma particula do manto de Nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo, recolhida no sagrado lugar de Jerusalém".

A relíquia, que está dentro de uma pequena ampôla de vidro colocada no cofre, será rigorosamente examinada pelas autoridades eclesiásticas.

A CONDESSA Dorotl Di Frasso, viuva do conde italiano Carlo Di Frasso, considerada uma das aristocratas mais ricas do mundo, deixou um patrimônio de apenas 22 mil dólares. Quando morreu, no dia 14 de janeiro de 1954, durante uma viagem de trem nas vizinhanças de Las Vegas, soube-se que no testamento tinha estabelecido deixar 25 mil dólares à sua governante, Filomena Renzi, e o resto uma sua sobrinha.

O seu capital, no entanto, não dá nem para pagar a governante.

JEAN Louis Barrault é um apaixonado pela agricultura. Recentemente adquiriu perto de Deauville uma propriedade com 23 vacas, 5 cavalos, 15 porcos, uma cabra e 150 galinhas.

A DUQUESA de Windsor vendeu as suas memórias. A editora pagou-lhe quatro vêzes mais do que às memórias de seu marido, o duque de Windsor.